

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.399 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 2 de Agôsto de 1954

JANGO CANDIDATO: DESAFIO AO POVO CARIOCA

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4

SOMOS UM POVO HONRADO GOVERNADO POR LADRÕES

Milhares de pessoas em Volta Redonda e Barra Mansa aclamam os candidatos da Aliança Popular Fluminense contra o jôgo e a corrupção — Carlos Lacerda pede participação nos lucros para os empregados da Siderúrgica Nacional — Caravana democrática espalha no Estado do Rio a esperança da renovação — Testemunha revela cláusula de traição a Cristiano Machado no acôrdo Amaral-PTB em 1950 (Pág. 3)

Mensagem de amigos

A intenção daqueles que assinam ésta simples, porém sincera mensagem, é levar a você bem como aos seus leais companheiros da "Tribuna da Imprensa", os nossos agradecimentos pela oportunidade e satisfação que diàriamente nos proporcionam, de termos alguém e alguma coisa em que possâmos confiar.

Em reconhecimento, formulamos a Deus os melhores votos de proteção a você e a todos que cooperam nesta grandiosa campanha pela moralisação de nossa terra.

Cordialmente

V. Redonda, 1 de Agôsto de 1954.

Mais de uma centena de operários de Volta Redonda assinaram esta "Mensagem de Amigos" e a entregaram ontem a Carlos Lacerda

EDIÇÃO FINAL
20 páginas — 3 cadernos



O senador Pereira Pinto, candidato de Aliança Popular Fluminense a governador do Estado do Rio, lê (à esquerda) seu discurso em Volta Redonda, ao lado do sr. Horácio de Carvalho Jr., candidato a vice. À direita, o sr. Abelardo Mata diz: "Eu fui testemunha: Amaral traiu o PSD em 1950"



O operariado de Volta Redonda, com pessoas de suas famílias, ouve os candidatos da Aliança Popular Fluminense na praça Brasil. Eram cêrca de 10 mil, interrompendo o trânsito de uma das mãos da avenida que cruza a praça. Carlos Lacerda revelou que o atraso no pagamento dos operários era consequência de dinheiro retido no Banco do Brasil por ordem do Ministério da Fazenda, dinheiro desviado para a corrupção. Entre outros, falaram ainda Pereira Pinto, Horácio de Carvalho Jr. e os deputados Raimundo Padilha e Tenório Cavalcanti

CASTILLO EXPLICA POR QUE JOIOSA PERDEU

(Leia no cad. 2)



ENCERROU-SE, anteontem, o Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, após a eleição da nova diretoria para o biênio 1954-55. Dezessete delegações, representando Estados e Territórios, participaram do Congresso, debatendo o problema da reforma do ensino e manifestando seu desacôrdo com o atual sistema. Como no ano passado, foi aprovada uma moção de solidariedade à campanha de moralização desenvolvida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e por Carlos Lacerda. Por êsse motivo, uma comissão de congressistas (foto) visitou, ontem, a redação dêste jornal. São êles: Antonio Felipe Zacarias e Gley Noguchi Negreiros, de Goiás; Eduardo Costa Lima, do Amazonas; José Ribamar Costa, do Maranhão; Luís Sérgio Almeida, do Rio Grande do Sul; Aristoteles Gomes Filho e Fenelon Nunes de Sousa, da Bahia.

Pressão peronista no Paraguai (Pág. 5)

A VENEZUELA ATRAVÉS DE SEU MINISTRO DO TRABALHO

Entrevista com Carlos Tinoco Rodil, atualmente no Rio — Confronto de suas declarações com fatos recolhidos pela reportagem — Versão para o aniquilamento da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela — Dirigentes sindicais transformados em conspiradores — (Página 2)



CARLOS TINOCO RODIL "Fomentamos o sindicalismo autêntico. Prendemos ou expulsamos os conspiradores"

Terminado o comício de Volta Redonda, a caravana dirigiu-se a Barra Mansa, onde era aguardada por cêrca de cinco mil pessoas na praça Ponce de Leon. Naquela cidade, os oradores falaram sob a luz de uma lanterna, depois oferecida ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA por José Maria Mello Costa, candidato a prefeito pela Aliança

FALSIFICAÇÃO DA LISTA DO "CANARIAS"

Termina hoje o prazo das precatórias

TERMINA hoje o prazo para o cumprimento das precatórias expedidas para Estados a fim de que fôssem ouvidas as testemunhas arroladas por Samuel, Marcos Aron e José Wainer, no processo em que são acusados dos crimes de falsidade ideológica e falsificação da lista de passageiros do navio "Canarias".

Como se recorda, os acusados, nascidos na Bessarabia, fizeram falsos registros de nascimento, a fim de se fazerem passar por brasileiros natos. E mais: com o objetivo de "provar" que seus pais aqui se encontravam, quando de seu nascimento, falsificaram a lista de passageiros do navio "Canarias", ali enxertando os nomes de Chaim e Dora Wainer. Pilhados, estão sendo processados na 11.ª Vara Criminal.

Com intuitos protelatórios, a defesa arrolou cêrca de 30 testemunhas, tôdas residentes fora do Rio, para serem ouvidas mediante a expedição de precatórias. O prazo de 30 dias para a devolução das precatórias, encerra-se hoje.

Em roupas "A Esplanada" é que resolve! Rua México, e também em Madureira

"Leopoldo" não vai ficar viúvo

"Queen", a leoa da Quinta, está passando bem - A cegonha atrasou-se para a zebra - Aranha (ministro) atrapalha - (Pág. 2)

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo. da Lapa 52 Tel. 42-0330 Aberta até 9 horas da noite.

PRESTES MAIA PEDE A REFORMA SOCIAL

Aprova o programa mínimo dos democratas-cristãos de São Paulo — Não se considera reacionário, mas operário especializado — Diz que Jânio finge miséria, e que o lugar de Ademar é na cadeia

(TEXTO NA PÁGINA 4)

Prezado leitor:

CARLOS Lacerda estará, hoje às 22,10 hs. na Rádio Globo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O NOME do sr. Mário Pollo continua sendo o ideal da "situação" na CBD para a sucessão do presidente Rivadávia Corrêa Meyer. Embora já tenha afirmado que quer se retirar do esporte ao fim dêste ano, o sr. Mário Pollo não vem opondo resistência ao movimento (dos bastidores da CBD) para o lançamento da sua candidatura.

O ANTIGO boletim mensal do Fluminense foi transformado em revista. Está sendo vendido a Cr$ 4,00 nas bancas dos jornais — e com boa aceitação. Só os sócios têm direito a recebê-lo gratuitamente.

JOSÉ DO RIO

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 88
BOTAFOGO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Demorará alguns dias o julgamento de Bandeira

A APELAÇÃO interposta pelo tenente Alberto Jorge Franco Bandeira ainda levará alguns dias para ser julgada pela 1.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, pois permanece em mãos do relator, desembargador Eurico Rodolfo Paixão, que espera fazê-lo brevemente.

O desembargador Eurico Paixão alega que o processo relativo ao ruidoso "Crime do Sacopã" exige os estudos que vem fazendo há cêrca de um mês, para que possa formar uma opinião consciente sôbre a matéria.

Vai a São Paulo inaugurar escola

A FIM DE inaugurar uma escola da Fundação Getúlio Vargas, segue, amanhã, para São Paulo o ministro da Educação, sr. Edgard Santos.

A inauguração da Escola Brasileira de Administração de Empresas será presenciada pelo governador Garcez.

A Venezuela através de seu ministro do Trabalho

Entrevista com Carlos Tinoco Rodil, atualmente no Rio — Confronto de suas declarações com fatos recolhidos pela reportagem — Versão para o aniquilamento da Confederação dos Trabalhadores da Venezuela — Dirigentes sindicais transformados em conspiradores

Texto de NEWTON CARLOS

NESTA reportagem, em que se confrontam fatos recolhidos pelo autor com declarações do ministro do Trabalho da Venezuela, atualmente no Rio, os leitores sentirão um pouco do que se passa numa ditadura militar da América do Sul. Sentirão, principalmente, o aniquilamento de um movimento sindical livre, agora transformado em instrumento do regime.

As declarações foram respeitas. Servem ao esclarecimento, porque tentam convencer através de interpretação fascista da democracia. Assim, procuram justificar violências contra políticos e dirigentes sindicais, cujo crime foi lutar pela democracia venezuelana — pelo govêrno deposto de Rômulo Gallegos.

Aniquilamento

A "Confederação dos Trabalhadores da Venezuela" já não existe mais. Foi dissolvida pouco depois da vitória do golpe militar, e seus dirigentes presos ou exilados.

O sr. Carlos Tinoco Rodil, que há quatro anos serve à ditadura venezuelana como ministro do Trabalho, procura justificar a agressão:

— "Demos tôdas as garantias para que a Confederação continuasse existindo. E ela ainda subsistiu por alguns mêses. Lamentàvelmente, fomos obrigados a fechá-la, porque passou a dedicar-se à ação subversiva contra o govêrno. Programava greves de caráter político".

E a tonalidade legal:

— "Foi dissolvida de acôrdo com a Lei do Trabalho, em ato legal, portanto".

Conspiradores

Em Costa Rica e no México, principalmente, há um grande número de exilados políticos venezuelanos. Entre êles, parcela substancial de dirigentes sindicais.

O sr. Rodil confirma isto. Mas tem motivos próprios:

— "Foram exilados como conspiradores e não como dirigentes sindicais".

Na mesma situação coloca os presos: atuavam como conspiradores e não como dirigentes sindicais. E' a isto que chamamos interpretação fascista da democracia.

Só não vai muito bem nos cálculos. Acha que o número de dirigentes sindicais presos não chega a uma dúzia, quando temos relação nominal de vinte que estão desaparecidos há quatro anos.

Entre os conspiradores, coloca o líder dos trabalhadores em petróleo, Angel Bravo, atualmente em Costa Rica. Motivo: presidia a Federação Petroleira, e pertencia à "Ação Democrática" de Rômulo Gallegos.

Os presos

Como o sr. Rodil não soubesse os nomes dos presos, damos aqui a relação que temos, possivelmente incompleta:

— Perez Salinas (CTV), Ramón Quijada (Federação Nacional Campesina), José Gonzalez Navarro (Federação do Distrito Federal), Juan G. Herrera (Construção Civil), Humberto Hernandez (Transportes), José Marcano (Associação Nacional de Empregados), Alcides Rondón (Federação do Estado de Monagas);

Angel Celestino Córdoba (Marítimos), Luiz Hurtado (CTV), José Vargas (Distrito Federal), Salomon Meza (Associação Nacional dos Empregados), Juan José Delpini (Federação do Estado de Zulia), Andrés Hernandez (Petroleiros), Ismael Ordaz (Petroleiros), Américo Chacón (Comerciários);

Antonio Avila Barrios (Construção), Luiz José Estaba (Associação Nacional dos Empregados), Jesús Rafael Barreto (Federação do Estado de Anzoategui), Tomaz Alberti (Federação Nacional Camponesa), Lucas Pérez (Transportes), Raul Acosta (Artes Gráficas), José Hernandez (Petroleiros).

Estes dirigentes estão presos há quatro anos.

Assassinatos

Perguntamos ao ministro do Trabalho de Pérez Jimenez, ditador venezuelano, se o seu regime já havia assassinado algum dirigente sindical. Ele respondeu que não.

Comentamos, então, a denúncia recente do "Comitê de Exilados Sindicalistas Democráticos da América Latina", que reune vítimas de Perón, Pérez Jimenez, Trujillo, Somoza e Odria, principalmente. O "Comitê" anunciou o assassinato, pela ditadura venezuelana, dos seguintes dirigentes sindicais:

— José Lino Gonzalez, Santiago Diaz, Cosme Damian Peña, Carlos Black, Rafael Chacón e Manuel Morales.

O sr. Rodil ouviu atentamente todos êsses nomes. Disse, em seguida, que desconhecia a todos, que se trata possivelmente de dirigentes sem expressão. Daí, fundamentou a contestação à denúncia:

— "Se o meu govêrno tivesse interesse em assassinar dirigentes sindicais, não iria fazê-lo justamente com êsses, que nenhuma importância têm".

O sindicalismo

— "Posso afirmar que fomentamos o sindicalismo autêntico, aquêle que realmente cumpre a sua finalidade, sem derivar para a política", disse. Continuando:

— "E tanto isto é verdade, que estamos ajudando a reorganização de uma nova Confederação, através do Movimento Sindical Independente".

Dizendo mais:

— "Em Primeiro de Maio, inauguramos a Casa Sindical de Caracas, que consumiu três milhões de dólares do govêrno. Nela, se instalaram tôdas as sedes de sindicatos, com salas de conferências, bibliotecas, o mais moderno teatro da América Latina, restaurantes, campos de esporte, piscinas, alojamentos, etc.... Outras estão sendo construidas em Macaraibo (zona de petróleo), Barquisimento (capital do Estado de Lara), e San Cristobal (capital do Estado de Tachira, nos Andes)".

Concluindo:

— "Tudo isto, porque o meu govêrno pensa na necessidade de manter vivo o sindicalismo, incentivando-o".

Comentários

O que caracteriza o sindicalismo do tipo fascista, instrumento do Estado, é justamente a sua opulência material. Na Venezuela, como vemos, êle não foge à regra.

Cresce sob a proteção e amparo oficiais. E se completa como apêndice da política oficial.

Os dirigentes que não concordam com isto, na Venezuela, geralmente terminam seus dias na ilha (campo de concentração) de Guasina, na foz do Orinoco. E por falar em Guasina, o sr. Rodil diz que era apenas colônia penal — mas que já não existe.

Karla Farhat

NASCEU, sábado, a menina Karla, filha do casal Chicre Farhat-Nereida Moema de Sá Farhat.

Informação política

O VICE NO PIAUÍ

OS amigos do sr. Ocilio Lago, que o PTB não quis para candidato a vice-governador na chapa do general Gaioso, vão oferecer-lhe um banquete, em sinal de desagravo.

O candidato é o sr. Francisco de Castro. Para conseguir impô-lo, os petebistas, na Convenção, não falaram sequer uma vez nos srs. Getúlio Vargas e João Goulart.

Desincompatibilização

OS srs. Theobaldo Neumann e Mariano Beck, secretários do Interior e da Educação do Rio Grande do Sul, demitem-se, hoje ou amanhã. São candidatos à Assembléia Legislativa.

Serão substituídos pelos srs. Ney de Brito e Alter Cintra de Oliveira.

Passaram-se para Ademar

O SR. Tertuliano Milton Brandão, vice-governador do Piauí, ingressou no PSP, deixando o PSD.

Saiu em sua companhia o sr. Alberto Monteiro, deputado estadual.

DIP nos Correios

O DEPARTAMENTO dos Correios e Telégrafos recusou-se a receber um telegrama do engenheiro Luis Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho ao sr. Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal.

O telegrama pedia a expulsão do sr. João Cleofas da UDN, "a fim de salvaguardar a honra do partido". Dizia mais, que "o partido deve acabar com contemplações turfísticas".

O diretor do Correio, sr. Gerardo Lemos do Amaral, primo do sr. Ernani do Amaral Peixoto, foi colaborador do jornal "Última Hora", sob o pseudônimo de "sargento-mór".

Primo de peixe...

Fracassa Plínio Pompeu

ESTA sendo esperada a retirada da candidatura do sr. Plínio Pompeu ao govêrno do Ceará, pela coligação PSD-PSP. E que o senador udenista, ao contrário do que se esperava, não conseguiu dividir a UDN. Tendo rompido com o seu partido, para candidatar-se pelo PSD, nenhuma repercussão teve o seu gesto, não tendo conseguido arrastar nem mesmo os udenistas da zona norte do Estado, onde parecia ter prestígio.

Com a provável retirada dessa candidatura, toma corpo, mais uma vez, o movimento para lançamento da candidatura do deputado Armando Falcão, que foi chamado a Fortaleza com urgência, para lá tendo seguido sábado.

Gileno, o açúcar e Pernambuco

O SR. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, disse que não foi a Pernambuco em missão "punitiva" contra os usineiros que apoiam a candidatura do general Cordeiro de Farias. Disse que o sr. Etelvino Lins, que havia dito isso, estava enganado. O motivo da sua visita a Pernambuco seria o lançamento da pedra fundamental da Escola Agro-Industrial Carpina.

PREFEITO POR UM DIA

O SR. Jânio Quadros deve reassumir a Prefeitura de São Paulo, hoje ou amanhã, e pedir licença, logo em seguida, por mais 30 dias. Seguirá de novo para o interior, para fazer campanha.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



MORREU NUMA CAPOTAGEM O ARGENTINO MARIMOM

O CARRO, DEPOIS DE DESCREVER VÁRIOS CÍRCULOS NO AR, ESPATIFOU-SE NUM PLANALTO ABAIXO DA PISTA

NUERBURGRING, 2 (AFP) — O corredor argentino Onofre Marimon, morreu quando realizava, sábado, o último treino para o grande prêmio automobilístico da Europa.

Acabava êle de realizar duas voltas do circuito, quando fracassou na curva que precede a aldeia de Adenau, essa mesma curva que, no ano passado, motivou o acidente com o corredor alemão Kling, projetado do seu carro, mas que teve a sorte de escapar.

O carro de Marimon, porém, alcançou os sacos de proteção, indo capotar e fazer vários círculos no planalto dez metros abaixo, que costeia a estrada. Socorrido imediatamente, foi transportado em ambulância para o hospital, onde os médicos apenas puderam verificar o óbito. Essa morte representa irreparável perda para o automobilismo argentino.

Com 30 anos de idade, celibatário, Marimon era, com efeito, considerado como um pilôto de futuro, tendo revelado enormes progressos desde o ano passado em tôdas as corridas que disputou. Há quinze dias, principalmente, no grande prêmio da Grã-Bretanha, Marimon colocara-se em quarto lugar, depois de uma corrida perfeitamente regular. A sua morte lançou a consternação na equipe argentina, tendo Fangio e Gonzalez, principalmente, caído em pranto, quando souberam do triste fim do seu colega.

O corpo de Marimon está no hospital de Adenau, velado por seu pai, a quem êle convidara a passar alguns dias de férias com êle, enquanto sua mãe se encontra na Itália, em Monza, onde Marimon devia correr a 5 de setembro.

A dor do infeliz pai é indescritível, e as enfermeiras tiveram de lhe aplicar contínuas injeções, para sustentar o seu coração. Também os seus camaradas vieram ao hospital, inclinar-se diante dos despojos, precedidos por Fangio e Gonzalez nessa suprema homenagem ao companheiro.

Desastre de trem em S. Paulo: dois mortos

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — Um trem misto da Sorocabana chocou-se com um caminhão-tanque carregado de combustível na cidade de Ourinhos havendo, em consequência, explosão e incêndio.

Morreram carbonizados Palmiro Julio, motorista do caminhão, residente em Curitiba e José Stefani, residente em Botucatu, maquinista da composição.

O foguista do trem, Emilio Pinto de Amaral, foi internado na Santa Casa de Ourinhos, com ferimentos graves, e vários passageir... ofreram ferimentos leves em consequência do pânico que se estabeleceu no interior do trem.

Os prejuizos estão calculados em Cr$ 50 milhões. Além do caminhão-tanque foram destruídos pelo incêndio quatro vagões-tanque, dois carros de passageiros e a locomotiva.

Vão prosseguir as grandes obras

"OS trabalhos do desmonte do morro de Santo Antônio, de abertura da Avenida Perimetral e da construção da adutora do Guandu, continuarão no mesmo ritmo", informou-nos o engenheiro Lauro Paes de Andrade, novo secretário de Viação.

E declarou-nos: "tudo será feito dentro do plano, já traçado pelo prefeito para as grandes obras da cidade".

SUBSTITUIÇÃO

O sr. Paes de Andrade informou-nos, ainda, que a substituição dos atuais diretores de Departamento da Secretaria de Viação está dependendo de prévio entendimento com o prefeito.

"Só depois disso, anunciarei o nome dos novos diretores".

POSSE

A posse do sr. Paes de Andrade na Secretaria de Viação está marcada para às 11 horas, no Guanabara. A transmissão do cargo para às 14 horas, na Secretaria de Viação.

Barrault barrado em Buenos Aires

O GOVERNO ARGENTINO IMPEDIU A EXIBIÇÃO GRATUITA, POR MOTIVOS SOCIAIS E POLITICOS

JEAN-LOUIS Barrault, de volta da Argentina, não quis embarcar para a França sem visitar a Bahia e o Recife, tendo seguido para Salvador na manhã de ontem, em companhia de vários amigos.

Em palestra com a reportagem, Barrault se referiu ao incidente que teve com as autoridades argentinas, por ocasião de seus espetáculos no Teatro Colon, de Buenos Aires.

Após ter dado quatro récitas da peça "Cristophe Colomb" naquele teatro, para demonstrar sua gratidão ao govêrno e ao povo argentinos, resolveu dar mais uma gratuita para os estudantes, no que foi obstado.

Para impedir a realização do espetáculo, as autoridades argentinas alegaram motivos de ordem política e social, o que o ator não compreendeu. Todavia, não encontrou qualquer dificuldade no Chile, onde também se exibiu.

"Leopoldo" não vai ficar viúvo

"Queen" está passando bem — Cegonha atrasada — Aranha atrapalha

"LEOPOLDO" — rei do Zoo da Quinta da Boa Vista — não vai ficar viúvo: "Queen", a leoa enfêrma, que tantas preocupações vinha causando ao seu real marido, está reagindo bem à medicação e, ontem à noite, acusava grandes melhoras — segundo nos informou o sr. Melo Barreto, diretor do Jardim Zoológico.

INFECÇÃO

"Queen", a leoa, tinha uma grave infecção, que lhe afetou os aparelhos reprodutor e respiratório. Uma forte dispnéia fazia prever que, de um momento para outro, "Leopoldo", o leão, não teria companheira.

Felizmente a fase aguda já passou tendo a dispnéia cessado anteontem. O estado geral da leoa ainda é grave, mas as suas melhoras fazem prever um restabelecimento breve.

PINGUINS DOENTES

Dois são os pinguins do Jardim Zoológico. Estão ameaçados de morte. Seu inimigo: um cogumelo, que os acompanha desde o nascimento, o "aspergilum", que causa a doença chamada aspergilose, sempre fatal aos pinguins.

Nos polos êles não sentem muito a ação do "aspergilum", porque as baixas temperaturas não permitem o desenvolvimento da doença. Em climas quentes, como o nosso, propício aos cogumelos, a aspergilose aumenta e liquida o pinguim. Em Paris, o Zoo de lá tem o mesmo problema: conservar a vida do pinguim.

400 DIAS ESPERANDO A CEGONHA

A zebra espera a visita da cegonha, há muito tempo. Pelo que nos informou o sr. Melo Barreto, é muito difícil prever a data do nascimento do bebê, porque a gestação da espécie varia de 345 a 400 dias. Tudo indica, porém, que muito breve o Zoo terá mais um hóspede.

ARANHA ATRAPALHA

A política cambial do sr. Osvaldo Aranha está causando grandes embaraços ao desenvolvimento do Jardim Zoológico, que há muito tempo só recebe animais como doação.

Um dos últimos a entrar foi um pinguim, que estava perdido no Leblon, e que foi dado ao Zoo pelo sr. Alves Carneiro, que o recolheu na praia.

• GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS • GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS •

Grande Remarcação de
Fim de Estação
nas Casas
Gebara

Esta é a grande oportunidade do ano que as CASAS GEBARA lhes oferecem, pois, todos os tecidos estão sendo vendidos com os preços sensacionalmente rebaixados, além de liquidarem os atuais estoques e obterem espaço para apresentação das magníficas novidades para a Primavera que se aproxima.

★

E se vocês comprarem um mínimo de Cr$ 250,00 estarão se habilitando a possuirem, inteiramente de graça, uma casa no DISTRITO FEDERAL, através do GRANDE CONCURSO GEBARA, cujo sorteio será realizado pela extração da Loteria Federal de 1º de Setembro dêste ano.
APROVEITEM!

Sedas
Algodões
e grandes novidades

as casas Gebara são 4

Rua Luiz de Camões 38 - Rua do Ouvidor 128 - Av. Copacabana 583 - RUA SETE DE SETEMBRO 147

GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS • GEBARA... SEMPRE GEBARA • PREÇOS GEBARATISSIMOS

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CONSPIRAÇÃO

O PLANO Cohen, o mais ameaçador documento já apreendido pelos serviços secretos de todos os países, foi trazido ao Brasil, vindo da Rússia terrível, por um perigosíssimo marinheiro que, bamboleante no seu passo de embarcadiço, desembarcou, certa vez, na praça Mauá e veio, no seu disfarce tenebroso, subverter, com aquele papel, tôda a Ordem brasileira.

A vigilante autoridade militar que, no Brasil, é maior do que a Inteligence Service, apreendeu o marinheiro, tomou-lhe o plano subversivo, salvou a pátria. Salvou-a com a Ditadura, dando o golpe, matando as liberdades, asfixiando a palavra, proibindo, até, ao homem o sagrado e rudimentar direito de ir e vir.

No fim de sete anos de uma Ditadura salvadora e magnífica, foi que se veio a saber que o plano Cohen era uma falsificação grosseira, que o furibundo marinheiro nunca que existira, que o papel era um documento forjado por inimigos do regime, que queriam justamente fabricar, com este registro de nascimento falsificado, a ditadura e o fascismo entre nós.

Quando se verificou isto, porém, já tínhamos comido sete anos de ditadura, de uma ditadura que está, hoje, marcada eternamente em nossa vida pública, pelas memórias do cárcere de Graciliano Ramos.

Depois disso várias vêzes se quis, em benefício da ditadura, do espírito de ditadura, renovar o golpe do plano Cohen, isto é, falsificar a desordem, fabricar a tentativa frustrada de revolta para, dominando-as, reinstalar a ditadura, fazer renascer o fascismo como forma de govêrno no Brasil.

Certa vez, no govêrno Dutra, para arrumar-se um meio de comprometer Getúlio que era, então, na política, o perigo potencial inventou-se contra êle uma revolução dos sargentos que queriam subverter a ordem para reinstalá-lo no govêrno discricionário que êle tanto ama, que êle tanto aspira, ainda agora.

Temos, agora, a intentona do paraguaio. O periculosíssimo homem chega de sua pátria de cumplicidade e com dois ou três pilotos de linha comercial e traz êste plano simples: eliminar Estillac, Getúlio, muitas autoridades outras e instalar, no Brasil, ninguém sabe que regime ideal. A sua cabeça de mazorqueiro paraguaio obrigava, por certo, com êste plano de desordem pelo assassinato, a utopia de uma renovação democrática no Brasil.

E começa por penetrar na camarinha de Estillac e esperar, com uma pistola na mão, uma adaga entre os dentes e um punhal na mão esquerda, que o general venha acostar-se. Então o assassino salvaria a pátria em perigo.

O paraguaio teria, depois uma estátua no Rio de Janeiro. A nova ordem inaugurada, assim, com o sangue derramado pelas suas armas, cultuaria, por certo, a memória dos seus heróis, do seu herói principal e fundamental, o assassino.

E verdade que o próprio Estillac, a quase vítima, nega o atentado. Não houve nada em sua casa, diz êle aos jornais. Modesto homem que despreza, assim, a glória de ter sido escolhido para dar o seu sangue como água de batismo para um regime novo.

O ministro da Guerra confirma, entretanto, o atentado. Grande homem que não dorme, não come, não joga bingo porque está permanentemente zelando pelos destinos da pátria e pela ordem. Confirma-o êste grande zelador da Ordem, austero vigilante do regime.

Felizmente que Góis Monteiro está doente, no seu quarto, imobilizado em sua cama e antiga ação de conspirador e destruidor de regimes. O grande manipulador do plano Cohen poderia dar lições inteligentes aos que agora urgem um paraguaio clandestino de aviação comercial para atentar contra Estillac, contra Getúlio, contra a Ordem.

Góis Monteiro, o sábio das intentonas, poderia dizer aos articuladores de hoje que repetir processos é, em política, um êrro, pois se corre o risco de não evidenciar a verdade, quando ela aparece, nua e crua.

Somos um povo honrado governado por ladrões

MILHARES de operários de Volta Redonda, com suas famílias, se reuniram ontem na praça Brasil para ouvir os candidatos da Aliança Popular Fluminense. A êles, Carlos Lacerda disse que a Siderúrgica Nacional, em vez de pagar dividendos aos acionistas, devia dar participação nos lucros aos seus empregados, lembrando a conferência do general Juarez Távora no Recife: "O capital tem direito aos juros, mas os lucros são para os trabalhadores".

De Volta Redonda, a caravana (Pereira Pinto, Horácio de Carvalho Jr., Carlos Lacerda, Raimundo Padilha, Tenório Cavalcanti, Alberto Torres, Abelardo Matta, Bandeira Vaugham, Mendonça Pinto, Paulo Mendes e outros) foi a Barra Mansa, sendo recepcionada pelo povo na praça Ponce de Leon. O sr. José Maria de Melo Costa, candidato a prefeito, ofereceu uma lanterna ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

COMICIO

No comício de Volta Redonda, Carlos Lacerda disse que não era a primeira vez que visitava a usina, acentuando:

— "Mas encontro os pagamentos atrasados. Será que o aço não está dando lucro? Estará a companhia sendo mal administrada? Não. E' que o seu dinheiro está depositado no Banco do Brasil — e o Banco do Brasil é um sumidouro. Volta Redonda não depende de verbas, mas o Ministério da Fazenda retarda suas retiradas, porque o dinheiro não chega para pagar a corrupção".

Afirmou que dinheiro arrecadado no jôgo, que é livre no Estado do Rio, se destina à compra de votos e à corrupção eleitoral.

AMEAÇA

Falou sôbre a importância vital do rio Paraíba na vida do Estado, agora ameaçado de sangria em sua nascente, em consequência de um simples decreto do Presidente da República. Explicando:

— "Para que a Light instale a usina hidrelétrica de Caraguatatuba, o Govêrno permitiu o represamento do Paraíba na região de São Luiz de Paraitinga. Isto trará prejuízos não só ao E. do Rio, como a S. Paulo e a Minas. O sr. Amaral Peixoto nada fez, nem ao menos ponderou com o sôgro".

— "Não pode um povo honrado continuar sendo governado por um bando de ladrões", exclamou, provocando palmas entusiásticas, para afirmar que a corrupção e os desmandos administrativos, generalizados no país, são mais acentuados no Estado do Rio. Daí, ter ido a Volta Redonda pedir votos para os candidatos da Aliança Popular, que têm à frente dois homens como Pereira Pinto e Horácio de Carvalho Jr.

ORADORES

Inaugurando o comício, o deputado Paulo Mendes, fez a apresentação dos candidatos da Aliança Popular, dizendo:

— "Precisamos mudar os homens que formam êste govêrno, do contrário o país vai à falência. Quem ignora as qualidades de um Prado Kelly? Ou a combatividade de um Alberto Tôrres, e um Raimundo Padilha? São êstes, entre outros, os homens que compõem a Aliança".

Terminou agradecendo a colaboração que a direção da Siderúrgica prestou ao comício.

O sr. José Maria de Melo Costa, candidato a prefeito de Barra Mansa, saudou os candidatos.

O sr. Bandeira Vaugham, candidato a deputado federal, pelo PDC e representante do Clube da Lanterna, nos dois comícios (Volta Redonda e Barra Mansa) afirmou que o govêrno que infelicita o Estado do Rio tem as suas bases na exploração do jôgo, conclamando os presentes a ajudarem a acabar com isto.

O sr. Abelardo da Matta revelou ter recusado a candidatura a senador pelo PTB, em 1950, por não concordar com os conchavos políticos de traição a Cristiano Machado. E candidato a senador pela Aliança.

O sr. Mendonça Pinto, candidato a deputado federal, declarou que a antiga grandeza do Estado será revivida com Pereira Pinto.

PADILHA E TENÓRIO

Os deputados Raimundo Padilha e Tenório Cavalcanti, foram os mais aplaudidos em Volta Redonda.

O primeiro falou do operário, "que não é uma simples máquina de trabalho, mas alguma coisa do espiritual e divino". Comparou a indústria do aço, indústria de previsão, com um novo govêrno para o Estado, planejado e com administração prevista.

O segundo concluiu pela necessidade de mudança imediata e radical dos homens do govêrno.

O deputado Alberto Tôrres, líder da UDN na Assembléia estadual, falou sôbre o salário mínimo, revelando que o govêrno dá com uma das mãos e tira com a outra, para acentuar:

— "Salário mínimo sem congelamento de preços, de nada adianta".

PARA VICE-GOVERNADOR

No seu discurso, o sr. Horácio de Carvalho Junior, candidato a vice-governador pela Aliança, disse que o salário mínimo é justo, mas que de nada adiantará se o govêrno não decidir estancar o aumento do custo de vida.

Lembrou que há medidas eficientes para dominar a carestia, entre elas a melhoria dos meios de comunicações, assegurando escoamento fácil e fretes baratos. Outras: financiamento aos produtores e não perturbar o mercado com COFAPS "e outras arapucas".

Concluindo:

— "Tudo isto poderia ser feito se os homens do govêrno não se mostrassem tão incompetentes e não procurassem apenas iludir o povo com medidas incompletas, que resolvem os problemas pela metade. O governador Amaral Peixoto, agachado por trás de um candidato-fantasma, pede-vos o vosso voto. Quer que continue o regime de bandalheiras e de violências".

PARA GOVERNADOR

"Se há hoje uma visita obrigatória para os homens públicos do Brasil, com responsabilidades na sua representação ou na direção de seus destinos, é a Usina Siderúrgica de Volta Redonda", começou o sr. Pereira Pinto, candidato a governador do Estado pela Aliança.

Continuando:

— "Candidato à sucessão governamental pela Aliança Popular, formada de partidos e correntes oposicionistas, sinto-me fortalecido ao vosso contacto, porque me inspira maior confiança no poder de iniciativa do govêrno, quando orientado por ideais superiores".

— "O que me faltar em capacidade técnica, hei de cumprir com a escolha de meus auxiliares, o conselho dos competentes nos diversos setores administrativos, a consulta a esta eterna fonte de sabedoria que é o bom senso do povo. Nem outro deve ser, afinal de contas, o roteiro de um govêrno verdadeiramente democrático como o que pretendo fazer no Estado do Rio.

No comício de Barra Mansa, o candidato a governador falou outra vez.

MENSAGEM DE AMIGO

O jornalista Carlos Lacerda foi homenageado pelos operários de Volta Redonda, com uma mensagem de incentivo e aplauso à ação do diretor e funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A mensagem, contendo centenos de assinaturas, foi entregue pelo deputado Paulo Mendes.

Sarasate candidato ao Govêrno do Ceará

"EM virtude das circunstâncias que os partidos situacionistas criaram para a UDN, pretendendo abrir uma brecha em nossas hostes, com um candidato delas retirado, senti-me no indeclinável dever de aceitar minha candidatura ao Govêrno, como imperativo de lealdade partidária".

Isso adiantou, ontem, o sr. Paulo Sarasate, candidato udenista ao govêrno do Ceará, em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA.

NÃO MAIS REBELDES

Como se sabe essa dissidência udenista, conhecida como dos "anjos rebeldes", reintegrou-se na orientação do partido, através de um manifesto de apoio à candidatura Paulo Sarasate. Motivada por uma atitude do senador Plínio Pompeu (que se lançou candidato), nela integravam-se os deputados estaduais Perilo Teixeira, Barros Santos, Edson Corrêa, Abelardo Costa Lima, Napoleão Araújo e Mora Fé, agora manifestantes do documento de solidariedade ao nome do sr. Sarasate.

EMPOLGANTE SOLIDARIEDADE

"Felizmente a opinião pública — prossegue o sr. Paulo Sarasate — compreendeu claramente vários aspectos daquele estranho episódio e cercou nossa causa com todo o pêso de seu prestígio, criando, em tôrno de meu modesto nome, um empolgante movimento de solidariedade, muito maior do que eu tinha direito de desejar, em virtude de meu continuado esfôrço pelos interêsses do Ceará".

EXTRAORDINARIO TRABALHO

"O extraordinário trabalho político na capital e redutos eleitorais com que conta o meu partido, comentado e sobretudo estranhado por diversas pessoas, é apenas um trabalho de recuperação no tempo, porque sòmente à hora de aceitar a candidatura é que me decidi a ser candidato" — finalizou o deputado Paulo Sarasate.

JUNTOS!!!
UDN
PARA DEPUTADO
Carlos Lacerda
PARA VEREADOR
Jair Martins
(O INDIO)
TEL.: 26-8882

Para vereador
ALBERICO DURÃO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

União mineira sòmente contra Vargas

"ACHO que a UDN só deve apoiar o movimento de união em Minas sob condições" — acentuou, em entrevista concedida, hoje, a êste jornal, o deputado José Bonifácio.

As condições são as seguintes:

"1 — se o governador de Minas assegurar ao pleito de outubro absoluta liberdade de manifestação de pensamento, entendida aí a omissão diante dos diretórios dos partidos que não o apoiam;

2 — declaração expressa, de todos aquêles que compuserem a união mineira, de que ela se realiza contra o sr. Getúlio Vargas, o maior inimigo de Minas nessa conjuntura".

CETICO

"Eis porque sou cético quanto ao desfecho dessas combinações e porque não acredito na sinceridade de propósitos dessa gente. A verdade é que a oposição está apanhando bravamente no interior de Minas. Parece até guerra da Coréia: combinação na retaguarda e morte de soldados na vanguarda".

Subsídios em São Paulo

FOI apresentado projeto à Assembléia Legislativa de São Paulo, aumentando os subsídios dos deputados estaduais para Cr$ 15 mil mensais e Cr$ 300 por sessão. Ajuda de custo anual: Cr$ 15 mil.

O presidente da Assembléia ganhará mais Cr$ 5 mil mensais.

Pelo projeto o governador do Estado passará a ganhar Cr$ 70 mil mensais.

FORMICA
CHAPAS PLÁSTICAS
LAMINIT
o revestimento ideal
no LAR · no COMERCIO
· na INDUSTRIA ·
GERLINGER & CIA. LTDA.

U.D.N.
Para
Vereador
Venâncio
Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20
Salas 1.901/3 — Tel. 52-4735

Ante-Sala do Catete

NO mês passado segundo fontes ligadas ao sr. Getúlio Vargas, subiu a 1.590 o número de pedidos de emprêgo que o Presidente da República recebeu, por cartas, telegramas, pessoalmente, através de seus Ministros ou de cabos eleitorais. As promessas devem ter subido também ao mesmo número.

A REVISÃO do salário mínimo em Minas está se complicando. Atrapalham até as manobras políticas do sr. Jango Goulart. Em Belo Horizonte os petebistas tentaram novo adiamento da convenção estadual. Jango soube e telegrafou ao presidente em exercício do diretório local, dizendo-lhe que o sr. Getúlio Vargas queria que a 7 de agôsto se reunissem os convencionais.

O SR. Getúlio Vargas, antes de nomear o novo diretor do Serviço Nacional de Teatro, perguntou ao ministro da Educação se o nome certo era Adonias ou Adônis. O nome certo é Adonias Filho.

UMA ponte de 40 metros sôbre o riacho das Pombas, o empedramento e a restauração da linha entre os quilômetros 57 e 70 da estrada de ferro São Luiz-Teresina, custarão ao Govêrno Cr$ 10 milhões.

O CENTRO e a Federação das Indústrias mandaram dizer ao sr. Getúlio Vargas que a classe industrial paulista está apreensiva com as repercussões econômicas provocadas pela aplicação do decreto das contribuições de previdência. O remédio, segundo êles, é sustar a vigência do decreto, até novos estudos.

O SR. Sigmund Weiss, diretor da Mannesmann, apesar da promessa do sr. Getúlio Vargas, de que iria a Minas inaugurar a nova usina, foi ao Palácio na sexta-feira insistir no convite e dizer ao Presidente que há uma série de homenagens programadas.

Em Belo Horizonte, segundo êle, o ambiente é muito favorável, principalmente depois que foi assinada a verba para reconstrução da Pampulha, um dos orgulhos dos mineiros da capital. Getúlio prometeu novamente que estará lá, no dia 12.

O CENTRO e a Federação das Indústrias discutiram também, na sua última reunião, as contribuições compulsórias, que a título de subscrição de ações, os Estados e municípios terão que fazer, para formação do capital da Petrobrás.

A arrecadação do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos em São Paulo, renderá Cr$ 600 milhões (calculados), que seriam destinados à construção e melhoria das estradas de rodagem. Agora vão para a Petrobrás, em prejuízo dos planos de construção rodoviária elaborados pelos Estados e Municípios.

O sr. Getúlio Vargas vai ser informado disso, também.

OS srs. João Goulart e Osvaldo Aranha não estão se dando bem, por divergências surgidas sôbre a posição do PTB de Pernambuco com relação ao apoio à candidatura Cleofas ao govêrno do Estado. "Jango" não está muito satisfeito em apoiar Cleofas: acha que a política não é essa. Sabe-se agora que o Ministro da Fazenda fez pressão sôbre os petebistas.

L. J.

Greve geral em Minas Gerais, no dia 12

Se até o dia 10 não fôr pago o salário mínimo — Getúlio será recebido por milhares de grevistas

BELO Horizonte, 2 (Correspondente) — Se até o próximo dia 10 não receberem seus ordenados na base dos níveis de salário mínimo fixados em 1.º de maio, será deflagrada, no dia 12, uma greve geral de todos os trabalhadores, em todo o Estado.

A decisão foi tomada, por unanimidade, na noite de sábado último, no Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, reunido nesta capital.

A data, escolhida de propósito, coincide com a chegada a Belo Horizonte do presidente da República, que será esperado no aeroporto da Pampulha e acompanhado até o centro da cidade pelos grevistas que empunharão as bandeiras de seus sindicatos, de acôrdo com a proposta do presidente do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho, aprovada pelo Congresso.

Integralistas querem candidato próprio

OS convencionais integralistas reunidos em S. Paulo, concluiram pela necessidade de apresentação de um candidato próprio às próximas eleições presidenciais, escolha que incidiria, naturalmente, no sr. Plínio Salgado.

DECISÕES EM S. PAULO

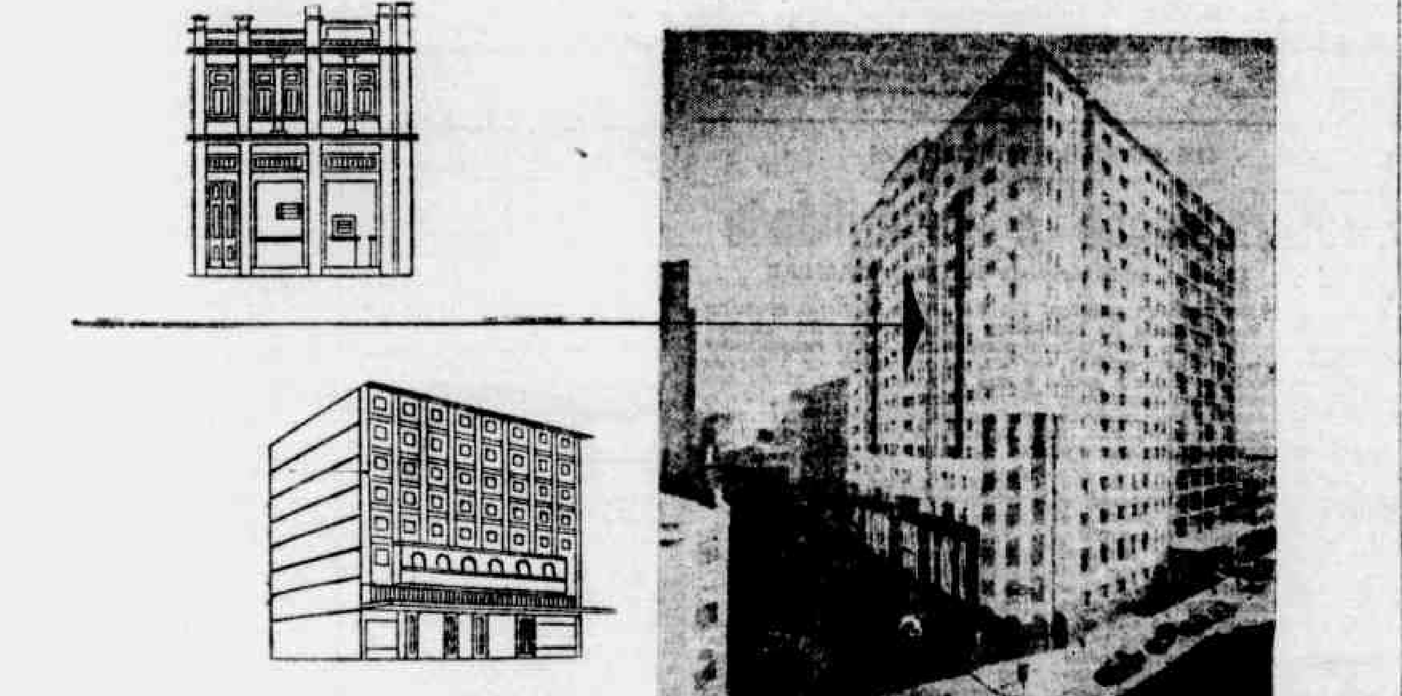
A Convenção Estadual do Partido de Representação Popular, cujos trabalhos foram iniciados no dia 1 de agôsto, deliberou também apoiar a candidatura Cunha Bueno à vice-governança de S. Paulo e considerar questão aberta as candidaturas ao govêrno do Estado e ao Senado.

No Teatro João Caetano, do Rio, o sr. Plínio Salgado fez sua representação pública, em discurso de uma hora.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

"FALA A U.D.N."
Ouçam este programa de esclarecimentos políticos, as quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Radio Globo.

APENAS UMA ETAPA
NA HISTÓRIA DE UM BANCO



- É a nova sede do B. N. M. G. que se inaugura

Belo Horizonte ganha hoje mais um grande edifício. Um prédio que é ao mesmo tempo um símbolo de ascensão. Da simples casa em que iniciou suas atividades, em 1944, à monumental sede que agora inaugura, com 16 pavimentos e moderníssimas instalações, o B.N.M.G. deu um passo gigante. Mas êsse passo marca sòmente uma etapa vencida na carreira que o levou a situar-se entre os 10 maiores bancos brasileiros, com 83 agências a serviço do progresso de 6 Estados e cifra de depósitos superior a 2 bilhões de cruzeiros. O majestoso edifício com que o B.N.M.G. vem enriquecer o patrimônio arquitetônico de Belo Horizonte é um marco plantado em meio da jornada, para assinalar seus primeiros 10 anos de grandes e fecundas realizações, a que a inabalável confiança dos brasileiros abre para o futuro as mais vitoriosas perspectivas.

10 ANOS
1944-1954
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
I. M. M. - Public.

Grande Excursão Cultural e Peregrinação à Europa
Visitando:
Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça, Austria. (Opcional) - Inglaterra
Saida:
Navio "BRETAGNE" - 24 de Agôsto
Preço por pessoa:
A partir de Cr$ 56.800,00 — tudo incluido
Informações e inscrições:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro 240 — Tel.: 8885

DOENÇAS DO CORAÇÃO
PREVENÇÃO — DIAGNOSTICO PRECOCE E TRATAMENTO
Eletrocardiograma — Radioscopia — Oxigenoterapia
DR. EUGENIO DA SILVA CARMO
Pratica nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston
Fellow do "American College of Cardiology"
Membro da "American Heart Association"
Consultorio: RUA MEXICO, 41, s. 1204 — Fones: 32-6225 e 47-0529

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL
Sexta-feira, dia 6,
às 18 horas
"A POLÍTICA INTERNACIONAL DO BRASIL"
conferência pelo
Prof. Alceu Amoroso Lima
RUA MÉXICO, 74 — 2.º AND.
Entrada franca

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI N. 1.399
Rio de Janeiro, 2 de Agôsto de 1954

Desafio ao povo carioca

TEMOS, pois, Jango Goulart candidato a senador pelo Distrito Federal. Candidato pelo Banco do Brasil (23 milhões), pelo Fundo Sindical, pela corrupção da Prefeitura, pela demagogia que explora a miséria do povo, que o próprio Govêrno fomenta.

Uma vez até um cavalo foi feito senador. Agora, porém, é um potro gaúcho que se atreve a aparecer candidato.

Vejamos, portanto, as credenciais do parlamentar João Goulart. Se êle se apresenta candidato a senador é porque deseja servir ao povo no Congresso... Vejamos, então, qual tem sido a sua atuação no Congresso.

Eleito deputado federal pelo povo riograndense, a quantas sessões, das quase 600 realizadas pela Câmara, compareceu João Goulart?

A duas. Apenas duas.

Quantos projetos apresentou? Nenhum. Quantos projetos relatou nas comissões? Nenhum. Que voto foi dar em benefício de projetos de interêsse do povo? Nenhum.

Recebendo apenas a parte fixa dos subsídios, porque a outra lhe foi negada pelo presidente da Câmara, Nereu Ramos, ainda assim João Goulart é o deputado mais caro que êste país já teve, em todos os tempos.

As duas únicas sessões a que compareceu sairam, cada uma, a mais de Cr$ 200 mil.

E' pois êsse aventureiro sem escrúpulos, carrapato no couro da Oligarquia Vargas, que se apresenta candidato a senador pelo Distrito Federal.

O outro candidato é o sr. Segadas Viana, que deixou o mandato de deputado por um cartório e por um emprêgo no SESC. Mas êste ao menos não se disfarça mais. E' o que é, com suas qualidades e seus imensos defeitos.

João Goulart, não. Êsse trabalhista de "boite" arregaça as mangas da camisa para a farra e depois, por se apresentar assim descomposto, finge de amigo dos trabalhadores.

A sua candidatura é um desafio ao povo carioca. Com mêdo de se apresentar pelo Rio Grande do Sul, porque os riograndenses o conhecem e se dispõem a castigar êsses, como João Goulart, que envergonham e comprometem o povo do seu Estado, êle vem cantar a sua mesma cantiga na tentativa de explorar a miséria e a revolta do povo do Rio.

Miséria causada por quem?

Revolta contra que?

Miséria causada pelo Govêrno a que João Goulart serve. Revolta contra o Govêrno do qual João Goulart é agente.

E' preciso que o povo mobilize os seus votos para reeleger Hamilton Nogueira e eleger Gilberto Marinho. Assim estará evitando que duas cadeiras do Senado, precisamente aquelas que significam a vontade do povo da capital do país, sejam ocupadas por homens que, eleitos, tudo farão para reformar a Constituição, promover a escolha indireta (pelo próprio Congresso) do presidente da República, roubando ao povo o direito de escolher o seu presidente.

CARLOS LACERDA

GUIA ELEITORAL

Omissão na lista de eleitores — Sigilo do voto

SENHOR Eduardo Severiano da Fonseca — A hipótese que o senhor apresenta está prevista no Código Eleitoral. Refere-se a eleitor cujo nome tenha sido omitido ou figure errado na lista a ser publicada no órgão oficial, antes das eleições.

O eleitor, nesta situação, deve reclamar verbalmente, por escrito ou por telegrama, ao juiz respectivo ou ao Tribunal Regional, podendo a reclamação ser também encaminhada por delegado de partido. Constatada essa irregularidade, o juiz ou Tribunal mandará, se houver tempo, sanar a irregularidade. Caso o eleitor não tenha reclamado em tempo hábil ou caso não tenha sido atendido, poderá, mediante a apresentação de seu título, votar em qualquer seção de seu domicílio eleitoral.

Não será considerado êrro a simples omissão ou troca de letras, desde que não torne duvidosa a identidade do eleitor.

Não deve, pois, o eleitor, em qualquer hipótese, deixar de votar, caso não figure o seu nome na lista.

SENHOR Edgard da Silva Pinheiro — O número de seções eleitorais em cada Zona varia conforme o contingente eleitoral. A lei estabelece o máximo de 400 eleitores para cada uma delas. Na distribuição dos eleitores por seção, o juiz atenderá ao lugar de suas residências e ao meio de transporte.

E claro que êsse critério só pode ser obedecido dentro das possibilidades da distribuição das sedes das seções, que devem ser instaladas em repartições, próprios do govêrno, escolas, etc.

Não pode o eleitor de uma Zona ser incluido em outra. E obrigatória a instalação de mesas receptoras em estabelecimentos de internação coletiva, onde haja, pelo menos, 50 eleitores.

SENHOR César de Azevedo Pinheiro — O sigilo do voto é assegurado mediante as seguintes providências:

1 — uso de sobrecartas oficiais uniformes, opacas e rubricadas pelo presidente da mesa receptora, à medida que forem entregues aos eleitores;

2 — isolamento do eleitor em gabinete indevassável, para o só efeito de introduzir a cédula de sua escolha na sobrecarta e, em seguida, fechá-la;

3 — verificação da autenticidade da sobrecarta, à vista da rubrica;

4 — emprêgo de urna que assegure a inviolabilidade do sufrágio e seja suficientemente ampla para que não se acumulem as sobrecartas na ordem em que forem introduzidas.

Mendes-France em busca de paz

(Desenho de HILDE)

PRESTES MAIA PEDE A REFORMA SOCIAL

Aprova o programa minimo dos democratas-cristãos de S. Paulo — Não se considera reacionário, mas operário especializado — Diz que Jânio finge miséria; que o lugar de Ademar é na cadeia e que Piza e Borghi esperneiam porque não querem ser enterrados

SÃO PAULO, 2 (Clovis Bueno de Azevedo, da Sucursal) — Ao contrário do que geralmente se diz, Prestes Maia não é um reacionário — no sentido histórico do termo. Ele mesmo nos afirma, de volta do comicio de Baurú, que concorda com o programa-minimo de reforma social que lhe propuseram os democratas-cristãos de São Paulo.

Maia nos diz que apoia integralmente os dois pontos principais do programa pedeerista: politica geral de descentralização e cogestão dos trabalhadores na direção das empresas estatais (exemplos: Sorocabana, Mogiana e outras). Pergunto quais suas ligações com grupos capitalistas de São Paulo.

— "Não tenho ligações com qualquer grupo. Dirijo apenas firma de construções. E' uma injúria que atiram contra mim — vinda do capitalista — êsse, sim — Moura Andrade".

Refere-se especialmente a êsse aspecto da campanha. Enquanto suas passagens são compradas na estação, numa demonstração da dificuldade da campanha, Jânio, que se intitula "proletário" — tem atrás de si, três poderosos grupos financeiros: Jafet (Emilio Carlos), Fontoura e Moura Andrade.

INTROVERTIDO

Vamos conhecendo melhor êsse urbanista gordo, de 58 anos, com duas filhas adotivas — para quem leva livros em alemão. Tecnicista, por vocação e profissão, já o acusaram de "dar menos importância ao homem que passa sôbre a ponte, que a ela". Metódico ao extremo: há anos volta à casa de bonde, à noitinha. E está fazendo tôda esta campanha levando maleta velha — a mesma da campanha anterior.

— "Não sou um trabalhista das boites de Copacabana" — repetenos a frase muito usada nos comicios. — "Sou um operário especializado. Meu trabalhismo não é exploração, está baseado no trabalho autêntico" — diz.

E' um introvertido. Fria, sua vibração politica. Frequentemente, nos comicios, se afunda — numa curiosa ausência de candidato. E' um homem bem. Já o vimos se ruborizar ante duas mocinhas.

A CAMPANHA

Diz que está resistindo bem à campanha. Esteve em 31 cidades, (em compensação, Cunha Bueno, viajou por mais de 100). Em Baurú, passou a usar nova técnica nos discursos — antes considerados excessivamente técnicos e longos.

— "E' preciso combater os adversários com suas próprias armas".

Por isso, Prestes Maia, ataca de rijo Jânio e Ademar, agora. Sôbre o prefeito: "põe caspas para fazer propaganda e diz que é pobre, e tem dois palacetes para morar em São Paulo" — "usa a vassoura, pensando que os paulistas são lixo".

Ademar: "seu lugar não é os Campos Eliseos; é o Carandirú, lugar dos criminosos".

— "Piza e Borghi, eu os considero moribundozinhos, quase defuntos, que esperneiam, porque não querem ser enterrados".

VITORIA

Acredita na sua vitoria. — "Estou confiante" — diz-nos, pedindo confirmação a Franco Montoro e Campos Maia, a seu lado.

Baseia-se nos seguintes dados: 1 — Acha que não desmereceu os eleitores da eleição passada, (350 mil); 2 — Conta, agora, com o apoio do govêrno, "cêrca de 25% do eleitorado"; 3 — Tem o apoio do PDC (ligado aos católicos) e PL, agora aliados à UDN, PSD e PR, que o apoiaram na eleição anterior.

Uma moça ("rainha do café") vem lhe trazer buquê de flores. Maia se sai bem: "Uma rosa me trouxe um buquê. Eu, aqui, sou o espinho!"

"Honestidade e administração eficiente" — é o que nos anuncia o candidato coligado, certo da vitória.

OS COMICIOS

A campanha de Prestes Maia não é aparatosa, como a de Jânio. Sente-se melhor nas conversas com grupos de pessoas, nas "sabatinas populares".

Maia tem idéia formada sôbre vários temas: sonegação de impostos, desvalorização do cruzeiro, preço do café, abastecimento, custo de vida e outros. Vai começar a fazer "comicios em casa", durante a semana.

— "Temos um programa definido" — diz. "Os candidatos que se apresentam sem programa, abusando da demagogia, são aventureiros".

CARTAS DOS LEITORES

Contra "Flan"

A RESPEITO da reportagem publicada em "Flan" e considerada desrespeitosa ao sentimento dos católicos e à pessoa do Santo Padre, recebemos os seguintes telegramas de protesto;

De Octacilio Pinheiro e familia, Rio:

"Como católicos integrais, protestamos contra as insinuações torpes dêsse jornal "Flan" à pessoa respeitável e à orientação santa do Sumo Pontifice".

De Olavo Falcão e familia, Rio:

"Levamos ao conhecimento da brilhante jornalista haver endereçado o seguinte telegrama ao jornal "Flan": "Protestamos contra a vileza da publicação tendenciosa e insinuações a respeito do Vaticano e do Santo Padre".

De monsenhor Gad Faria, de Itaverá (Estado do Rio):

"Viva o Papa e morram a "Ultima Hora" e "Flan". Pelas Associações Paroquiais".

Hora de provação

DO sr. Joaquim da Costa Castelhano, Rio:

"Nesta hora de grande provação, é extremamente grato ao nosso coração de portugues ler o artigo "O Brasil deve levar Goa à ONU", em que V. Excia. interpreta admiràvelmente o pensamento brasileiro, a nossa gratidão e o nosso bem".

Do sr. Manoel Fernandes da Costa, presidente da União Portuguêsa Oliveira Salazar:

"Em nome da diretoria da União Portuguesa Oliveira Salazar, agradecemos sensibilizados a V. Excia o apoio e a solidariedade que têm sido dados a Portugal sôbre o caso da India Portuguesa, por intermédio do seu jornal".

Felicitações

RECEBEMOS os seguintes telegramas:

De Annita Paes de Campos, Rio:

"Felicito-o pelo gesto nobre e digno de um futuro representante do povo carioca, na 14.ª Vara Criminal, com fé em Deus pela grande vitória nas urnas".

De Cecilia Brito Pereira, Rio:

"Parabens pelo magnifico depoimento. Estou rezando para que se faça Justiça".

De Ciriaco Giraldes, Rio:

"Como português, agradeço sua valiosa solidariedade, patenteada no brilhante artigo na TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 27".

OS PASSOS PERDIDOS

Naturalização e elegibilidade

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM de nossos partidos politicos fêz à Justiça Eleitoral consulta sobre a elegibilidade de brasileiros naturalizados. Não conhecemos a decisão, mas uma leitora pergunta se, com fundamento na mesma, podem os partidos (ou a Justiça) exigir de todos os candidatos naturalizados a prova a que se refere o art. 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. Assim formulada a pergunta, podemos responder tranquilamente que não. Esclarece a consulente que, no caso que lhe interessa, o candidato obteve a nacionalidade brasileira na vigência da atual Constituição.

Ora, que exige o art. 19 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias? A prova de já haver o candidato exercido, anteriormente, função eletiva, se naturalizado no regime das Constituições anteriores. E' claro que semelhante prova não pode ser exigida senão dos que já eram naturalizados, em 18 de setembro de 1946, e assim mesmo, em termos. Esse dispositivo, transitório, parece-nos destinado aos casos de naturalização tácita, sem declaração expressa de vontade, como o da chamada "grande naturalização".

De qualquer modo, não se pode admitir que a lei exija um contra-senso como seria a prova de que o naturalizado depois de 1946, para candidatar-se, tenha de provar que já exercera função eletiva antes mesmo de naturalizado. E' flagrante o absurdo de semelhante aplicação da lei, que se discutimos em face da afirmativa de que a exigência está sendo feita, com fundamento em interpretação da Justiça Eleitoral.

Não pode ser. Deve haver um engano — da consulente, do partido ou então, da Justiça, o que é bem menos provável.

O próprio dispositivo invocado (que, em si mesmo, já não é lá muito católico) declara expressamente que só tem aplicação aos naturalizados sob o regime das Constituições anteriores, isto é, a de 37, a de 34 ou a de 91. Por isso mesmo é que a disposição é transitória. Quanto aos que se naturalizassem de então em diante, a solução é a que resulta do capítulo constitucional referente à nacionalidade e à cidadania.

Só não são elegíveis os inalistáveis e os que não saibam expressar-se em língua portuguêsa. E os estrangeiros naturalizados, desde que saibam expressar-se em lingua portuguêsa, são alistáveis. Logo, são também elegíveis, salvo para cargo ou função que a Constituição reserve aos brasileiros natos. Se alguma prova pode ser exigida do brasileiro naturalizado e alistado, para que seja reconhecido elegível, podendo inscrever-se como candidato, será a de que sabe expressar-se em nossa língua. Nada mais.

Teria muita graça o naturalizado depois de 1946 provar que já exercera cargo eletivo muito antes disso, no regime da Constituição de 34 ou de 91... Sim, porque sob o regime de 37 não podia ser, pela excelente razão de não ter havido eleições, até dezembro de 45. Isto é, corrija-se: haveria, houve, eleitos em dezembro daquele ano, os membros da Assembléia Constituinte, cuja eleição se fez ainda sob a vigência da Carta de 37, que o 29 de outubro não revogou. Mas, voltando ao caso, teria muita graça o naturalizado depois de 46 provar que tinha sido constituinte dêsse ano ou que exercera mandato eleitoral no breve regime de 34 ou, ainda, na chamada República Velha — tão mais digna, correta, decente que a do sr. Getúlio Vargas, apesar das inúmeras imperfeições que dominavam, naquele tempo, a vida politica.

Os inomináveis abusos de então seriam, hoje, coisinhas sem importância, comparados com o que se vê por aí. Mesmo na interpretação da lei, uma enormidade como essa, da aplicação do art. 19 das Disposições Transitórias aos ulteriormente naturalizados, não passaria pela cabeça de ninguém que a tivesse no lugar, e com chapéu, que também se usava.

Opinião

O grande pesar

O SR. Adbillah Entezam, ministro dos Negocios Estrangeiros do Irã, pediu ao representante brasileiro que expressasse, mais uma vez, ao Itamarati, o grande pesar pelo incidente entre Mossadegh e o ministro Hugo Gouthier.

Resta saber quem, no Itamarati, manifestará ao sr. Gouthier o grande pesar do govêrno brasileiro que, na hora em que era preciso prestigiar e apoiar o ministro, abandonou-o com a maior sem-cerimônia, transformando o Brasil em objeto do riso internacional.

O P.C. e Goa

ALEM de defender os interêsses da União Soviética contra os do Brasil, o Partido Comunista decidiu defender as ambicões do sr. Nehru contra Portugal.

Em manifesto distribuido em Lisboa, segundo informação publicada em destaque pela "Imprensa Popular", o Partido Comunista resolveu dizer que Portugal "empreende uma politica de fôrça e de aumento de conflito com a União Indiana, fazendo do caso de Goa um rastilho de guerra no mundo".

— "As tendências belicistas do govêrno português são apoiadas pelos dirigentes americanos, interessados nas riquezas das minas e na posição estratégica de Goa".

Em outro lugar do jornal, a nota indiana ao govêrno português é chamada de "nota de protesto da India contra as ameaças de Salazar".

E o caso de se perguntar a quem é que os comunistas querem convencer da ameaça que representa, para a India, pais de 360 milhões de habitantes e que os inglêses não conseguiram dominar, a presença de três pequenos estabelecimentos portuguêses pacificos e desarmados.

Curso de Atualização da Escola Superior de Guerra

INICIOU-SE esta manhã, na Escola Superior de Guerra, o Curso de Atualização para diplomados da Escola, promovida pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Alem do general Juarez Távora, que abriu os trabalhos, falou o brigadeiro Guedes Muniz, presidente da ADESG, que explicou a conveniência do Curso de Atualização, pelo qual os antigos diplomados se põem a par da evolução dos estudos relativos à conjuntura brasileira e mundial.

Falou também outro diplomado e membro do Corpo Permanente, o assistente do Itamarati, ministro Sousa Freitas.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsavel
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 22-3188
(Rede interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio:

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar:
(Nos bairros onde temos entrega a domicilio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMACOES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98 — 1.º
Tel.: 22-3188
End. teleg.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-9472
Endereço telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Grande Rebelde"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Marido de Mamãe"
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10: "Puccini" (só no Pathe)
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Desejo Atroz" e * Cidade Tenebrosa"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "O Diabo Riu Por Ultimo", "Mais Uma Vez, Perdão" (só no Pax) e "O Principe Valente"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — * O Diabo Riu Por Ultimo
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Marido de Mamãe
ODEON (22-1508) — * Cidade Tenebrosa
PALACIO (22-6838) — O Principe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Puccini
PLAZA (22-1097) — O Grande Rebelde
RIVOLI — Mais Uma Vez, Perdão!
VITORIA (42-9020) — Desejo Atroz

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — A Carne é o Diabo
COLONIAL (42-8312) — O Grande Rebelde
FLORIANO (43-9474) — * Ardida como Pimenta
IDEAL (42-1218) — O Prisioneiro de Zenda
IRIS (42-9163) — Gengis Khan
MEM DE SA (42-2232) — * Ardida como Pimenta (e) Furacão de Emoções
PREIDENTE (42-7128) — Puccini
PRIMOR (42-6681) — O Grande Rebelde
S. JOSE (42-0392) — Mais Uma Vez, Perdão!

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Gengis Khan
AMERICA (48-4519) — * Cidade Tenebrosa
CARIOCA (28-8178) — * O Diabo Riu Por Ultimo
HADDOCK LOBO (48-9670) — O Grande Rebelde
MADRID — * O Diabo Riu Por Ultimo
MARACANA (48-1910) — Gengis Khan (e) Sinbad, o Marujo
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Marido de Mamãe
OLINDA (48-1032) — O Grande Rebelde
VELO (48-1381) — Bomba e o Tesouro Africano (e) Caçadores de Fantasmas

ZONA SUL

ALASKA — Barnabé, Tu És Meu
ALVORADA (27-2956) — Puccini
ART-PALACIO (37-9443) — Puccini
ASTORIA (47-0406) — O Grande Rebelde
AZTECA (45-6813) — Mais Uma Vez, Perdão!
BOTAFOGO — Desejo Atroz
CARUSO — Mais Uma Vez, Perdão!
COPACABANA (47-2803) — * O Diabo Riu Por Ultimo
IPANEMA (47-2838) — Gengis Khan (e) Viver é Lutar
LEBLON (27-7805) — * O Diabo Riu Por Ultimo
LEME (37-6412) — * Crepúsculo dos Deuses
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Marido de Mamãe
MIRAMAR — Desejo Atroz
NACIONAL (26-6072) — Mais Uma Vez, Perdão!
PAX — Mais Uma Vez, Perdão!
PIRAJA (47-2608) — Ciúme, Sinal de Amor (e) Motorista Terremoto
POLITEAMA (25-1143) — O Aventureiro do Mississipi (e) A Morte Tem Seu Preço
RIAN (47-1144) — Desejo Atroz
RITZ (37-7224) — O Grande Rebelde
ROXY (27-8245) — * Cidade Tenebrosa
S. LUIZ (25-7679) — * O Diabo Riu Por Ultimo

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — Cais do Vicio (e) O Falso Fiscal
BARONESA — Mais Uma Vez, Perdão!
BRAZ DE PINA (30-3489) — ..Acordes do Coração (e) Abrindo Caminho a Fogo
CACHAMBI (29-4717) — * Paris Sinistro
EDSON (29-4449) — E' Cedo Pra Beijar (e) Veneração
ESTACIO DE SA (22-2923) — Sublime Renúncia (e) Cavaleiro do Colorado
FLUMINENSE (28-1404) — Romance dos Sete Mares
IRAJA (29-8330) — * Os Ultimos Cinco (e) Crime na Fronteira
IMPERATOR — Mais Uma Vez, Perdão!
MADUREIRA (29-8733) — * O Diabo Riu Por Ultimo
MASCOTE (29-0411) — O Grande Rebelde
MAUA — Puccini
MOÇA BONITA — Bomba e o Tesouro Africano
MODÊLO (29-1578) — Tu És Minha Paixão (e) Bendito Escândalo
MODERNO (Bangu 842) — * Vida Contra Vida (e) Aquêle Beijo à Meia-noite
MONTE CASTELO (29-8250) — * Cidade Tenebrosa
RYDAN (29-1638) — Gloriosa Consagração (e) O Rincão das Tormentas
SANTA ALICE (38-9905) — * O Diabo Riu Por Ultimo
S. PEDRO — * Tudo Que Tenho é Teu

NITEROI

CENTRAL — * O Diabo Riu Por Ultimo
ICARAI — A Ilha dos Homens sem Alma
ODEON — * Cidade Tenebrosa

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2828) — Desejo Atroz
D. PEDRO (3480) — Gengis Khan
PETROPOLIS — * Acordes do Coração

TEATRO

PARA AMANHA

CARLOS GOMES (22-7581).
FOLLIES (25-8510) — "... " às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas. Dom. 10,30, "Pinocchio".
GLORIA (22-0146) — "Pernas ... vocantes".
JARDEL (27-6721) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O Homem da Minha Vida" às 21 horas. Sábado e domingo, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — ... às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-6164) — "... Vir Botar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
REPUBLICA (22-0271).
SERRADOR (42-...) — "... Proibidos" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-...) — "Sua Excia em 26 Poses" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — "... a Mulher" 21h. Sábado e domingo 16, 20 e 22h.
PATRONATO DA GAVEA — Paula Machado, 782 — "O Rapto das Cebolinhas", sáb. e dom., 15,30 e 17 horas.

FORTE PRESSÃO PERONISTA SÔBRE O PARAGUAI

Os troféus da guerra da Tríplice Aliança empregados como instrumentos de propaganda

BUENOS AIRES, 2 (United Press) — No navio mercante "Atenas" e nos caça-minas "King" e "Muratore", da marinha argentina, foram carregados os troféus da guerra da Tríplice Aliança que serão devolvidos ao Paraguai.

O "Atenas" transportará para Assunção os canhões "El Criollo" e "Acaverá", as correntes de ferro que os paraguaios haviam estendido na passagem de Humaitá, e outros objetos de grande peso e volume, ao passo que os caça-minas levarão as bandeiras, os estandartes, uniformes e outros objetos, bem como uma cadeira de madeira lavrada que se encontrava em um templo do Paraguai, e mais tarde esteve durante anos no Museu de Luján.

Provàvelmente, o "Atenas" zarpará dentro de 24 horas, pois deseja-se que chegue a Assunção, antes do Presidente Juan Perón, que sairá de Buenos Aires, em 15 dêste mês, para fazer entrega dos troféus devolvidos.

O Presidente será acompanhado em sua viagem pelas seguintes pessoas: dr. Remorino, ministro do Exterior, o governador de Buenos Aires, Aloe, o embaixador dr. Cavagna Martinez, o capitão de fragata Nogueira Isler e os ajudantes de ordem da Presidência.

O Paraguai, por sua vez, fretará um navio para q ue possam ir a Assunção, a fim de assistirem aos festejos em honra de Perón, numerosos paraguaios, residentes na Argentina.

O PULSO DO MUNDO

INCIDENTES NA ÁFRICA — Fez — Os incidentes que produziram, ontem, 5 mortos, foram provocados por falsos rumores espalhados na cidade segundo os quais o ex-sultão Sidi Mohamed Ben Yussouf estava de regresso.

CONDECORAÇÕES POR ATACADO — Moscou — O govêrno da URSS agraciou 7.752 ferroviários com as insígnias da ordem "Lenine"; o distintivo da "Bandeira Vermelha" foi concedido a outros 14.550 ferroviários.

FOLCLORE — Bogotá — A Colômbia estará representada na Exposição Internacional de Folclore que será realizada em São Paulo, Brasil, êste mês.

DESASTRE — Bad Oldesloe, Alemanha — Um caminhão militar que levava 13 soldados britânicos derrapou na auto-estrada de Hamburgo-Luebeck. Sete soldados ficaram gravemente feridos.

VAI-E-VEM — Bucareste — Mais de 4 mil judeus que durante os últimos 3 anos deixaram a Rumânia, emigrando para a Palestina, voltaram ao seu país de origem. Os comunistas estão aproveitando seu regresso para afirmar que "o mundo capitalista" não satisfaz aquêles que já conheceram a felicidade de uma "democracia popular".

ARMISTÍCIO — Nova Delhi — Chegaram a esta capital os membros das delegações da França, do Vietnam e do Cambodge.

DATA NACIONAL — Berna — O povo suíço comemorou, ontem, a sua festa nacional no 663.º aniversário do pacto de 1291.

PROTESTO — Viena — A Rádio Varsóvia informou que o govêrno da Polônia (comunista) havia dirigido uma nota aos EE.UU. protestando contra o fato de aviões norte-americanos haverem atacado dois navios poloneses em frente à ilha de Hainan, no Mar da China.

LUTAS NA INDOCHINA — Hanoi — As autoridades informaram que na zona do delta do rio Vermelho ocorreu uma renhida luta (a socos e varas de bambu) entre soldados franceses e comunistas do Vietmin.

ECONOMIA — Buenos Aires — Começará hoje a ser aplicado novo sistema de economia que vem sendo anunciado como "único e sem antecedente no mundo", pelo qual o neófito poderá operar na Bôlsa completamente a coberto e com o lucro garantido, coisa do "paraíso" peronista...

MARINHEIRO E GAIVOTA — Filadélfia — Morreu afogado, no pôrto desta cidade, um marinheiro sul-africano, que se lançara à água para salvar uma gaivota que não podia alçar vôo.

(Condensado da UP, AFP e FEP.)

Moses ganhou a taça

NOVA ORLEANS, 2 (United Press) — A Casa Internacional anunciou que a primeira Taça Inter-Americana Theodore Brent foi conferida ao Dr. Herbert Moses, advogado e jornalista, do Rio de Janeiro.

Este prêmio anual, da Mississippi Shipping Company, foi criado em memória de Brent, que durante vários anos ocupou a presidência da mesma e se distinguiu como dirigente cívico e homem empenhado em promover as melhores relações inter-americanas.

Prisão de líderes comunistas norte-americanos

WASHINGTON, 2 (U.P.) — O Departamento de Justiça anunciou as primeiras horas de hoje, que agentes do Serviço Federal de Investigações, detiveram cinco dirigentes comunistas.

J. Edgar Hoover, diretor desta última repartição, declarou que entre os detidos ontem à noite, figuram três chefes vermelhos do movimento clandestino e um quarto que se havia ocultado durante mêses. Quatro dos vermelhos foram presos em Denver, e o quinto, em Los Angeles. Com êsses cinco, ascende a 115 o total de comunistas detidos desde 1949, sob a acusação de haverem violado a Lei Smith.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

Entrega de prêmios no Museu de Belas Artes

QUARTA-FEIRA, às 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, será feita a entrega dos prêmios aos alunos dos cursos clássicos e científicos, secundários, comercial ou industrial de escola oficial ou oficializada do Distrito Federal que melhor descreveram visitas anteriormente feitas ao Museu.

A solenidade será presidida pelo Ministro da Educação.

BOMBAS NA CORÉIA

SEUL, 2 (AFP) — Foram lançados ontem à noite três bombas no acantonamento da equipe de inspeção noturna de Kunsan, na costa ocidental da Coréia, — noticia-se hoje em Seul, onde se acredita tratar-se de atentado contra os membros tchecoslovacos e poloneses da Comissão Neutra de Contrôle do Armistício. Explodiu apenas uma dessas bombas, as quais eram compostas de garrafas de cerveja cheias de pólvora, sem causar vítimas nem danos. A polícia sul-coreana não encontrou vestígios dos culpados.

Líder da maioria no Senado americano pede rompimento com a URSS

NOVA YORK, 2 (A.F.P.) — O senador William Knowland, líder da maioria, declarou ontem no transcurso da entrevista radiodifundida ser partidário da ruptura de relações diplomáticas com todos os países comunistas, inclusive a União Soviética, que no futuro não respondessem de maneira satisfatória aos protestos por qualquer incidente em que estivesse implicado um cidadão norte-americano.

Novo Primeiro Ministro na Tunísia

TUNIS, 2 (A.F.P.) — Segundo informações colhidas nas melhores fontes tunisianas, o Bei teria escolhido para primeiro ministro o sr. Taher Ben Amar, presidente da Câmara de Agricultura Tunisiana. Acrescentava-se nas mesmas fontes que a investidura do novo primeiro ministro poderia ocorrer hoje à tarde, no palácio de Catargo.

Desfila o exército anticomunista na Guatemala

GUATEMALA, 2 (UP) — A primeira seção do "Exército de Libertação", composta de 600 homens, desfilou, ontem, pelas ruas desta capital, com o equipamento, as armas e a indumentária que usaram durante a revolta que derrotou o Govêrno de Jacobo Arbenz.

Essas fôrças estavam acampadas em Chiquimula e outras localidades. O presidente da Junta de Govêrno, coronel Castillo Armas, distribuiu distintivos e condecorações aos chefes e oficiais que se distinguiram na luta.

MARIO POLINI

(FALECIMENTO)

✝ **Viúva Mario Polini e filho comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu saudoso marido e pai ocorrido no dia 31 de julho, cujo sepultamento foi realizado ontem dia 1 de agôsto às 10 horas no cemitério de São João Batista.**

O PEQUENO MUNDO

A verdadeira pomba da paz

NOVA YORK, 2 (UP) — Chegou aos Estados Unidos uma distinta visitante européia. Trata-se de "Lena", a pomba-correio que se tornou famosa, há um mês, quando, em uma prova realizada na Alemanha Ocidental, se desorientou e foi parar onde não devia, na Tchecoslováquia, por trás da cortina de ferro, em vez de dirigir-se ao seu pombal em Klatzenbach. Quando "Lena" percebeu seu engano, empreendeu, horrorizada, o vôo de regresso ao Ocidente, porém trazendo uma mensagem que alguém lhe dera, misteriosamente, no país comunista.

A mensagem dizia:

"Por favor, continuem na luta contra a agressão comunista. Livrem-nos da tirania do Kremlin, para estabelecer os Estados Unidos da Europa. Não descansamos em nossa oposição ao comunismo e fazemos tudo quanto é possível para sabotá-lo".

"Lena" chegou aqui em um avião transatlântico de grande luxo e mais de mil pombas de raça a receberam no aeroporto.

Planeja-se o casamento de "Lena" com um distinto pombo do Serviço de Comunicações do Exército dos Estados Unidos, talvez um veterano da segunda guerra mundial.

Entrementes, como forasteira, "Lena" terá de submeter-se às leis de imigração dos Estados Unidos, permanecendo 15 dias na estação de quarentena até que se comprove seu bom estado de saúde.

Cuidado com as louras . . .

DEVIZES, Inglaterra, 2 (UP) — Os médicos do hospital desta cidade informaram que o famoso empresário teatral britânico, de 49 anos de idade, que foi ferido a bala, anteontem, por uma escultural e loura divorciada, está um pouco melhor, tendo passado uma boa noite, considerando-se as suas condições.

Acrescentaram, porém, que seu estado é, ainda, "muito grave".

É proibido buzinar!

PARIS, 2 (UP) — Esta cidade ruidosa está fadada a converter-se na cidade do silêncio. E que, em virtude de uma postura municipal que entrou em vigor, ontem, os que dirigem automóveis não podem recorrer à buzina senão em casos críticos extraordinários, de extremo perigo.

O prefeito de Polícia, André Dubois, deu instruções especiais aos seus guardas para que cumpram ao pé da letra a nova disposição. Não obstante, haverá alguma tolerância nos próximos 15 dias, enquanto os volantes e motoristas se acostumam com a nova ordem de coisas.

No período de transição, o motorista que persistir com o uso da buzina será cortêsmente advertido; mas, a partir do próximo dia 15, a infração lhe custará 1.500 francos de multa.

Os Estados Unidos devem dar provas de firmeza

FILADELFIA, 2 (AFP) — "Cedo ou tarde, seremos obrigados a combater com os comunistas, e quanto mais esperarmos, mais diminuirão as nossas possibilidades de vitória". "E' disso que convém persuadir o povo americano", declarou ontem o presidente Syngman Rhee, dirigindo-se à Liga da Associação dos ex-Combatentes de guerras estrangeiras, reunidos em congresso nesta cidade.

O presidente sul-coreano acrescentou:

"Os Estados Unidos deixam aparecer sinais de mêdo, e isso acarreta graves consequências psicológicas... Conduz a hesitações e a abandonos um pouco por tôda parte... Resulta disso uma política indecisa e uma mudança contínua nas idéias e nas iniciativas. As nações e os povos livres devem saber o que fazer. Perdem a sua confiança nos Estados Unidos e abandonam a esperança de salvar a sua liberdade. A América deve dar prova de firmeza e de fôrça, bem como de coragem."

O presidente Rhee, afirmou igualmente: "A bomba atômica é uma arma poderosa, mas é necessário que a sua existência e o temor de talvez ter de empregá-la não nos façam escravos sem luta".

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nesses casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olívio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas, Av. 13 de Maio, n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-3363. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Para realizar

a melhor compra

de sua vida...

suba

ao

1º andar

de **Santa Branca**

Seja a primeira

a escolher!

Grande Venda Anual

de tecidos

abaixo do preço

começa

Amanhã

Batistas

Organdis

Lãs

Casemiras

Sedas

Aleutienne

Alpaca

Algodões



Ouvidor, 127

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Segunda-feira, 2 de agôsto de 1954 — N.º 1399

acontece todo dia

Caiu da bicicleta: fraturou o crânio

QUANDO montava uma bicicleta nas proximidades de sua residência, o estudante Odilon, de 16 anos, filho de Ezequiel Costa, da rua Marechal Falcão Frota, 162, em Moça Bonita, perdeu o equilíbrio e caiu, batendo com a cabeça no meio-fio.

Com fratura do crânio e em estado de choque, Odilon foi internado no hospital Carlos Chagas, de onde o investigador de plantão comunicou a ocorrência à polícia do 27.º distrito.

Baleado à saída de casa

QUANDO saía hoje de manhã, de sua casa, em Vilar dos Teles, Efigênio Diogo Oliveira, de 24 anos, operário, foi baleado quatro vêzes, por um desconhecido, que fugiu após a agressão.

Atingido na coxa e perna esquerda, na coxa direita e no tórax, Efigênio foi internado no Hospital Miguel Couto. A polícia de São João de Meriti, está procurando o agressor.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima, 28,4. Mínima, 16,5.

Deboche causa conflito na Vila da Penha

NUMA briga com um grupo de portuguêses, hoje de madrugada, na estrada Vicente de Carvalho, próximo à praça Marco Aurélio, Djalma Oliveira Borges, da rua "B", 22, na Vila da Penha, foi agredido a faca, por um dêles.

Djalma voltava de uma festa, em companhia do indivíduo que conhece por "Vasquinho". Próximo a uma chácara, na estrada Vicente de Carvalho, cruzaram com um grupo de portuguêses, de quem "Vasquinho" debochou, originando o conflito.

Em estado grave, Djalma foi internado no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21.º Distrito está procurando identificar o seu agressor.

Queriam morrer

POR QUESTÕES amorosas, a jovem Maria Celita Gomes, de 18 anos, solteira, da rua Senador Nabuco, 441, tentou matar-se ontem à noite, no interior de sua residência, incendiando as vestes.

Com queimaduras graves, Maria foi internada no Pronto Socorro. A ocorrência foi comunicada ao comissário de serviço no 18º Distrito.

* * *

Jogando-se do 5º andar do edifício onde mora, por motivos ainda não revelados, Leonide Deodoro da Silva, de 20 anos, solteira, da rua Senador Vergueiro, 197, aptº 501 tentou matar-se ontem à noite.

Apresentando fratura da bacia e do braço esquerdo, a quase-suicida foi internada em estado de choque no Pronto Socorro. A polícia do 4º Distrito registrou.

Fracassada no amor: preferiu morrer

FALECEU no Pronto Socorro, ontem pela manhã, Maria Eunice dos Santos, de 23 anos, solteira, da avenida Nossa Senhora de Fátima, 73, apto. 103, que durante a madrugada trancara-se no banheiro de sua residência, aspirando gás.

A suicida deixou um bilhete quase ilegível, no qual diz ter-se matado por ser uma fracassada no amor.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pelo comissário do 6.º Distrito.

Esmagado pela caixa d'água

ESMAGADO por uma caixa d'água que consertava, morreu, ontem a tarde, ao ser socorrido por uma ambulância do hospital Getúlio Vargas, o mecânico Adelino Martins Barbosa, de 42 anos, casado, da rua Araúna, 372. Adelino fazia reparos em baixo do depósito e não teve tempo de fugir, quando uma das pilastras que a sustentavam cedeu, provocando o acidente.

O comissário de serviço no 21.º Distrito compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Andréa C", "Imbaha", "Star", "Raul Soares", "Rio Ipiranga" e "Castel Bianco".

Punguistas presos em flagrante

DEPOIS de punguearem a carteira de um cidadão, na feira da rua General Bellegard (Engenho Novo), foram presos em flagrante, pelo soldado 2480, o punguista Ademar Demétrio Simões, de 52 anos, solteiro, da rua Caclida, 92, em S. João de Meriti, e seu colega João Arcanjo, de 34 anos, também solteiro, da rua Júlio do Carmo, 395.

Levados para o 22.º Distrito, foram os punguistas trancafiados no xadrez. Na delegacia, o comerciário Galileu Alves Peixoto, da rua Alexandre Levi, 89, no Encantado, conseguiu reaver sua carteira, que continha, além de documentos, Cr$ 589,00 em espécie.

Baleado no jôgo de "ronda"

O OPERÁRIO Avelino da Silva, de 22 anos, da praia do Pinto, 967, foi baleado, ontem, por um dos seus parceiros, durante um jôgo de "ronda", na praia do Pinto.

Avelino, que recebeu dois tiros na coxa direita, foi internado no hospital Miguel Couto.

O agressor fugiu, e o caso foi registrado no 1.º Distrito.

BEBIDA CAUSA FACADAS

NUM bar próximo à sua residência, o operário Silvio Alves, de 34 anos, da rua "UM", barracão sem número, na Rocinha, foi esfaqueado por Antenor e Paulo de tal, depois de discutirem sôbre bebida.

Com ferimentos no braço direito e perna esquerda, o operário foi medicado no hospital Miguel Couto. O 1.º distrito tomou conhecimento do fato.

Zulmira da Rocha Gutierrez (Donga)

✝ **João Carlos Gutierrez; Renato da Rocha Gutierrez, senhora e filhos; Luiz Meirelles Alves Moreira; Isabel Gutierrez Braga; Alexandre Gutierrez, senhora, filhos, noras e netos; Carlos Itiberê da Cunha e senhora; Rômulo Gutierrez, senhora, filhos, noras e netos; Ana da Rocha Duarte; Alfredo Menna Barreto, senhora, filhas, genros e netos; Arlindo da Rocha Duarte e senhora; Mário Aristides Freire, senhora e filha; Maurilio da Rocha Freire, senhora e filhos; Celso da Rocha Freire, senhora e filhos; Paulo Rocha Freire e senhora; João Augusto de Figueiredo Rocha, senhora e filhos; e Henrique Azevedo Rocha, profundamente consternados pelo falecimento, em Curitiba, de sua saudosa espôsa, mãe, sogra, avó, sobrinha, cunhada, irmã e tia ZULMIRA DA ROCHA GUTIERREZ (Donga), agradecem as manifestações de pesar por sua sentida morte, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, no altar-mor da Candelária, no próximo dia 3 de agôsto, terça-feira, às 8,30 horas (oito e meia), e a todos antecipam seus agradecimentos**

No "Grande Prêmio Brasil" venceu a mulher elegante

Desfile de novas linhas e côres na "pelouse" do prado — Os chapéus pequenos dominaram os grandes — Veludo e alpaca, os tecidos preferidos

Reportagem de LINA SENA

A MULHER carioca deu ontem mais uma demonstração do seu bom gôsto e de sua elegância. O "Sweepstake" reuniu no Jockey Clube mulheres de tôdas as idades que passearam sua graça e beleza atraindo para si olhares e exclamações de admiração.



Chapéu grande e vestido de renda. O dia estava quente. A garôta pôde usar o seu bonito vestido.

Linha dominante

A LINHA dominante foi a mais moderna, exibida, recentemente em Paris e mesmo no Rio. Casacos compridos, vestidos justos e drapeados, desfilaram na pelouse do prado chamando a atenção de todos os presentes.

Os casacos compridos foram os mais notados. Apareceram em tôdas as côres. Ora cobriam um bonito vestido estampado, ora um vestido liso de côr diferente. Quase nunca da mesma côr o vestido e casaco.

Os vestidos justos também foram muito vistos. Alguns muito drapeados, outros inteiramente justos. Os rodados não ficaram de fora. Lá estiveram vestindo, sempre, lindas garotas.

Fotos de Newton Viana e Ronaldo Theobald, da equipe da TRIBUNA DA IMPRENSA

Côres

O azul foi, sem dúvida, a côr predominante. Surgiu em tôdas as tonalidades. Desde o mais forte (marinho) até o azul-céu. O rosa, o beige, e o cinza também estiveram presentes. O marron não foi visto.

O preto, embora condenado pelos costureiros, ocupou o segundo lugar na ordem da preferência feminina.

Decotes

A moda dos grandes decotes pegou mesmo. E a tarde de ontem ajudou muito. Dificilmente via-se um vestido que não fôsse muito decotado. Decotes redondos, em "V", para frente e para trás.

Havia poucos vestidos de alça e raríssimas estolas.

Tecidos

O veludo, a alpaca e o tafetá sêda pura, foram vestidos em grande quantidade. No Jockey, nunca apareceram tantos vestidos de veludo. Veludo de várias côres. Preto, principalmente.

O azul e o vermelho ficaram nos casacos.

O tafetá sêda pura apareceu nas côres cinzas, rosa e champanhe. Mas como o dia ajudou, até as rendas, "laise" e tule de nylon não faltaram.

Chapéus

Desta vez os chapéus pequenos não tiveram dificuldades em vencer os grandes. Dominaram ontem os "Coiffures", de tôdas as côres e de todos os feitios. Venceram com muitos "corpos de vantagem".

Isso não significa, entretanto, que os grandes não foram vistos. Foram, mas em menor quantidade.

Penas

As penas apareceram em profusão. Tanto nos chapéus pequenos como nos grandes. Entre êstes salientaram os de penas grandes e arroxeadas. Foram vistos em várias cabeças. Davam a impressão de grandes asas de pássaros, dobradas em posições contrárias.

Foram os chapéus mais bonitos do "Sweepstake".

Elegância masculina

Também os homens estiveram elegantes na prova máxima do turfe carioca. Apesar do dia claro, houve preferência pelos ternos escuros e coletes. Gravatas compridas. Não havia gravata borboleta. Nem mesmo os rapazinhos as usavam.

Em dia

Assim, num ambiente elegante e colorido, "El Aragonês", venceu o G. P. "Brasil", e a mulher carioca mostrou que está em dia com a moda.

Últimas criações

Vestindo os modêlos mais modernos e usando chapéus exóticos, mas que as tornam bonitas e diferentes. No momento em que é chamada a mostrar a sua elegância, a mulher não titubeia. Nem mede sacrifícios. Aparece com as últimas criações dos grandes costureiros, mesmo que outras pessoas não as considerem assim.

Elas vencem sempre.



AMBIENTE ALEGRE — As côres claras alegraram o ambiente do Jockey durante a disputa do "Grande Prêmio Brasil". O azul predomina, mas o rosa e o cinza também estiveram presentes



ESTA PERDEU

Esta foto foi batida no momento exato em que "El Aragonês" cruzava o disco de chegada. A jovem se recusou a dizer em que cavalo tinha apostado. A sua tranquilidade não demonstra vitória. Deve ter perdido



A jovem dá um sorriso de esperança, enquanto aguarda a confirmação do resultado do páreo. "El Aragonês" foi mesmo o vencedor. Ela esperava a vitória de outro. Chapéu: nylon

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Recuperam-se as finanças estaduais

Resgatados (até agora) 9 milhões de bônus rotativos — Tanques para a Marinha — Toneladas de doces, o novo Banco e o volume (grande) de negócios na Bôlsa

SÃO PAULO, 2 (Sucursal) — As finanças paulistas, arrasadas na gestão Ademar, com falência na gestão Garcez ((secretário: Mario Beni) — estão sendo recuperadas vigorosamente.

O atual Secretário da Fazenda, sr. Paes de Almeida, anuncia que foram "liquidados, ultimamente, mais de 9 biliões de cruzeiros de bonus rotativos".

— "Estou seguindo o esquema Quartim Barbosa" — disse. — "Dentro de pouco tempo, estarão resgatados todos os bonus emitidos até setembro de 1953, que serão convertidos em novos títulos".

Esse salto atinge à importância inferior a 1 bilião de cruzeiros. — "Em agôsto de 1953, era de 10 biliões e 500 milhões!" — informa o secretário.

O sr. Paes de Almeida está satisfeito com a arrecadação dos impostos estaduais — "que superam as previsões".

Segundo o jovem secretário de Garcez, concorreram para a recuperação das finanças do Estado vários fatores, entre êles, a nova gestão do Banco do Estado, a cooperação dos estabelecimentos bancários, resgate das promissórias, melhoria da arrecadação, corte de despezas suntuosas e outros.

Tanques

Três tanques, destinados ao Laboratório de Ensaios de Modelos de Navios (Rio), estão sendo construídos, pela Universidade de São Paulo, no Instituto de Pesquisas Tecnicológicas.

Servirão para auxiliar a construção de navios de guerra e mercantes, para nossa Marinha.

Doces

400 operários, na fábrica de doces "Confiança", manipulam, diàriamente, 30 toneladas de matéria prima — amendoim, batata doce, mel, farinha e outros produtos.

Atualmente, é a maior fábrica de doces do país. Diretores: Fernando Gonçalves Féria, Manuel de Assis Pires e Julio Pereira Lopes.

Banco

Breve será a inauguração do Banco do Comércio de São Paulo, nesta Capital. No Banco do Brasil, à SUMOC, foi depositada a quantia de Cr$ 60.681.000,00.

Alguns diretores: Mendes Caldeira, Trussardi, Giorgi, "Cicillo" Matarazzo, viuva Louis Ensch, Lunardelli, Manoel Garcia Filho, Aldo M. Azevedo e outros.

Energia

Continua precária a situação do abastecimento de energia elétrica no Estado. A Usina de Piratininga, inaugurada agora atenua pouco o problema.

Motivos da nova crise: grande queda no nível de águas da reprêsa Bilings e diminuiçao (70 milhões para 700 mil, mensais) no envio de energia do sistema Rio.

Copase

A partir de setembro, chegará ao Brasil o equipamento da Companhia Paulista de Celulose — Copase. O capital da indústria foi elevado a Cr$ 60 milhões.

Produzirá 54 toneladas diárias.

Bôlsa

Sob o título "A Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, no IV Centenário", a Revista da Bolsa publicou detalhado artigo do sr. Ernesto Barbosa Tomanik, presidente da entidade.

Demonstrando a pujança da Bolsa paulista, apresenta dados referentes ao volume de negócios efetuados, em São Paulo em várias épocas.

Exemplos (em milhões de cruzeiros): de 1895 a 1899 Cr$ 98,5 milhões; 1910 a 1919 — 296,1; de 1930 a 1939 — 2.001,0; de 1945 a 1953 — 11.806,4.

Resultado final: nos 58 anos de existência, a Bolsa paulista aumentou de 66 vêzes seu volume de vendas.

Vendido no Rio o bilhete dos Cr$ 20 milhões

"FOI uma alegria para mim, ser o vendedor dos Cr$ 20 milhões do Sweepstake" — disse-nos o sr. Citimo Cataldo, proprietário da "Casa Esperança", de loterias, situada na av. Rio Branco.

Informou-nos o sr. Citimo que o bilhete n. 21.917, premiado com Cr$ 20 milhões, foi vendido na sua casa. Até agora, entretanto, o freguês premiado não apareceu para receber aquela quantia. Não sabe precisar se o bilhete foi vendido a uma só pessoa ou, em frações, a várias.

O bilhete 16.315, premiado com Cr$ 5 milhões foi vendido também nesta capital pela casa Fasanello.

NOVO PLANO PARA A CARNE

A FIM DE estudar um novo plano para o abastecimento de carne, haverá uma reunião, hoje, no Departamento Nacional da Produção Animal.

Estarão presentes o diretor geral dêsse órgão, representantes da COFAP, Prefeitura e técnicos no assunto. Participarão dos debates representantes das Prefeituras de Minas, S. Paulo e Estado do Rio.

Mais homens do que mulheres

EM Santo André (Estado de São Paulo), os funcionários do Serviço de Recenseamento fizeram uma descoberta interessante: Naquela cidade há mais homens do que mulheres.

O censo de 1950 acusou 62.401 mulheres para 64.631 homens. População total: 127.032.

Encerrada em Quitandinha a Conferência de Energia

"Das descobertas de fontes naturais de energia depende o futuro do Brasil" — Recebido o Presidente da República por Sir Vicent Berranti

ENCERROU-SE ontem, com a presença do presidente da República, a Conferência Mundial de Energia que se realizou em Petrópolis, no hotel Quitandinha. Acompanhado do general Caiado de Castro, do ministro Coêlho Lisboa e do major José Henrique Acioli, o presidente Vargas foi recebido por uma comissão de delegados chefiada por "sir" Vicent Berranti, presidente do Conselho Executivo Internacional da Conferência, sendo saudado pelo engenheiro John Reginald Cotrim, diretor técnico do CEMIG.

RESERVAS DO BRASIL

Em seguida proferiu um discurso, salientando que se interessa vivamente "pela descoberta de novos processos de captação de fontes naturais de energia" pois dessas descobertas "depende, em grande parte, o futuro do país".

"Não preciso dizer-vos" — frisou — "quanto é fundamental para o desenvolvimento da civilização brasileira o suprimento das nossas necessidades de energia".

"Pobre em reservas de carvão mineral e com recursos petrolíferos ainda escassamente conhecidos, o Brasil se defronta com o grave problema de prover aquelas necessidades mediante a aplicação de considerável parcela da sua renda nacional em custosos empreendimentos, destinados a acelerar, ou pelo menos manter, ritmo de desenvolvimento econômico já alcançado".

E explicou que a revolução industrial só se tornou possível com a utilização progressiva da hulha, como elemento gerador de fôrça motriz.

"O Brasil teve de esperar a evolução da técnica mundial, durante todo o século passado, para fazer uso das suas fontes hidráulicas na produção de energia elétrica, no que foi, aliás, um pioneiro na América do Sul.

EXPANSÃO INDUSTRIAL

Disse que o Brasil, além de ter a sua expansão industrial embaraçada pelo retardamento na conquista das suas melhores fontes de energia, teve de lutar, até agora, com a desvantagem de enfrentar o vulto dos investimentos exigidos para captação de energia hidráulica, muitos superiores aos necessários para a utilização da hulha.

"Só êsse fato explica, em grande parte, o subdesenvolvimento econômico do país, a reclamar ingentes esforços para superá-lo"

Açúcar mais caro

O AÇÚCAR vai custar mais caro: Cr$ 7,90 por quilo, conforme deliberação da COFAP.

O açúcar de segunda, cristal empacotado, a Cr$ 6,70 o quilo. O açúcar vendido a granel, Cr$ 5,80.

Os novos preços só entrarão em vigor depois de publicada no Diário Oficial a portaria da COFAP sôbre o aumento de preço.

David Nasser revela:

Novos lances dramáticos da vida de Cateysson

Nesta reportagem — "Meu amigo André" — o repórter de O CRUZEIRO revela os episódios dolorosos e tôda a história dos êxitos do capitalista assassinado, André Cateysson! Completo gráfico elucidativo do crime.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

A maior e melhor revista da América Latina!



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1399

"Joiosa ganharia se Efusivo e Titanic não tivessem caído"



CASTILLO CONTA COMO JOIOSA PERDEU PARA EL ARAGONÉS

"SE os cavalos Efusivo e Titanic não tivessem caído durante a disputa do Grande Prêmio Brasil, a égua Joiosa não teria perdido para El Aragonês" — declarou-nos hoje de manhã o jóquei Emigdio Castillo, que montou Joiosa na maior prova do turfe brasileiro.

APESAR de ter perdido, Joiosa confirmou suas esplêndidas qualidades de corredora. Perdeu uma carreira por pura falta de sorte, bastante prejudicada que foi pela queda de Efusivo e Titanic, no início da reta. A princesinha acabou o páreo bem, como se não tivesse corrido. Aí a vemos (foto à esquerda), segura pelo treinador Jorge Morgado.

E explicou: "Quando Efusivo caiu, empurrou Pontino de encontro a Joiosa, que se descontrolou perdendo terreno. Somente alguns metros depois conseguiu recuperar-se".

Castillo lamentou o incidente e afirmou que, numa corrida normal, Joiosa ganharia, pois tinha condições para isso. Acha Joiosa uma égua excelente.





Mario de Almeida deixa o "stud" Seabra
(leia na pág. 2)

O homem que transformou El Aragonês:



OJEDA foi chamado às pressas pelos proprietários de El Aragonês, depois das fracas atuações do corredor argentino em São Paulo. Chegou, viu e começou a treinar o craque a seu jeito. Malgrado a descrença de muitos, mostrou que estava certo. Ontem, El Aragonês era um animal inteiramente diferente do G. P. "São Paulo". Conversando com a nossa reportagem, disse Ojeda que Rigoni é o maior, tendo ficado encantado com a direção do "monstro" no dorso de seu pensionista. Viajará com o cavalo em sua volta à Argentina.

O QUE VOU DIZER EM CASA



CUSPIDO do dorso de Minochino logo após a partida, Espinoza voltou da raia a pé. Felizmente, nada sofreu, não passando do susto. Voltou meio encabulado, sob as vistas de milhares de espectadores. O cavalo foi logo agarrado por um empregado do Jockey Club, não chegando a disparar.

Rigoni montará El Aragonés no G. P. Carlos Pellegrini

DEPOIS de muito abraçado, beijado, empurrado, carregado, conseguimos ouvir Rigoni, sôbre sua espetacular vitória de ontem.

Ainda bastante emocionado pela formidável manifestação de que fôra alvo ao regressar da raia com El Aragonês, disse-nos o "monstro", que não podia traduzir em palavras sua alegria pela conquista alcançada, que vinha inscrever seu nome entre os ganhadores da maior prova do turfe sul-americano.

Revelou, a seguir, respondendo a uma interrogação do cronista, que só sentiu o triunfo em cima do vencedor, já que Joiosa endureceu bastante, deixando a impressão de que não se deixaria abater.

— "Uma carreira duríssima — acentuou. Procurei correr meu cavalo como êle gosta, e seguindo as recomendações. Poupei-o ao máximo para uma partida na reta, e fui correspondido. El Aragonês atropelou com vigor e foi como uma flecha em busca do primeiro posto".

Perguntamos, após, se seria o pilôto de El Aragonês no G. P. "Carlos Pellegrini", a ser disputado em novembro, em Buenos Aires.

— "Pretendo montá-lo e, assim, fazer minha estréia em prados argentinos. Viajarei, contudo, sòmente nas vésperas da prova. Como vocês sabem, El Aragonês é sempre trabalhado pelo seu cavalariço e, por isso, não necessita de minha presença com antecedência".

E com isso despediu-se o hábil freio paranaense, a fim de fazer o "canter" do último páreo.

RIGONI EM SEU DIA DE GALA



RIGONI, o homem do dia, ontem, na cidade, recebeu, emocionado, as homenagens de seus companheiros de profissão. Líder das estatísticas há vários anos (mesmo quando sofreu um desastre de automóvel, conseguiu a liderança, descontando ràpidamente a diferença desfavorável), o "homem do violino" ainda não sentira o gôsto da vitória em nem um dos seis "Brasil" que disputou. Seus colegas souberam reconhecer seu valor profissional, dando-lhe, ontem, um banho de champanhe.



RIGONI CHEGOU A DANÇAR

Só depois de muita luta e, assim mesmo, fortemente protegido pelos funcionários do Jockey, é que Rigoni conseguiu desvencilhar-se dos seus fãs, a fim de mudar a blusa para a apresentação com Telurio. Pela foto acima tem-se a impressão de que o freio nacional está executando um passo de dança, comemorando o mais sensacional êxito de sua carreira.



SOMENTE às sete horas da noite, Rigoni conseguiu escapar aos abraços e aos aplausos, correndo para o chuveiro, onde se demorou mais do que de costume, para acalmar os nervos, sacudidos pela emoção da grande vitória que lhe valeu, além das homenagens do público e dos companheiros, o prêmio de Cr$ 150 mil

Presentes para o DIA do PAPAI

8 de Agosto

CASA Barki



Cambraia para camisas "Nova América".
Preço de presente.
Metro: ....Cr$ 48,

Cambraia de linho irlandês para camisas.
Preço de presente.
Metro: ....Cr$ 135,

Puro albene listado - modernissimos padrões.
Preço de Presente.
Metro: ....Cr$ 105,

Tweed para paletó esporte.
Preço de presente.
Metro: ....Cr$ 210,

Tropical brilhante, fio inglês.
Preço de presente.
Metro: ....Cr$ 295,

CASA Barki Exclusivamente na Av. Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor... a Esq. da Simpatia

Record 7067

A SALIVA DO CAMPEÃO



Os veterinários do Jockey Club colhem a saliva de El Aragonês, após o triunfo

CONCURSOS & "BETTINGS"

CONCURSO SIMPLES — 21 vencedores com 4 pontos — Cr$ 2.552,00.
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 10 pontos — Cr$ 37.424,00.
"BETTING" SIMPLES — 63 vencedores — Cr$ 1.138,00.
"BETTING" DUPLO — 1 vencedor — Cr$ 275.969,00.

Cr$ 165.280,00 acumulados para o "betting"-duplo de amanhã

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SEDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.° and. Tel. 22-6013

Matrículas abertas

Para o Terceiro Trimestre de 1954 (8 setembro — 26 novembro)

INGLÊS

para todos os adiantamentos e fins

Crianças — Médicos — Conversação

Taquigrafia em inglês

Portuguese for foreigners

"INCA" VENCEU A REGATA DE RAMOS

O IATE Clube de Ramos fez realizar, ontem, mais uma Regata Interna, com a participação da sua flotilha de barcos "Sharpies".

Tal como das vêzes anteriores, aproveitando bem o estímulo em que tais competições se constituem, moças e rapazes acorreram ao clube e deram intensa movimentação à contenda.

Foram estes os três primeiros colocados:

1.° — "Inca" — com os veleiros Lenine de Almeida e Inah da Silva;
2.° — "Lamêgo" — com Geraldo e Teresinha Quaresma;
3.° — "Magia" — com Jorge da Silva Rabelo e Nathaly.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

MARIO DE ALMEIDA DEIXOU O "STUD" SEABRA

Continuará na paulicéia por algum tempo — Pretende voltar ao Rio futuramente — Não quer mais nada com contratos — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr Nelson Seabra

DESDE sexta-feira última, que Mario de Almeida não é mais o treinador do "stud" Seabra, Secção de São Paulo. Aproveitou-se o "Português" de sua vinda ao Rio, agora, para acertar definitivamente com seus ex-patrões, irmãos Seabra, o rompimento do contrato que o prendia aquêle "stud".

Falando à nossa reportagem de Mario de Almeida:

— Desde sexta-feira que já não sou mais empregado do "stud" Seabra. Pretendo, todavia, continuar por mais algum tempo em São Paulo, de onde só retornarei ao Rio, na mesma situação em que deixei a Gávea, isto é, ocupando um lugar de destaque entre os meus companheiros.

— Tem algum contrato em vista em São Paulo? — perguntamos.

— Nunca mais na minha vida, pretendo deixar-me prender por contratos. Acho que o profissional que trabalha avulso, tem mais oportunidades. Tenho no momento, apenas, quatro cavalinhos, sendo que, com um dêles, Braço Forte, consegui uma vitoriazinha aqui no Rio. Com êles, pretendo ir temperando a vida, até que as coisas melhorem e a sorte volte a sorrir para o meu lado.

Seguirei para Cidade Jardim, amanhã, disposto a trabalhar com grande afinco. Não se admirem se dentro de muito pouco tempo, ouvirem dizer que o velho "Português" está ocupando a ponta da estatística.

Após ouvirmos Mario de Almeida, procuramos ouvir, também, um dos titulares do "stud" Seabra. Encontramos o sr. Roberto Seabra, que nos declarou o seguinte:

— E verdade sim. Mario de Almeida, de fato, deixou o nosso "stud" na sexta-feira última. Os nossos cavalos, desde aquêle dia, estão entregues ao treinador Juan de La Cruz, que mui gentilmente se ofereceu para olhar por êles, até que tenhamos solucionado o problema criado com a saida de nosso antigo treinador.

FUTEBOL NOS ESTADOS

SAO PAULO	
Santos	3
Ponte Preta	0
Marilia	1
S. Bento	0
Portuguesa	3
Guarani	2*
MINAS GERAIS	
Atlético	1
Azas	0
Vila Nova	2
Siderúrgica	0
Cruzeiro	2
América	1
Metaluzina	4
7 Setembro	2
PARANA	
Britânia	5
Atlético	1
Ferroviário	4
Curitiba	1
Jacarezinho	3
Guarani	1
RIO GRANDE DO SUL	
Aymoré	1
Fener	3
Floriano	5
Nacional	0
Internacional	1
Flamengo	1
Cruzeiro	1
Grêmio	1
PERNAMBUCO	
Esporte	3
Santa Cruz	0

"Prova "General Antônio da Silva Rocha"

1.000 metros sôbre sebes — Animais pilotados por cavaleiros do Departamento de Desportos do Exército e Sociedade Hípica Brasileira — Pêso mínimo: 70 quilos — Prêmio: Um objeto de arte oferecido pelo Jóquei Clube Brasileiro ao vencedor

1 —	1 Tourbillon, sr. Geraldo Calmon	85
	2 Parati, cap. Péricles Cavalcante	75
	3 Vista Alegre, sr. Antônio Goulart	70
	4 Jaguar, cap. Paulo Maciel da Silva	70
2 —	5 Cezar, sr. Miguel Guerreiro	70
	6 Bangu, cap. Francisco Ursula Luna	80
	7 Unitário, sr. Geraldo G. Sá	75
	8 Baron, sr. Eduardo Mallmann	70
3 —	9 Sempre Viva, ten. Newton H. Ribeiro	75
	" Yalu, cap. Carlos A. Paiva Chaves	70
	10 Sacy, sr. Nelson Pessoa Filho	70
	11 Bôto, ten. Francisco R. Leite Neto	75
4 —	12 Galante, sr. Celmar Padilha Gonçalves	80
	13 Gitano, ten. Orlando Montezingen	75
	14 Marabá, cel. Eloy Menezes	70
	15 Bugri, sr. Hermes Vasconcellos	85
	" Carioca, sr. Abelardo Uchoa	85

Com a vitória de El Aragonês, o bilhete n. 21917 foi premiado com os 20 milhões do Sweepstake

VENDIDO NO RIO

Foi vendido no Rio, pela Casa Esperança, o bilhete contemplano com o prêmio maior do Sweepstake de 1954, graças à brilhante vitória alcançada por El Aragonês no Grande Prêmio Brasil.

Na extração realizada pela manhã, na sede da Loteria Federal, o bilhete n.° 21917 coube ao cavalo El Aragonês inscrito naquela grande prova. E dêste modo, com a vitória obtida à tarde, no Hipódromo da Gávea, o referido bilhete foi premiado com o primeiro prêmio do plano, o de 20 milhões de cruzeiros.

O segundo prêmio, de 5 milhões, tocou ao bilhete 18986 vendido nesta capital por Fasanelo. Este bilhete correspondeu à égua Joiosa colocada em segundo lugar.

O terceiro prêmio, de 4 milhões, coube ao bilhete 16315 vendido em Th. Otoni, Minas, pelo agente Alirio Costa, correspondia ao cavalo Bakari que chegou em terceiro lugar.

O quarto prêmio, de 3 milhões, tocou ao bilhete 11747 em virtude da quarta colocação obtida pelo cavalo Quasi. Este bilhete foi vendido em Santos, pela Agência Couso.

Com o quinto prêmio foi contemplado o bilhete 35224 correspondente a Yorick, quinto colocado na grande prova. Foi vendido em Ribeirão Preto, pelo agente Amleto Sassi.

Finalmente, o 6.° prêmio, de 1 milhão de cruzeiros, coube ao bilhete 23751 vendido em São Paulo pela Agência Luongo, e correspondeu ao cavalo Panther.

O total de prêmios do Sweepstake dêste ano foi de mais de 52 milhões de cruzeiros, distribuidos em inúmeros outros prêmios menores.

JUROS 6% CONTA PARTICULAR 7% PRASO FIXO 12 MEZES
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
R. CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGÚ
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

Têrça-feira, 3 de agôsto
GRANDE CORRIDA NOTURNA

Sete páreos inclusive o de Amadores — "Steaple-Chase". No final das corridas exibir-se-á num tablado na pista de grama o Corpo de Baile do Teatro Municipal

A grande festa noturna será encerrada com lindo espetáculo de fogos de artifício.

Os portões serão abertos às 17 horas

Dr. Paulo Périssé
Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º/1004 — Hora marcada 28-4331 - 27-0881
Chefe S. Pront. S. Geffrée Guinle

O FURO DO ANO! A decisão do repórter "dobrou" o duro Obdulio Varella

Há 25 anos "El Gran Capitan" recusava-se obstinadamente a conceder entrevistas... até aos jornais uruguaios! Leopoldo Oberst, de O CRUZEIRO, passou 32 horas em Montevidéu — sob um frio abaixo de zero! — à porta da casa do famoso craque, e conseguiu, afinal, a entrevista!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

A maior e melhor revista da América Latina!

Cr$ 5,00 em todo o País!

O CRUZEIRO



A bomba da tarde: *— Ninguém acreditou na atuação passada de Backlash e o resultado foi que a tordilha pagou a maior "poule" da tarde. Seu triunfo foi facílimo, não se apercebendo de La Vision, segunda colocada.*

BACKLASH, A MAIOR BOMBA DA TARDE

JUSTA DESCLASSIFICAÇÃO DE ERUGELO - COMENTÁRIOS SÔBRE A DOMINGUEIRA

EIS os nossos comentarios sôbre a reunião levada a efeito, ontem, na Gávea. Destaca-se, além da vitória de Rigoni, com El Aragonês, a desclassificação de Erugelo em favor de Silfo e a poule astronômica de Backlash.

REUNIÃO NOTURNA DE AMANHÃ

1.° PAREO — às 20,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			ks.
1—1	Pafuncio	3	56
"	Rudá	7	56
2	Onosma	2	56
2—3	Solilóquio	11	56
4	Kytá	12	56
5	Capivari	4	56
3—6	Coré	8	56
7	Airlift	5	56
8	China	10	54
4—9	Minoleto	9	56
10	Gunga Din	1	56
"	Adagio	6	56

2.° PAREO — às 21,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			ks.
1—1	Magé	8	54
2	Karbolito	1	52
3	Alpino	9	56
2—4	Camal Pachá	12	52
5	Gran Chaco	7	56
6	Taia-açu	6	60
3—7	Chico Gaúcho	3	50
8	Macbam	4	52
9	Abelhudo	13	52
4-10	Odair	10	60
11	Doglan	11	54
12	Avante	5	58
13	Latex	2	58

3.° PAREO — às 21,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

			ks.
1—1	Dugongo	13	56
2	Good Friend	7	52
3	Alamo	4	58
2—4	Rouxinal	6	58
5	Chumbo	9	60
6	Jaguaré	11	52
3—7	Trafalgar	1	58
8	Charuto	3	60
9	Campo Grande ex-Osiran	10	56
4-10	Timbeiro	2	58
11	Odilon	12	58
12	Pachá Negro	5	52
13	Tiberius	8	52

4.° PAREO — às 22,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Ronon	10	52
"	Marroquino	4	56
2	Iporan	1	60
2—3	Don Francisco	6	52
4	Boterul	12	60
5	Gajerú	2	53
6	Petelm	8	58
3—7	Society	5	56
8	Visigôdo	7	54
9	Terrivel	9	58
10	Junior	11	52
4-11	La Furia	3	56
12	Odilon	13	52
13	Sonhador	15	52
"	Cataguá	14	60

5.° PAREO — às 22,30 — horas 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Curio	8	56
"	Sanhaço	16	60
"	Coleiro	14	54
2	Boy Scout	15	52
2—3	Cruzado	4	60
4	Fair Clever	2	54
5	Targhi	11	56
6	Sepoy	7	53
3—7	Embalo	5	60
8	Oneida	13	58
9	Frade	10	52
10	Emonze	1	52
4-11	Dick Powell	3	54
12	Téo	6	54
13	Pando	12	54
14	Sabatino	9	52

6.° PAREO — às 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

			ks.
1—1	Elati	9	60
2	Brunelli	6	54
3	Hebom	3	54
2—4	Letrado	15	56
5	Rubro	12	52
6	Reuno	10	60
7	Rochester	2	60
3—8	Gladio	1	56
9	Bloomy	5	52
10	Gangorra	11	50
11	Marjorie	7	50
4-12	Seresteira	4	58
13	Macedonia	3	52
14	Albardão	8	58
"	Chumbo	14	52

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficencia Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

1.° Páreo —

QUINOTE DEFENDEU O GRANDE FAVORITISMO DA PARELHA

Sem dúvida nenhuma, as 51.625 poules jogadas na parelha do "stud" Lineu de Paula Machado, foram jogadas em Quadrilha, apontada, pelos seus responsáveis, como a melhor das duas. Coube a Quinote, todavia, defender o favoritismo de sua irmã, que fracassou fragorosamente, entrando em quinto.

Magnificamente corrida por Luis Espiñosa, Quinote tomou conta da carreira ao entrarem na reta, para não mais perdê-la, embora no final tenha que ter sido exigida a fundo, para resistir à atropelada de Ghiza, a segunda colocada. Em 3.°, chegou Suely.

2.° Páreo —

PIRASOL, UMA POULE DE MAIS DE 100, MESMO DE RIGONI

Mesmo montado por Luis Rigoni, mesmo vindo de uma vitória, embora sôbre turma mais fraca, Pirasol foi relegado a plano secundario. E' que, aparentemente, pelo menos, havia competidores de mais chance na carreira.

O pupilo de Gonçalino Feijó, porém, confirmou o que dêle era esperado pelos seus responsáveis, e sob o magnifico govêrno de Luis Rigoni, conseguiu esplêndida vitória, impondo-se com autoridade a Quatiassú, que ficou a um corpo. Em terceiro, ficou Foster, tendo fracassado, totalmente, entrando último, o grande favorito da carreira, Saguim.

3.° Páreo —

SILFO, POR DESCLASSIFICAÇAO DE ERUGELO

Num final em que foi visivelmente prejudicado por Erugelo, Silfo, por desclassificação, obteve trabalhosa vitoria. Pudesse Irigoyen ter tocado com vigor o seu pilotado, no que foi impedido por vir Erugelo desgarrando muito nos duzentos metros finais da carreira, não temos dúvida de que Silfo seria o vencedor.

Corria mais que o seu adversário e só não o dominou de viagem, por ter levado ligeiro esbarrão de Erugelo, o que o obrigou a trocar de galão.

Em terceiro, chegou Jangol, ficando em quarto Hércules, que manheirou muito durante a reta final.

4.° Páreo —

LUARZINHO, MUITO BEM DIRIGIDO POR DALCINO SILVA

Num final em que a vitoria pendeu para o lado do animal que pagou melhor poule, 89 cruzeiros, Luarzinho impôs-se a Kenny, por meio corpo, apenas.

Dalcino Silva soube defender-se com bravura do ataque de Kenny, tocado com grande energia por Castillo.

Em terceiro, chegou o grande favorito da carreira, Quilbort.

5.° Páreo —

BACKLASH, O MAIOR RATEIO DA TARDE

Embora viesse de um bonito segundo lugar para La Rouge, uma semana atrás, Backlash foi quase que totalmente desprezada nas apostas, o que resultou ratear a maior poule da tarde. 463 cruzeiros por dez, foi quanto rateou a pilotada de Roberto Martins, que se houve magnificamente no dorso da pupila de Elbio Caminha.

A segunda colocação coube a La Vision, pilotada por Luis Rigoni. Em terceiro, chegou Pirueta, entrando em quarto Fanfan.

6.° Páreo —

FIRST BOY, UMA BONITA VITORIA DE ULLOA

A vitória de First Boy muito dependeu da energia de Ulloa. Não fôsse o "Japonês", com seu "poule" fortissimo, e o filho de Helisco ter-se-ia entregue a Japonar, que nos últimos 360 voava. Em terceiro, entrou o favorito da carreira, Remo, ficando em 4.°, Bedah.

7.° Páreo —

EL ARAGONES, DESENCABULANDO RIGONI

Finalmente, depois de numerosas tentativas, conseguiu Luis Rigoni, o maior jóquei nacional de todos os tempos, vitoriar-se, pela primeira vez, na maior prova de nosso calendário turfista, o Grande Prêmio Brasil.

Em outro local, encontrarão os nossos leitores comentários mais amplos, a respeito do que foi a vitória do "Monstro" no Grande Prêmio Brasil dêste ano.

A segunda colocação coube a fabulosa égua nacional Joiosa, que, não fôsse o contratempo sofrido quando do acidente com Efusivo, talvez tivesse adiado, por mais uma vez, a vitória de Rigoni no "Brasil".

Em terceiro, chegou Bakari, entrando em quarto Quasi.

8.° Páreo —

MISTER RIO, A DESPEDIDA DE GUILHERMO SILVA DO RIO

Devendo seguir na proxima semana para S. Paulo, onde passará a atuar, Guilhermo Silva teve auspiciosa despedida, levando ao vencedor Mister Rio, com uma poule de 69 cruzeiros.

Gibaião foi o segundo colocado, enquanto em terceiro ficava Garúfero.

O grande favorito da carreira, Telúrio (27.064 poules) entrou descolocado.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Embora o movimento de apostas não tenha atingido o que era esperado, elevou-se à fabulosa soma de Cr$ 34.093.195,00.



Iniciou bem: *— Saindo a raio para montar Pirasol, Rigoni conquistou fácil triunfo com êsse filho de Pirrincho. Passou "de viagem" por Quatiassu, na reta, chegando ao vencedor com folga. Trocando orelhas, chegou Pirasol, com seu pilôto fazendo pose para a fotografia. Era a primeira vitória da tarde do jóquei de El Aragonês.*

Entregues os prêmios da IV Ginkana



FORAM entregues, ontem, os prêmios aos vencedores da IV Ginkana da Avenida Atlântica, iniciativa do sr. Normando Jorge Soares, com o patrocínio do Automóvel Clube do Brasil. 17 taças foram entregues pelo coronel Gilberto Marinho, pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, Abellard França, pelo jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, e pelo sr. Oswaldo de Andrade. A cerimônia foi muito simples e cordial, assistida por um bom número de desportistas. As fotos são da entrega da "Taça Carlos Lacerda" ao construtor do primeiro jipe brasileiro (José Cardoso da Silva) e do "Troféu Gilberto Marinho", aos primeiros colocados da Ginkana: a dupla Alberto Amaral Junior e Leticia Bretas, que receberam o prêmio das mãos do patrono da Ginkana, que aparece ao lado do sr. Normando Jorge Soares.



Ótima idéia!

também passei a fumar Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para



hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

CAMPEÃO O FLUMINENSE NOS JUNIORS DE ATLETISMO

Grande margem de pontos sôbre os demais colocados — Vasco da Gama, vice-campeão — Os novos campeões individuais

COM uma vantagem ampla sôbre o segundo colocado, o Fluminense sagrou-se campeão carioca de atletismo (Juniors), em certame efetuado ontem e sábado, no Estádio das Laranjeiras.

Competição que antecede ao Campeonato Carioca e que, por isso mesmo, despertava grande interêsse, deixou um bom nível técnico e permitiu ao tricolor colecionar mais um título na temporada de 54.

OS NOVOS CAMPEÕES

O Campeonato fêz os seguintes novos campeões da Classe de Juniors:

110 Metros com Barreiras — Final — 1.º lugar — Maurício Monteiro Santana — Vasco da Gama — 16"0.

Arremesso do pêso — 1.º lugar — Lúcio da Cunha Figueiredo — Fluminense — 12ms56.

800 Metros Rasos — 1.º lugar — José Batista de Sousa — Vasco da Gama — 8m10,4s.

Salto em Distância — 1.º lugar — Jandir de Assis — Vasco da Gama — 6ms.96.

Arremesso do Dardo — 1.º lugar — Antônio Pereira dos Anjos — Vasco — 54ms.86.

Revezamento de 4 x 400 Metros Rasos — 1.º lugar — Equipe do Fluminense — 3m28,2s.

100 Metros Rasos — 1.º lugar — Acrisio Figueira — Fluminense — 10,9s.

Salto com Vara — 1.º lugar — Gilton Mascarenhas — Fluminense — 3ms.55.

Arremesso do Martelo — 1.º lugar — Jonathas José de Souza — Vasco — 42,78m.

400 Metros com Barreiras — Final — 1.º lugar — Ernesto Willy Huimann — Vasco da Gama — 59,2s.

200 Metros Rasos — 1.ª semi-final — 1.º lugar — Acrisio Figueira — Fluminense 23,4s.

200 Metros Rasos — 2.ª semi-final — 1.º lugar — Higino Pereira — Vasco — 22,7s.

400 Metros Rasos — 1.ª semi-final — 1.º lugar — Max Derlindo da Silva — Vasco — 52,2s.

400 Metros Rasos — 2.ª semi-final — 1.º lugar — João Manoel Janeiro — Fluminense — 53,1s.

5.000 Metros Rasos — 1.º lugar — João Alves Santos Filho — Vasco — 16m02,5s.

Salto em Altura — 1.º lugar — Hélio Fonseca Paranaguá — Fluminense — 1m85.

200 Metros Rasos — Final — 1.º lugar — Armando da Silva — Fluminense 22,4s.

400 Metros Rasos — Final — 1.º lugar — Armando da Silva — Fluminense — 51,2s.

Salto Triplo — 1.º lugar — Ivan P. da Silva — Flamengo — 13m56.

Revezamento 4 x 100 — Final — 1.º — lugar — 230-202-212-217 — Fluminense — 44,1s.

RESULTADO FINAL

Campeão: Fluminense, com 169 pontos.

Vice-campeão: Vasco da Gama — 128 pontos.

3.º lugar: Flamengo — 117 pontos.

4.º lugar: Botafogo — 67 pontos.

Guarani, bicampeão do Torneio Início de São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal) — A representação do Guarani F. C., de Campinas, levantou ontem à tarde, no Estádio do Pacaembu, o "XXXV Torneio Inintium de Futebol", promovido pela Federação Paulista de Futebol.

Foi a segunda vez consecutiva que o grêmio de Campinas venceu êsse certame, tendo, em consequência, ficado de posse definitiva do "Troféu IV Centenário".

RESULTADOS DOS 13 JOGOS

Quatorze clubes participaram das disputa que em síntese ofereceu os seguintes resultados:

Primeiro jôgo — Santos x Noroeste, vencedor, Santos por 1 escanteio;

Segundo jôgo — Ponte Preta x Juventus, vencedor Ponte Preta por 1 escanteio;

Terceiro jôgo — Guarani x Ipiranga, vencedor Guarani por 1 tento e 1 escanteio contra 1 "goal";

Quanto jôgo — Portuguêsa Desportos x 15 de Jaú, vencedor 15 de Jaú por 1 escanteio;

Quinto jôgo — Corintians x Linense, vencedor Corintians por 2 escanteios;

Sexto jôgo — Palmeiras x S. Bento, vencedor Palmeiras por 1 tento;

Sétimo jôgo — S. Paulo x 15 de Piracicaba, vencedor S. Paulo por 2 escanteios;

Oitavo jôgo — Santos x Ponte Preta, vencedor Santos por 2 escanteios contra 1;

Nono jôgo — Guarani x 15 de Jaú, vencedor Guarani por 2 tentos;

Décimo jôgo — Corintians x Palmeiras, vencedor Corintians por 1 escanteio;

Décimo primeiro jogo — S. Paulo x Santos, vencedor S. Paulo por 1 escanteio;

Décimo segundo jôgo — Guarani x Corintians, vencedor Guarani por 1 escanteio.

FINAL

O prélio final, reunindo as equipes do S. Paulo e do Guarani, terminou após os 30 minutos regulamentares, com a vitória do Guarani por um a zero, ponto assinalado por Ismar.

As duas equipes na oportunidade apresentaram-se: S. Paulo — Costa, Clelio e Turcão; Vitor, Alfredo e Nilo; Haroldo, Edelcio, Gino, Rodrigo e Teixeirinha; Guarani — Paulo, Herbert e Manduco; James, Góde e Saraiva; Dido, Piolin, Augusto, Renato e Ismar.

Na arbitragem atuou João Etzel e o torneio proporcionou a arrecadação de Cr$ 262.300,00.

Pela segunda vez Bobet vence a "Volta da França"

PARIS, 2 (United Press) — O ciclista francês Louis Bobet venceu a "Corrida Volta da França de 1954", numa distância de 4.655 quilômetros.

O estádio de "Parc de Princisses", onde terminou a difícil prova, estava repleto de público que gritava e aplaudia sem cessar quando se anunciou o vitorioso. Os espanhois também foram ovacionados por muitos de seus compatriotas, entre os quais se achava o Embaixador de Espanha. Com esta vitória Bobet levanta pela segunda vez consecutiva a difícil e exaustiva prova ciclista.

A ÚLTIMA ETAPA

O francês Varnajo venceu a última etapa da volta da França em bicicleta — Troyes-Paris — 180 kms.

FANGIO HERÓI DO G. P. EUROPA

ADENAUER, Alemanha (UP) — O famoso astro do volante argentino, Juan Manuel Fangio, conquistou o grande prêmio da Europa, pilotando uma Mercedes-Benz, levando dêsse modo, pela terceira vez, um título internacional em provas seguidas.

Conduzido magistralmente por Fangio, o Mercedes-Benz se impôs aos seus perigosos rivais, carros italianos Ferrari e Maserati.

O segundo lugar coube ao britânico Mike Hawthorn, pilotando uma Ferrari, quase dois minutos atrás de Fangio. O terceiro pôsto coube ao francês Maurice Trintignant, também com uma Ferrari; o quarto lugar da prova ficou em poder do alemão Karl Kling, com uma Mercedes Benz e o quinto pôsto em poder do italiano Mantovani, com uma Maserati de sua propriedade.

A corrida, disputada na faixa dos 501.820 km. que Fangio executou em 3 horas, 45 minutos, 45 segundos e 8 décimos, numa velocidade média de 133,2 km horários, reuniu quase 100 mil espectadores.

VITÓRIA DO ESTRÊLA

MAIS UMA vitoria obteve a equipe do Estrela F.C.

Jogando ontem em prélio-revanche (anteriormente vencera ainda o Estrela F.C. por 2x1) com o Mocidade F.C., logrou marcar novo triunfo, desta feita ainda mais apertado: 1x0 mas, porisso mesmo, muito mais expressivo.

Coube a Boy marcar o tento da vitória, sendo esta a formação do Estrela F.C.: — Milton, Villela e Eliezer; Alvaro, Laio e Walter; Armando, Tião, Boy, Rogério e Duba.

Novamente derrotado o Bangu

LIMA, 2 (UP) — A equipe de futebol "Aliança Lima" venceu, ontem, o "Bangu", do Rio de Janeiro, por 2 tentos a 1.

As equipes alinharam assim:

BANGU — Jorge; Hilton e Tomás; Haroldo, Zózimo e Edson; Menezes, Miguel Decio, Calazans e Nivio.

ALIANÇA - Velasquez; Delgado e Garrido; Fuentes, Goyeneche e Heredia; Castillo, Lazoni, R. Castillo, Barbadillo e Gomez Sanchez.

Os peruanos abriram o escore, aos sete minutos, com um potente tiro de R. Castillo. O primeiro tempo terminou, assim, com a vantagem dos peruanos por 1 a 0.

O Bangu empatou, aos quatro minutos da segunda etapa, por intermédio de Calazans, em um "entrevero" em frente ao arco dos locais. Um minuto depois, Gomez Sanchez faria o segundo tento dos peruanos, ao encontrar-se desguarnecido o arco brasileiro.



Para o melhor dos pais...e (cá entre nós) um anjo de marido!



Lembrança Gillette

Dia dos Pais!

8 de Agôsto

Para êsse homem sereno, bondoso, justo e compreensivo, eis o presente mais útil, agradável e apropriado: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 5 MUNIDORES GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!

A VENDA EM TÔDA PARTE

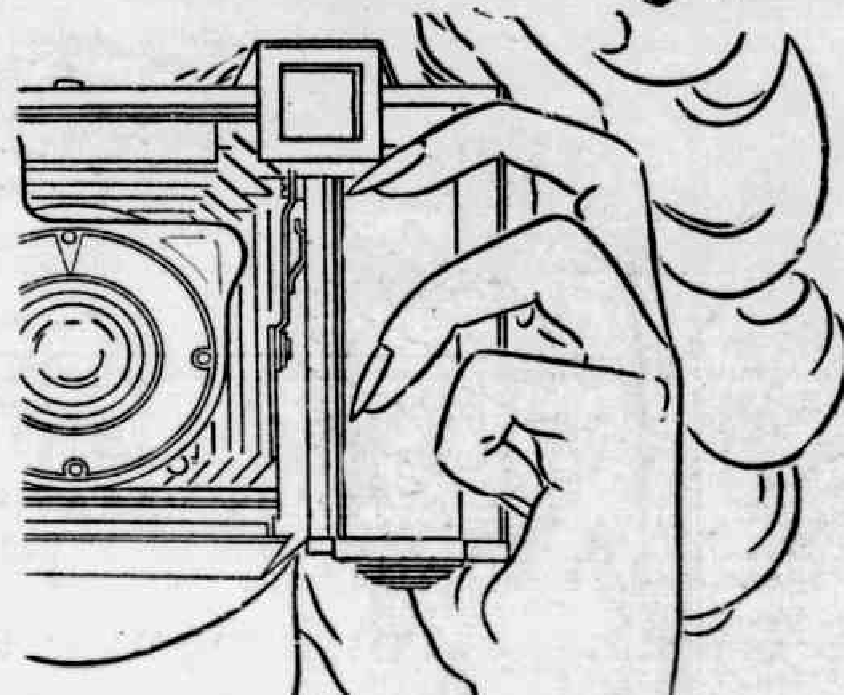
FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Acompanhe o progresso da fotografia moderna

fixando os seus momentos felizes

em CORES NATURAIS

com Ansco Color



À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Campeãs novamente as moças do Flamengo

Recuperado pelo quadro da Gávea o título perdido há um ano, no voleibol feminino

DEPOIS de um intervalo de apenas um ano, as moças do Flamengo recuperaram a hegemonia do Volei-bol Feminino, sagrando-se, sábado, campeãs cariocas de 54.

Uma vitória sôbre o Botafogo (no Mourisco), por dois "sets" a um, e uma vantagem de três pontos sôbre o segundo lugar, permitiram essa conquista antecipada, quando ainda restam duas rodadas para que o certame seja encerrado.



Norma, Marina e Carminha reunidas em três fisionomias diferentes. Isto foi antes da vitória que valeu o título.

ANIMO E LUTA

Para valorizar a vitória das moças rubro-negras, há para salientar o trabalho e o empenho das jovens do alvi-negro. Mesmo inferiorizadas no "set" de abertura, perdendo fácil, souberam lutar no segundo com muito ânimo, para triunfar bem. Na disputa final e decisiva, tiveram que se render à melhor categoria das adversárias, mas o fizeram sempre com o mesmo empenho e disposição.

VITÓRIA JUSTA

Quanto às novas campeãs, basta dizer que fizeram jús à vitória. Poderiam mesmo tê-la obtido por dois a zero, se mais acreditassem nas moças do Botafogo, que melhoram a cada semana. De qualquer forma, no entanto, souberam reacionar a tempo e liquidar a "negra" com categoria e convicção da própria fôrça.

PORMENORES

O jôgo foi disputado na quadra do Mourisco. Ganhou o Flamengo por 2 x 1 (15 x 6, 10 x 15 e 15 x 10). Jogaram.

FLAMENGO — Leila, Pequenina, Marina, Godinha, Ligia e Carminha.

BOTAFOGO — Marise, Margarida, Roma, Iara, Gilda e Terezinha.

Bom o trabalho das autoridades indicadas: Juvenil Batista, juiz; José Chaves, fiscal; e José Tavares, apontador.

Na partida válida para a 2.ª Divisão, venceu o Flamengo por 2 x 0 (15 x 12 e 15 x 12).

O COMPLEMENTO

No complemento da tarde de sábado, o Fluminense derrotou o Bangu.

JÔGO DESTA NOITE

O terceiro encontro da rodada de anteontem — América x Tijuca — foi transferido para a noite de hoje, devendo ser efetuado na sede de Campos Sales, às 20,30 horas.

Deverá ser um bom jôgo, uma vez que as tijucanas (tidas como as melhores da cidade, depois da dupla Fla-Flu), esperam reabilitar-se do surpreendente revés frente ao Botafogo, enquanto que o América (tècnicamente inferior) tentará repetir sua bela façanha da semana anterior, quando derrotou o Fluminense, nas Laranjeiras. Flamengo.



Esse é o quadro do Botafogo. Tem maioria de gente nova. Vem progredindo de jôgo para jôgo, e promete dentro de mais algum tempo fazer voltar ao Mourisco o mesmo poderio do tempo de Ivete Mariz e suas companheiras. A melhor performance do quadro, não pode ser medida pelas derrotas, e sim pelas atuações, pelo progresso técnico que vem evidenciando. No ritmo que vai, o Botafogo voltará a brilhar no volei feminino



PARA a grande maioria, o Botafogo não poderia oferecer qualquer resistência ao Flamengo, no jôgo sábado realizado no Mourisco pelo Campeonato Carioca de Voleibol Feminino. Havia mesmo quem antecipasse dois "sets" fáceis, onde o Botafogo não chegasse mesmo a livrar o "clássico" capote (menos de oito pontos em um "set"). Sucedeu que no primeiro período de luta, realmente o Flamengo marcou 15x6. No segundo, todavia, o Flamengo perdeu por 15x10, números que não constavam dos prognósticos dos catedráticos. Na disputa da "negra" pode então o Flamengo marcar igualmente 15x10, lutando e trabalhando para evitar a reação das adversárias. Justamente do "set" que deu a vantagem ao clube do Mourisco é a fase acima. Observa-se que Leila, a eficiente jogadora do Flamengo, armou um salto e esticou-se completamente para bloquear uma bola que iria ser "cortada". Sucedeu que Marise, do Botafogo, preferiu colocar, e obteve vantagem que depois seria transformada em ponto para seu clube.



TAMBEM ESTA foto foi feita antes do jôgo começar. Novamente aparece Norma tendo a seu lado Ligia e Godinha. O mesmo sentimento de confiança, embora o respeito pelo valor adversário. Gente nova e gente veterana, misturada numa equipe sempre forte, num "six" que apenas durante um ano (53/54), permitiu que a superioridade do voleibol Feminino tivesse morada nas Laranjeiras.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

PICK-UPS STUDEBAKER NOVOS
TEMOS PARA PRONTA ENTREGA
BASCULANTES — CAMINHÕES — PICK-UPS
DISTRIBUIDORA VEMAG S/A
VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Rua São Clemente, 81 **Tel. 46-1414**



NUM prélio renhido e movimentado, a equipe do Braz de Pina Country Clube derrotou a representação do América. A partida desenvolveu-se na quadra do Country perante grande assistência e constituiu-se na nota de destaque dos festejos comemorativos do 11.º aniversário do clube suburbano.

PANORAMA DO JOGO

A primeira fase apresentou o América mais coeso e inspirado e terminou com a vantagem do quadro de Campos Sales por 3 a 2. No período final, a representação do Country atuando mais coordenada logrou, com uma grande perfomance, transformar o marcador adverso num justo e expressivo 7 a 4.

As duas equipes assim se apresentaram: Braz de Pina — Aloisio, Mauro, Gerson, Nenen e Mito (Tonica e ainda Harley); América — Zé Moraes, Zarami, Ari, Haroldo, Robi (Zeca).

Os pontos do Country foram assinalados por Mauro (5) e Aloisio (2), tendo Haroldo (2), Robi e Ari marcado os tentos do América.

Na arbitragem atuou Anto[nio] Domingos e o "match" preli[minar] terminou com um empa[te] de seis tentos.

OLARIA 7 X A. COMERCIAL 5

Sexta-feira à noite, no Gi[ná]sio da Associação dos Empre[gados] do Comércio, a equipe d[o] Olaria, derrotou a represen[ta]ção local por 7 a 5. Na pre[li]minar observou-se um empa[te] de 4 tentos.

As duas equipes assim [se] apresentaram: Olaria — Cla[u]dio, Guguta, Tiló, Beto e Chi[]quinho; A.E.C. — Walter, Go[u]veia, Helio, Colonesi e A[] (Walfredo).

Os tentos do Olaria fora[m] conquistados por Chiquinho [], Beto (2) e Tiló, enquanto A[] (3), Helio e Gouveia obtivera[m] os goals da Associação.



O América valorizou a vitória de seu adversário, lutando muito, conseguindo inclusive, comandar o marcador por duas vêzes. Ganhou, sabendo perder

O Braz de Pina Country Club deu um bom presente de aniversário aos seus aficionados, derrotando a equipe do América, por 7 x 4, no encontro de futebol de salão, celebrando o seu 11.º aniversário

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-2973.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 43-2106 e 26-0218.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Medica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua Mexico, 98 — Tels.: 22-7221 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º — Cirurgia Geral — Tel. 42-0040. Diabete — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnostico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6009 — Diariamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnostico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar sala 1.412 — Telefone 22-1220.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 116 — Tels. 46-0009 e 26-2041.

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. GERALDO BARROSO — CIRURGIA GERAL — Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua Mexico, 31 — 7.º grupo, 702. Tels.: Cons. 52-4213 e 27-1719.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-0040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 128 sala 1.015.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, s/914-5 — Tel. 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-5538 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 70, salas 704-707, das 8 às 12 hs. — Tels.: 32-1062 e 42-0665.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada, das 9 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º e 204, tel. 52-1104 e das 14 às 18, em Copacabana tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7350 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6.º andar. Tel. 22-3345 — Das 3 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffree Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2549.

DR. JOSE NOBRE MENDES — Cirurgia — Molestias de Senhoras — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultorio: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência: Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 2as., 4as. e sábados depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 53, s. 512 — Tel. 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinarias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1011 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diariamente. Tel.: 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar, salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SOARE — Tratamento das Doenças Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação. Rua Rodrigo Silva, 14-3.º — Tel.: 22-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n. 2, andar — Das 14 às 17 horas. Telefones 22-8376 e [illegible].

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas [illegible] Tels. 22-8557 e 37-[illegible] — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, [illegible] andar, das 15 às 18 horas — Tel. 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. [illegible] s. 327 e 328 — Telefone [illegible] — Residência Rua [illegible] 26 — Telefone 25-[illegible] — [illegible] em sua residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames [illegible] — Edifício [illegible] andar salas 718/9 [illegible] horas — Tels. 22-[illegible] — 27-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt [illegible] andar — Tel. [illegible] a 6a. feira das 15 [illegible] — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — [illegible] logia especializada — [illegible] sion 41-9.º andar [illegible] Tel.: 42-1405, das 17 às 19 [illegible]

BRINCANDO, O FLAMENGO VENCEU O FLA-FLU

bate-bola de Cavaca

O DESFALQUE

TELEFONEI cedo para o Zé de Almeida, perguntando se êle sabia alguma coisa sôbre o time que ia entrar no Fla-Flu. O Zé não demorou um segundo. Foi logo dizendo:

— "Olha Cavaca, é o mesmo time que disputou o Rio-São Paulo. Fiquei pensando com meus botões, e ponderei ao Zé:

— "É capaz de fazer miserias, não é Zé?"

O Zé de Almeida pensou um pouco e respondeu:

— "Não vai não, Cavaca. Está desfalcado do Gradim".

A ESTRÉIA

SOLICH chamou o Genuino na bôca do tunel:

—"Usted entra en lugar de Indio. Usted pega la bola, e tiene que cambiar passos con Rubens e Chóel. Usted invade entonce, la area con volutariedad e tiene que se precipitar a la meta". O Genuino dizia que sim com a cabeça, entrou em campo, e disse pro Rubens que não tinha entendido nada que o "home" tinha falado. Aí foi que o Rubens explicou:

— "Foi aquilo que êle falou no treino?"

O Genuino disse que sim e o Rubens:

— "Faz di conta que tu tá dirigindo um caminhão dentro da aria do Fluminense. Morô?"

IDADE OURO

O ZÉ Araújo chegou cedo, e ficou acompanhando o time de funcionários do Flamengo:

— "Cavaca. Aquêle não é o Nilton?"

Eu disse que era, e êle novamente:

— "Cavaca, aquêle não é o Jaime de Almeida? Aquêle outro não é o Bria, e aquêle outro não é o Jarbas?"

Fui dizendo que sim, e o Zé Araújo novamente:

— "E o Botafogo não vê isso?"

A MANIA

VEIO, então, a hora da distribuição do bicho. E então o Rubens chegou para o Fadel Fadel e disse que o Genuino tinha uma proposta a fazer.

Fadel Fadel foi lá saber. Genuino abaixou a cabeça, meio sem jeito:

— "Sabe, né! Uns qui gostç di grana, otros, qui goste di otras coisa, né?

Fadel Fadel coçou a cabeça:

— "Já sei. Você em vez de bicho prefere uns cortes de fazenda". Genuino continuou de cabeça baixa:

— "Num é issu não, Seu Fadel. E que nós vai saí daqui na caminhoneti, né?"

Fadel Fadel disse que sim, e o Genuino:

— "Ao invez di bichu, dexa eu i dirigindu"

EM VÃO

O DILSON Guedes bocejou duas vêzes, ainda de pijama, tomou um cafèzinho, sentou na poltrona e começou a ler o "Correio da Manhã". Viu então a coluna do Rubem Braga, elogiando a gente como evolução da crônica esportiva. E, então, o Dilson Guedes, que é um moço de visão, telefonou para o Zezé:

— "Olha Zezé, o Rubem Braga rasga hoje um vasto elogio ao Cavaca e ao Super XX. Diz que com as brincadeiras dêles estão contribuindo para a renovação dos costumes no futebol. Diz que é humorismo sadio e nem fala em deboche".

Fêz uma pausa:

— Você conhece o Rubem Braga?

O Zezé disse qualquer coisa e o Dilson cortou:

— "Não, não, Zezé. O Rubens do Flamengo é Rubens Josué da Costa".

INDECISÃO

EU estou falando do Zezé, no entanto, eu mesmo, na hora de escrever o nome do Rubem Braga fiquei indeciso. E que êsse nome tem várias maneiras de ser escrito: Rubem, Ruben, Rubens e Rubis (o do mengo).

AVISO

DENTRE os telegramas de verdade que recebi, há êste também:

"Unanimes lado vossencia terrivel ameaça falso técnico pt Musculaturas a vossa disposição pt Ney Osorio Waldyr Wilson Jorge Nathanael Francisco Olinto Cople Ossean A Paulo Fleming José Carlos HALTEROFILISTAS DE VOLTA REDONDA"

O FLAMENGO brincou com o Fluminense, respondendo ao desprezo do tricolor, que colocou em campo uma equipe secundária.

Fêz 2 x 0, botou a bola quadrada de tão gasta, depois substituiu seus artistas de primeira linha para endurecer a partida.

A escalação do time do Fluminense desmoralizou o Fla-Flu. Foi uma desatenção com o adversário e com o público de setecentos contos que compareceu ao Maracanã. Colocando em campo uma equipe que não representava a sua fôrça máxima, teve uma atitude descortês, recebida com vaias pela torcida do estádio.

Acabou sendo vencido duas vêzes na mesma partida. Foi derrotado zombeteiramente pelo esquadrão do Flamengo (2 x 0) em vinte e oito minutos, e bailado pelo entusiasmo dos aspirantes que, fazendo três tentos contra dois, atingiram um total de 5 x 2. Isso tudo sem contar com a comicidade de certos lances da partida em que o Fluminense parecia um dêsses "sparrings" dos Globetrotters que entram em campo apenas para fazer os artistas se exibir.

Isso valeu como um desabafo para a torcida decepcionada. Um bom prêmio de consolação para a torcida do Flamengo. Aos torcedores do Fluminense nada restou. Foram ver seus idolos e não viram. Tiveram aquela esperança inicial de todo torcedor, esperando uma surprêsa, mas a surprêsa não se consumou. Limitaram-se a pagar alguns cruzeiros para ver seus "sub-idolos" fazendo um "individual" que constou de corridas atrás da bola.

As razões, posteriormente apresentadas pelos dirigentes do Fluminense, não são cabíveis. O público merecia maior atenção porque pagou. Foi ao campo em função do espetáculo que se anunciou. Se o Fluminense não tinha seus jogadores em condições físicas satisfatórias (?) deveria ter anunciado suas ausências pela manhã ao menos às estações de rádio. Deixar que o público pague e dar-lhe em troca apenas o direito de vaia, não nos parece manobra muito recomendável. O futebol não tem, realmente, regulamento que proiba êsse abuso, mas o Fluminense, pela sua própria condição de clube tradicionalmente fidalgo, não deveria ter tomado essa atitude.

Foi um gesto feio, que, pela primeira vez na história, levou-o a ser vaiado antes de entrar em campo para um Fla-Flu, espetáculo que desfruta de grande prestigio público.

Agora vamos ao "show" do Flamengo:

1.º TEMPO

DESDE as primeiras manobras, o Flamengo com seu quadro principal dominou a partida. O Fluminense estava resumido às jogadas pessoais de Robson, que teve atuação magnífica em tôda a partida.

Aos 15 minutos para salvar um "goal" certo (cobertura de Joel sôbre Adalberto), Bene defendeu a bola com as mãos. Rubens cobrou o penalti, jogando a bola em sentido contrário ao canto para onde Adalberto esboçara a defesa. Em seguida, o Flamengo ensaiou um baile. Aos 28 minutos, depois de uma série de jogadas miúdas a linha do Flamengo envolveu inteiramente a defesa do Fluminense. Quando a bola chegou aos pés de Indio para o tiro final, o comandante do ataque rubro-negro empurrou a bola displicentemente para o fundo das redes. Um "goal" que provocou gargalhadas. Terminou aí a primeira partida.

SEGUNDA PARTIDA

Em seguida o Flamengo começou a substituir seus jogadores de nome como se para uma nova partida. Esta começou com a vantagem do Fluminense com um belo tento de Robson, aos 41 minutos.

2.º TEMPO

NO segundo tempo, o Flamengo colocou em campo outra equipe, excetuando-se o zagueiro Tomires, que está ganhando cancha, e precisava permanecer.

Aos 12 minutos, os aspirantes do Flamengo iniciaram o "show" pròpriamente, com o tento de Genuino, que pelo alto, passou a bola de uma perna para outra.

PÉ-CANHAO

Oito minutos depois, cobrando uma penalidade a mais de quarenta metros, Esquerdinha surpreendeu Arlindo.

O tento animou os tricolores que tentaram uma reação.

VITORIA

Aos 33 minutos, depois de uma escrimage na porta do "goal" do Fluminense, a bola foi a Henrique, que lembrando o tento de Indio, não teve dificuldade para decidir a partida.

Ainda assim, o Flamengo não satisfeito, com o jôgo cômico que punha em prática, trocando passes miúdos, conseguiu novo tento, êste em magnífico passe de Genuino a Evaristo.

PORMENORES TECNICOS

Local: Maracanã.

Juiz: Carlos de O. Monteiro.

Renda: Cr$ 791.542,90.

Preliminar: Flamengo 4 x Fluminense 0 (funcionários dos dois clubes).

QUADROS:

FLAMENGO: Garcia, Tomirez e Pavão; Servilio, Dequinha e Jadir; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo. Após o placar de 2 x 0, a favor do Flamengo, o técnico Solich iniciou as substituições do quadro, e quando recomeçou a partida, na segunda etapa, tinha sido modificada tôda a equipe, com exceção do zagueiro Tomirez, que permaneceu até o final da partida. O quadro passou a ser o seguinte: Arlindo, Tomirez e Guta; Tião, Milton e Jorge; Paulinho, Duca, Genuino, Evaristo e Henrique.

FLUMINENSE: — Adalberto, Getúlio e Duque; Vitor, Gilberto (Batatais) e Benê; Milton (Ceninho), Jair, Valdo, Robson e Esquerdinha.

Primeiro tempo — Flamengo 2 x 1 (Rubens (penalti) aos 15', Indio aos 28' e Robson aos 41 minutos).

Final — Flamengo 5 x 2 (Genuino aos 12', Esquerdinha aos 20', Henrique aos 33' e Evaristo aos 38 minutos).

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Síntese dos telegramas da UP e AFP)

Fangio recordista

O ARGENTINO Juan Manuel Fangio bateu o recorde do circuito de Uurburgring, em .... 952 2/10, média de 138,5 km. por hora, pilotando uma "Mercedes".

O recorde pertencia, desde 1939, ao alemão Herman Lang, que também pilotara uma "Mercedes", e que o fizera em .... 9522/50, média de 138.5 km. por hora.

Não morreu Kaiser

DESMENTE-SE a morte do piloto automobilistico Peter Kaiser, que tinha sido anunciada sábado pelos organizadores do grande prêmio da Europa.

Kaiser, que se tinha ferido, num treino que realizava com o seu carro, foi transportado para uma residência privada, nos arredores de Nurburgring, onde lhe estão sendo dispensados todos os cuidados.

O Mundial de Tiro

O EQUADOR anunciou oficialmente sua próxima participação no campeonato mundial de tiro, que se realizará em Canocos em novembro, inscrevendo sua equipe integrada de 12 atiradores e dois delegados.

A equipe equatoriana participará das provas de fuzil de guerra, carabina 22, pistola 22 e revólver de grosso calibre.

"Passe": um milhão de pesetas

HERMINIO Gonzalez, o popular "Pierino Gonzalez" ponta-direita do Boca Juniors foi transferido para o Barcelona F. C., custando o passe um milhão de pesetas.

Por sua vez o La Coruña está tentando comprar os passes de Roberto Lara do F. F. Oeste e Hector Lopes, do Platense.

Hassan venceu a maratona aquática

NAPOLES, 2 (United Press) — Marie Hassan Hamad, do Egito, venceu à prova de natação disputada entre a Ilha de Capri e Nápoles, disputada ontem pela primeira vez A nadadora egipcia percorreu os 33 quilômetros do percurso em 10 horas e 43 minutos.

A prova é considerada dificílima, devido às condições de correntes marinhas.

Em segundo lugar chegou Ahmed Mustafa, também egipcio, com 10 horas, 39 minutos e 9/10.

O terceiro posto foi ocupado pelo argentino Alfredo Camereo, com 11 horas, 6 minutos, 7 segundos e 3/10.

Solich gostou de Genuino

FLETAS Solich ficou satisfeitissimo com o desempenho de Genuino. Segundo o técnico "rubro-negro", o comandante de Sete Lagôas demonstrou que tem capacidade técnica, constituindo-se num excelente refôrço para a campanha em busca do bicampeonato

SEMANA AMERICANA

Amanhã, os profissionais do Flamengo retornarão aos treinos. Na ocasião será realizado um individual, devendo o primeiro coletivo desenvolver-se quarta-feira. Esse ensaio proporcionará ao técnico saber se poderá contar com o concurso de Indio para o embate de domingo, no Maracanã, com o América. O centro-avante foi duramente atingido ontem, constituindo-se desde já numa das dúvidas para o amistoso programado

Bangu, campeão Infanto-Juvenil

TERMINOU ontem o Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil, com as últimas provas efetuadas na piscina do Bangu.

Confirmando o seu favoritismo, o Bangu sagrou-se campeão de 54, bem secundado pelo Fluminense.

VENCEU O VASCO

Sabado, na piscina do Mourisco, realizou-se uma competição amistosa entre nadadores adultos da Classe de Estreantes, contando com as equipes do Botafogo, promotor, Fluminense e Vasco da Gama.

O Vasco laureou-se vencedor, alcançando seis primeiros lugares nas onze provas efetuadas. Ficou em segundo o Fluminense, que triunfou nas outras cinco.

VITORIOSO O BOTAFOGO DERROTADO O VASCO

BOGOTA', 2 (Edgar Gomez, da "France Presse" — Com uma vitória e uma derrota, foi terminada a nova apresentação da embaixada desportiva brasileira, constituida por dois dos seus maiores times de futebol: o Botafogo e o Vasco da Gama.

O Botafogo derrotou, em Medelin, pelo apertado score de 2x1, o Atlético Nacional, que se tornou digno rival e que não merecia perder.

O Vasco da Gama sofreu hoje a sua segunda derrota em campos colombianos, perdendo desta vez para o campeão da Colômbia, o Millionarios, pela mesma contagem registrada em Medelin, isto é, por 2 x 1.

Essa coincidência é tanto mais curiosa quanto, também, o primeiro tempo terminou pela mesma contagem de 1x0 em ambos os jogos, à favor das equipes que se sagraram vencedoras.

Em Medelin, invicto, despede-se dos simpatizantes colombianos o Botafogo. A partida foi presenciada por 25 mil espectadores, por uma tarde de sol. O Botafogo alcançou uma dificil vitória e pode-se dizer que estêve a ponto de perder a sua coroa. Marcaram pontos do lado brasileiro, Valdir aos três minutos e Garrincha aos 39 minutos do período complementar. O "goal" do Atlético Nacional foi feito por Avalos, aos 43 minutos do segundo tempo.

O jôgo foi iniciado com evidente pressão do Botafogo, que se viu premiado aos três minutos exatos, quando Valdir atingiu a meta com um tiro rasante, a 18 metros. Até os dez minutos, fazia-se evidente o domínio do Botafogo e o Nacional apelava para "corner". Foi a partir dêsse momento que o Nacional começou a entrar na área defensiva do visitante, o que, além disso, dava ocasião para que o quadro carioca apresentasse a ação de uma linha média segura e serena.

O empate pôde ocorrer aos dezessete minutos, quando um tiro do peruano Mosquera se desviou, por milímetros, da vertical de Gilson. A essa altura, o jôgo se tornou equilibrado, sucedendo-se os avanços de um e outro lado, com situações de perigo.

Espetacular ataque de Mejia impediu que os visitantes aumentassem a marcação.

A façanha do goleiro local resultou mais extraordinária quando Dino se encontrava sozinho em frente ao arco colombiano.

Fazia vinte e cinco minutos de jôgo, quando houve decaída, por cansaço dos jogadores, que se batiam duramente.

Um foul de Echeverri, zagueiro do Nacional, aos 35 minutos, contra Garrincha, provocou alguma rudeza nas ações, mas, acalmados os ânimos, o jôgo voltou a se revestir de belas ações, como no comêço.

Terminou o primeiro tempo com o estupendo jôgo dos cariocas e com sua vitória sôbre os colombianos, por 1x0.

No segundo tempo, o Nacional superou a sua ação, formada por Zamini, Gambina e Alvarez, constituindo-se verdadeira muralha.

Foi uma etapa de domínio. Não foi óbice para que, aos 20 minutos, o Brasil reagisse e 10 minutos mais tarde fizesse o segundo goal, por intermédio de Garrincha, que se destacou sozinho pela esquerda.

O goal resultou em estímulo para os colombianos que, com insistente pressão, obrigou a defesa dos visitantes a ceder um "corner" a Gilson e a lançar mão de todos os recursos do notável atacante.

A partida, além de técnica, tornou-se vistosa e dramática. Mesmo Avalos teve o empate bem à mão, mas a má sorte o impediu. Tampouco o conseguiram outros. Automaticamente Cuesso dava por terminada a partida, tôda ela de alta técnica, entre duas equipes que não apresentaram falha.

Em Bogotá, o Millionarios, da mesma cidade, jogando uma de suas melhores partidas na história, derrotou ontem, no estádio "Nemesio Camacho", diante de umas 15.000 pessoas, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por 2x1.

O primeiro tempo terminou por 1x0, goal de Contreras, aos 9 minutos. No segundo tempo, Federnera aumentou a contagem, aos 12 minutos, com um tiro livre.

Alvino, aos 23 minutos, descontou.

Foi uma partida de domínio dos campeões colombianos, em todo o primeiro tempo, transcorrido com alguma monotonia, dada a apatia do Vasco, equipe inferior à do Botafogo, situação em que permaneceu durante parte do 2.º tempo.

No final, os cariocas reagiram violentamente e com alarde, fazendo um grande jôgo, procurando de todos os meios de empatar.

Seja como fôr, o Vasco teve apresentação superior em anteriores ocasiões. Perdeu com honra. O Millionarios, que entra no seu periodo de dissolução, que se pode também considerar como dissolução do futebol colombiano, reviveu ontem os seus melhores dias, porque jogou melhor, foi uma equipe completa — individual e coletivamente.

Derrotado o América pelo São Paulo

SAO PAULO, 2 (Da Sucursal) — Por 2 x 1, a equipe do São Paulo derrotou sábado à tarde, no Pacaembu, a representação do América. A vitória do quadro sampaulino foi justa, se bem que inexpressiva, porquanto, na etapa final, demonstrando estar acomodado, permitiu ao adversário recompor-se e chegar a ameaçar o marcador, construido com facilidade nos primeiros 15 minutos de jôgo.

PORMENORES

Renda: Cr$ 133.510,00 (pagamento "passe" de Ranulfo)

Juiz: João Batista Laurito (falho)

Primeiro tempo: S. Paulo 2x0, tentos de Dino.

Final: S. Paulo 2 x 1, tento de Wassil.

QUADROS:

S. PAULO: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Vitor e Alfredo; Haroldo (Canhoteiro), Dino (Gino), Zezinho, Negri e Canhoteiro (Teixeirinha).

AMERICA: Valter, Cacá e Osmar (Edson); Ivan, Osvaldinho e Agnelo; Ramos (Paraguaio), Wassil, Alarcon, João Carlos e Ferreira.

Anormalidades — Ivan, quando faltava 3 minutos para o término do jôgo, foi expulso de campo, por ter em revide, pisado o médio Vitor.

DUAS VITÓRIAS DE A. VIEIRA EM HAMBURGO

HAMBURGO, 2 (AFP) — Vieira (Brasil) derrotou Hessen (Noruega), por 6/8 - 6/3 - 6/2 - 8/6, no simples para cavalheiros, do campeonato internacional de tênis, de Hamburgo.

Edda Budding (Argentina) derrotou a senhorinha Schmitt (França) por 6/4 - 1/6 - 6/2, no simples para senhoras, da mesma prova.

NAS DUPLAS

Nas disputas de dupla de cavalheiros, Vieira (Brasil e Stewart (Estados Unidos) derrotaram Bideriack (Alemanha) e Saiko (Austria), por 6/1 - 6/1 - 6/4.

O TROFÉU NOVO MUNDO AO CAMPEÃO

EVARISTO, capitão da equipe do Flamengo, recebeu ontem, ainda nos vestiários do Maracanã, o "Trofeu Organizações Novo Mundo". O troféu, prêmio ao vencedor do Triangular Internacional, possui um bom tamanho e estava apoiado por um artistico pedestal. Simboliza uma grande águia de asas abertas e com inscrições referentes ao certame que foi disputado pelo Fluminense, La Coruña e

Zezé Moreira faltou ao treino

Viajou para S. Paulo e, por isso, não dirigiu o apronto de seu time

ZEZE' Moreira não dirigiu o apronto do Fluminense para o Fla-Flu de ontem no Maracanã. O técnico, inexplicavelmente, não compareceu a Alvaro Chaves, forçando Gradim a dirigir o ensaio que estava programado.

FOI A S. PAULO

A ausência de Zezé Moreira foi motivada por uma viagem a S. Paulo. Motivos particulares forçaram o ex-preparador do selecionado brasileiro a seguir para a capital paulista, deixando, em consequência, de comandar o último ensaio de sua equipe para a decisão do "Torneio Triangular Internacional".

Repulsa da Associação de Cronistas Desportivos à atitude de Zezé Moreira

A ASSOCIAÇAO de Cronistas Desportivos deixa aqui expressa sua repulsa ao gesto do treinador do Fluminense Futebol Clube, Alfredo Moreira Júnior (Zezé Moreira), pela sua insólita atitude para com o nosso consócio, o jornalista Araújo Júnior, cronista desportivo da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Logo após a terminação do jôgo Fluminense x La Coruña, quando Araújo Júnior, no vestiário do Fluminense F. C., no Estádio do Maracanã, colhia informes no desempenho de sua missão, foi interpelado por Zezé Moreira sôbre uma publicação de sua autoria naquêle conceituado órgão de imprensa e ameaçado de agressão se tivesse a ousadia de fazer qualquer reparo à sua pessoa. Repelida a ameaça como era natural que acontecesse, a agressão não foi consumada pela intervenção do vice-presidente do Fluminense F. C., dr. Dilson Guedes, tendo testemunhado o fato os jornalistas Paulo Vidal e Luiz Andrade que se achavam no recinto.

Já não é a primeira vez que Zezé Moreira destrata jornalistas, razão pela qual é de tôda conveniência que o Fluminense F. C., tão fidalgo como é para com a imprensa, chame à ordem o seu treinador a fim de que tais fatos não mais se reproduzam.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1954.

(as.) **Paulino de Noronha Lima, 1.º Secretário.**

VITORIOSOS OS JUVENIS DOS TRICOLORES

AGRADOU plenamente o encontro entre Braz de Pina e Fluminense, realizado na manhã de ontem, na quadra da praça Aniliana, pelo Campeonato Carioca de Voleibol Juvenil.

Venceram os visitantes por 2x1, mas tendo necessidade de jogar muito, uma vez que a turma local começou vencendo o "set" inicial por 15x9, causando receio.

Depois, os tricolores reagiram e, fazendo prevalecer a maior carimba de seus defensores, fêz 15x13 no segundo e no último "set".

FLUMINENSE BRILHA NO TIRO

MAIS uma competição foi realizada, ontem, pelo Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo. No "stand" das Laranjeiras foi concluida a prova de Tiro a Silhuetas, ganha mais uma vez pelo Fluminense na parte coletiva e pelo Flamengo no setor individual.

POR EQUIPES

Na soma geral das equipes, laureou-se o Fluminense com 179/1.643, seguido do Flamengo com 178/1.594 pontos.

INDIVIDUAL

As quatro primeiras colocações do setor individual foram estas:

1.º lugar — Silvino Ferreira, do Flamengo, com 60/557 pts; 2.º lugar — Hugo Pive, do Fluminense, com 60/552 pts; 3.º lugar — Adauri da Rocha, do Fluminense, com 60/551 pts; 4.º lugar — Guilherme Cavalcante, do Fluminense, com 60/548 pontos.

É longe, mas não importa...
...com PNEUS KELLY vamos bem!

Maior quilometragem... maior durabilidade... garantem há 60 anos para os Pneus Kelly a preferência dos que zelam pela estabilidade e segurança de seus carros. Os Pneus Kelly são construídos com borracha blindada e têm maior número de cordas por centimetro cúbico da carcassa. Equipe seu carro com Pneus Kelly... e enfrente sem receio as mais longas viagens.

PNEUS KELLY Springfield

VOCÊ ENCONTRARÁ PNEUS KELLY NOS POSTOS DE SERVIÇO ATLANTIC E NAS MELHORES CASAS DO RAMO

MÓVEIS de Imbuia do Paraná

Execução esmerada e sólida. Salas — Dormitórios Bancos e armários de canto. Móveis avulsos.

Rua Paissandu, 153
Sr. Otto - Tel.: 25-0957

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 o/o
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

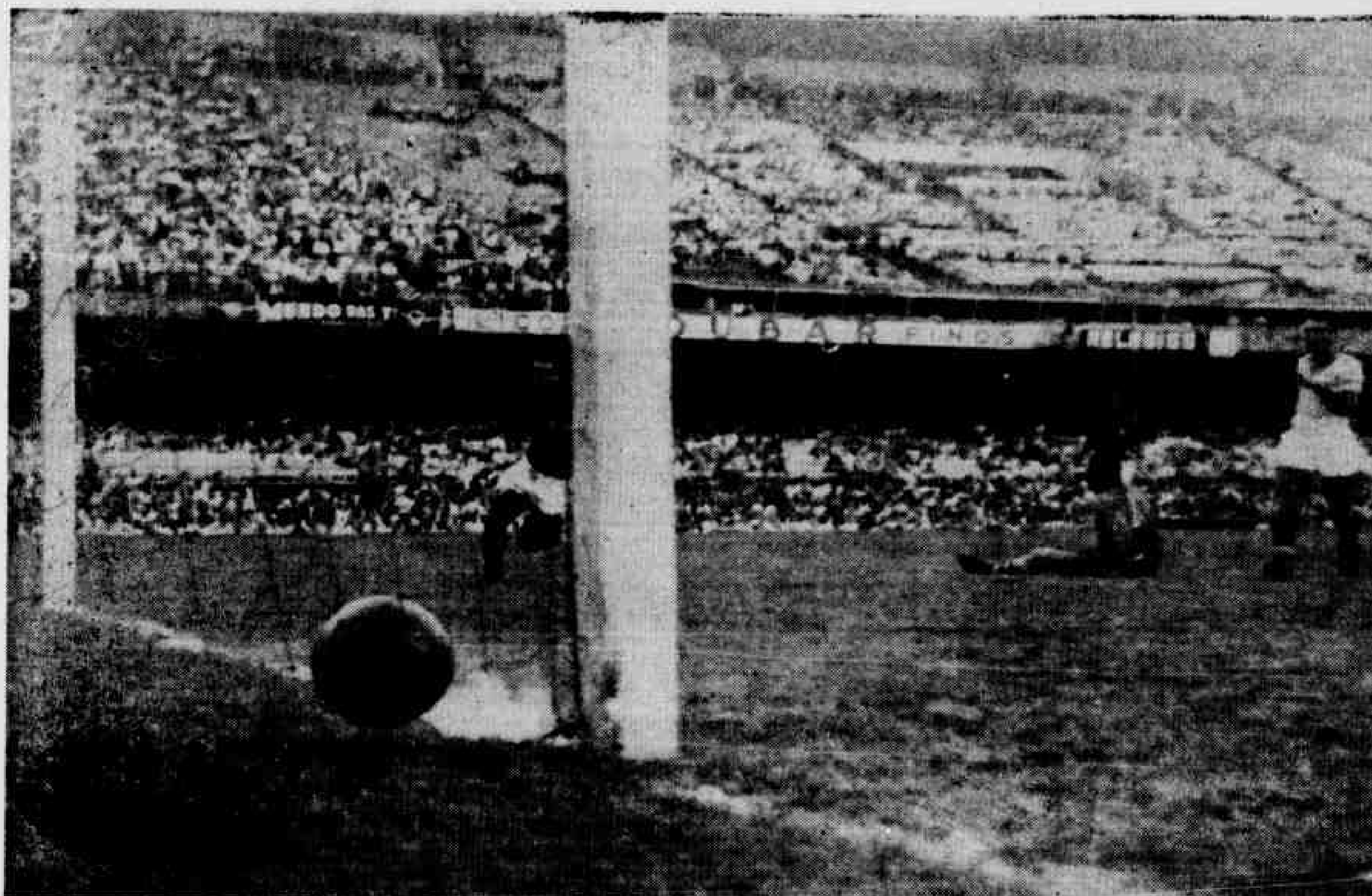
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
QUARTA FEIRA

RECORDE DO FLAMENGO:

DOIS TITULOS EM 24 HORAS

EM vinte e quatro horas o Flamengo conquistou dois títulos e ambos arrebatados ao Fluminense. No sábado, as moças do voleibol venceram o Botafogo, conquistando o título de campeãs cariocas. Ontem, no Fla-Flu, o Flamengo venceu o torneio triangular internacional, cuja decisão o técnico do Fluminense tentou ridicularizar e acabou caindo no ridículo, quando perdeu duas partidas numa só: profissionais e aspirantes do Flamengo.

NO FUTEBOL



Último capítulo de uma novela engraçada. Evaristo completa jogada (inteligente) de Genuino que fez uma boa estréia. O passe foi na exata e Evaristo desmarcando-se chegou antes de Duque. Foi o último "goal" do segundo "show". O dos artistas ainda sem fama (aspirantes do Flamengo) que ontem dominaram o espetáculo. Na foto. Adalberto caído, irremediàvelmente vencido pelo chute colocado de Evaristo, que goza a trajetória da bola que vai mansamente para o fundo das redes. Era o quinto "goal" da partida, o último número do "show"

☆ ☆
☆



CAMPEÃS E INVICTAS

E NO VOLEI

O FAVORITISMO era indiscutível. As moças do Flamengo em momento algum acreditaram na derrota. Nem mesmo depois do segundo "set" com aquela sequência bonita e surpreendente do Botafogo, as "estrêlas" da Gávea sentiram temor. Foram para a "negra" com desembaraço, com muita convicção e triunfaram bem. Foi a vitória mais importante dêste campeonato, até agora, porque ela garantiu o título de campeão de 54. Uma façanha bonita, que fêz voltar à Gávea a hegemonia do volei feminino da metrópole. Pena, que a tabela sorteada, tivesse colocado o Fla x Flu no início dos turnos, evitando que as tradicionais equipes decidissem o certame na etapa final. Mas não há nessa observação nenhum desmérito ao Flamengo, já que suas moças (foto) derrotaram o Fluminense no turno e no returno, e ainda estão invictas.



Com êstes dois times, o Flamengo fêz coisa de "Globetrotters" com o Fluminense. Como os tricolores tivessem colocado, inicialmente, uma equipe sem expressão, os rubro-negros, que entraram logo dispostos a dar um "baile". Deram e começaram a substituir seus artistas por outros bailarinos de menor fama, mas, também, muito bem ensaiados. A torcida do Fluminense pagou para ver vinte e dois minutos de Flamengo grande, e o restante de Flamengo pequeno, mas abusado. Abusadissimo, aliás

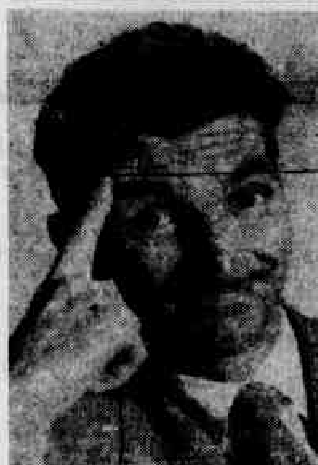


ADALBERTO NÃO MERECIA



ADALBERTO **(goleiro do Fluminense) não merecia a sorte que teve ontem: "goals" debaixo de risos. A defesa, inteiramente envolvida, dificultou a ação do goleiro. Não teve culpa dos tentos que deixou passar. Tudo na cara, coitado. Nas bolas altas ainda a defesa tricolor conseguiu fazer a barragem, mas o pior é que a base de jôgo do Flamengo foi tôda sempre com a bola riscando a grama. E o goleiro suplente do suplente (de luxo: Veludo) não pôde repetir a sua intervenção dêste lance, focalizado por Darcy Nepomuceno. A luta foi muito desigual para êle, coitado.**

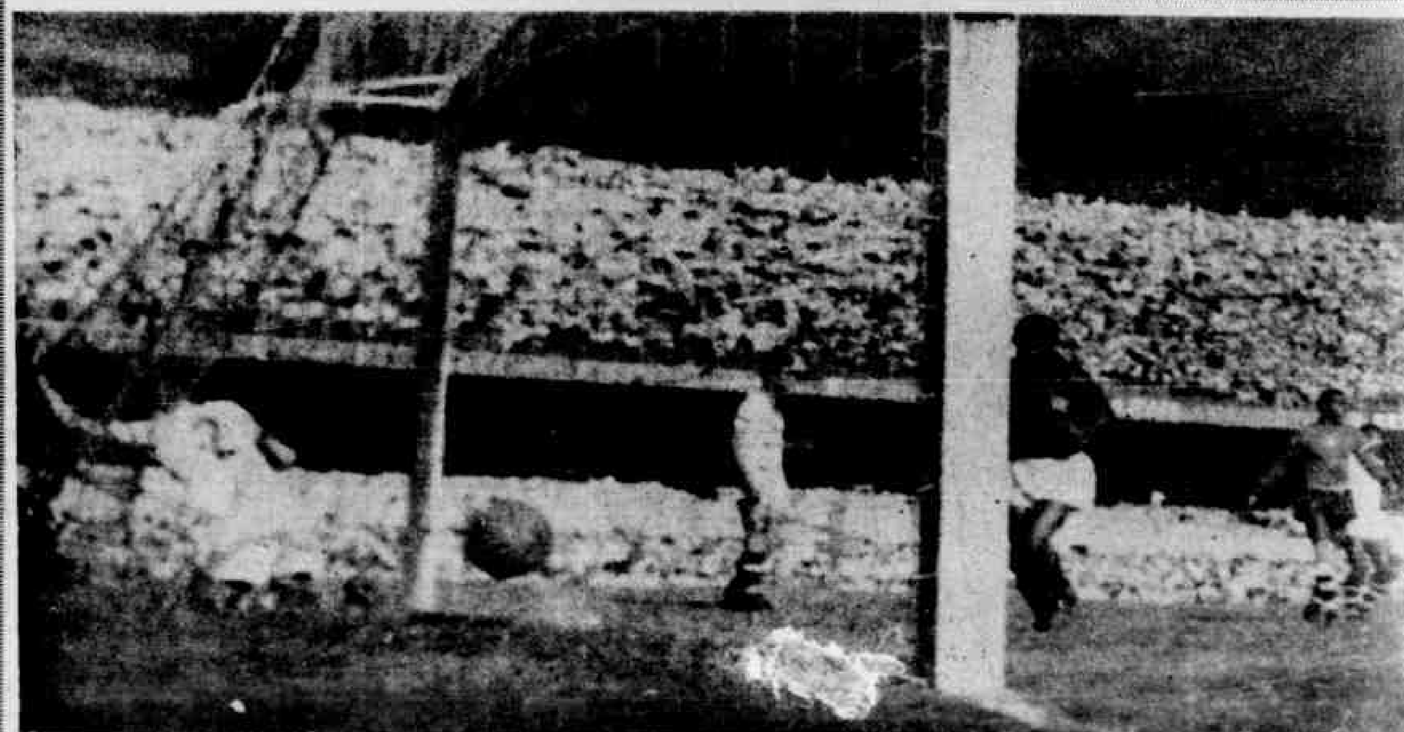
BATE-BOLA



ESTOU pensando no que dizer daquela escalação que o Zezé arranjou, ontem, para o Fluminense enfrentar o Flamengo. Só faltou o Humberto mesmo! Não foi uma grande piada aquela escalação?

Por falar em piada o "Bate-Bola" de hoje está na quinta página, dêste mesmo caderno. E perto desta.

A BOLA entrou, a torcida gritou, mas prevaleceu o penalti. A coisa foi assim. O Flamengo atacou, a bola foi a Joel que, sôlto, obrigou a saida do goleiro. Adalberto foi encoberto e, quando a bola ia entrando, Duque fez a defesa com as mãos, em desespêro de causa. Ainda assim, Indio controlou a pelota e endereçou-a às rêdes. Prevaleceu o penalti, entretanto, bem cobrado por Rubens com chute violento e enganador.





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGÔSTO DE 1954 — N.º 1399

Reunião de arte e elegância



Inaugurada a exposição de Lurçat – Muita gente no Museu de Arte Moderna – Tapeçarias, pinturas e cerâmicas – O maior tapeceiro do mundo

A inauguração da exposição de Lurçat, no Museu de Arte Moderna, foi uma das mais concorridas da atual temporada de arte. O artista francês está mostrando ao carioca suas tapeçarias, pinturas e cerâmica que já fizeram sucesso em sua terra.

Críticos e pessoas entendidas no assunto foram pródigas em elogios ao grande artesão considerado por todos como o maior tapeceiro do mundo. À esquerda vemos o artista em companhia da sra. Niomar Moniz Sodré, do vice-presidente Café Filho e do embaixador de França, sr. Bernard Hardion. Em baixo, o artista e o sr. Herbert Moses conversam. Crônica na pág. 2 dêste caderno.



História da bibliotecária que foi aos Estados Unidos

Bôlsa de estudos e muitas viagens — Ada mora em Paquetá e trabalha na Câmara

ADA Maria Coaracy é bibliotecária da Câmara dos Deputados. Acaba de chegar dos Estados Unidos onde foi com uma Bolsa de Estudos na Universidade Católica de Washington.

A bibliotecária

Ada é bibliotecária "por descuido". Pretendia ser química industrial. Já estava se preparando para o vestibular dêsse curso, quando alguém lhe sugeriu que estudasse biblioteconomia. Ela aceitou a sugestão e matriculou-se no Curso da Biblioteca Nacional. Hoje Ada gosta da profissão e dedica-se a ela com entusiasmo e carinho.

Trabalha no horário de 14 às 18 horas, na secção de Referência e na seleção de livros.

Ciências Sociais

Quando Ada chegou aos Estados Unidos teve que fazer um estágio no "Bard College" onde ficam todos os estudantes estrangeiros. Ali aperfeiçoou o estudo da língua inglêsa e tomou contacto com a vida americana. Passou depois para a Universidade Católica onde especializou-se em Ciências Sociais. Escolheu êste ramo de especialização por ser o trabalho que faz na Câmara onde há uma biblioteca especializada nessas obras.

Além do Curso comum na Universidade ela fêz outro na Biblioteca do Congresso, também em Washington. Depois viajou pelo país, tendo oportunidade de conhecer vários Estados.

Ada Maria mora em Paquetá e trabalha no Rio. Viaja mais de três horas de barca, por dia, mas não acha ruim. Ao contrário. Prefere tomar a barca a ter de ficar nas filas esperando ônibus.

"Quando chego à casa, depois do trabalho, já estou descansada" — disse-nos Ada. Não tenho a preocupação de correr para pegar condução e viajo sentada, muito à vontade".

Para ela a viagem não é monótona. É uma oportunidade para ler, fazer traduções e costurar. Não tem pressa de chegar à casa, pois tem sempre alguma coisa em que ocupar o tempo.

Esclarecimentos

Para Ada a profissão de bibliotecária ainda não é bem compreendida pelo público brasileiro. Muitos acreditam que ser bibliotecária consiste, apenas em guardar livros nas estantes. Ela acha que o público deve compreender melhor as bibliotecárias e as bibliotecas.

Meias
CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

CORTE-COSTURA
CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4 apto. 713 (junto ao Tunel Novo) — Tel. 37-2766.

Desfile de beleza e elegância no Grande Prêmio Brasil

Toilettes "chics" e mulheres bonitas — Sinfonia colorida na 'pelouse' do prado

Última página do 1.º caderno





Astrid vence a "passagem horizontal" da "Agulha do Diabo"

Conquistar montanhas não é esporte só para homens

CONQUISTAR montanhas não é esporte só para homens. As mulheres também o praticam e sentem por êle verdadeiro entusiasmo. Astrid Ulup dá-nos uma prova disso. É, no momento, a maior alpinista do Clube Excursionista Carioca.

Astrid faz excursões desde os 12 anos. Antes fazia apenas caminhadas leves. Mas depois que completou 15 anos iniciou as escaladas e hoje, aos 21, é técnica no assunto.

"Assim que comecei a escalar montanhas, senti, como todos os alpinistas brasileiros, verdadeira fascinação pelo "Dêdo de Deus". Queria conhecê-lo de qualquer maneira. Aos 17 anos, escondido de minha mãe, fiz a primeira tentativa e consegui chegar ao alto, sem um arranhão" — disse-nos Astrid. Depois disso já subiu a montanha três vêzes.

Para Astrid o alpinismo é a maior distração de sua vida. Sente-se mal quando é obrigada a ficar em casa um sábado ou domingo, longe das cordas e dos perigos. Já escalou tôdas as montanhas do Rio e de Teresópolis.

Não tem mêdo e é dona de grande resistência física, apesar do corpo franzino.



O alpinista tem Copacabana a seus pés, quando chega ao topo da "Agulhinha", numa escalada fácil

Maior emoção

A maior emoção da representante do CEC foi quando escalou pela primeira vez a temida "Agulha do Diabo".

"Quando acordei, às 6 horas da manhã e vi de perto a "Agulha", com um bonito sol a iluminá-la, senti uma emoção indescritível" — disse-nos ela. "Finalmente tinha chegado a um dos pontos mais altos da "Serra dos Órgãos", vencendo a escalada mais difícil do Brasil. Minha felicidade era completa".

Mêdo

Perguntamos a Astrid se nunca teve mêdo numa escalada. Respondeu-nos:

Já. E tive mêdo de não chegar ao fim. Foi na "Chaminé Stop" (Pão de Açucar). Quando cheguei no pedaço mais difícil, não havia nenhuma corda para me sustentar. Já estava cansadíssima e tive que fazer um esfôrço sobrehumano para subir com as mãos e os joelhos, me arrastando pela pedra. Chorei e me senti desanimada. Mas tudo acabou bem".

Astrid foi obrigada a passar o domingo passado em casa. Estava se restabelecendo de uma queda no "Cantagalo". Escorregou de uma altura de 3 metros e por pouco não caía ao solo. Mas mesmo assim ela não tem mêdo. São coisas que acontecem.

A grande alpinista trabalha numa companhia estrangeira de aviação. No princípio dêste ano viajou pela Europa, passando pela Suiça e Dinamarca, demorando-se na Austria.

Disse-nos ela:

"Como todos os alpinistas, tenho muita vontade de escalar os Alpes suiços. Quando passei por êles, no avião, não contive a emoção e chorei. Se tivesse demorado mais na Suiça, teria feito a escalada".

Mas Astrid não desanimou. Pretende voltar lá, onde passará um mês fazendo tôdas as escaladas que lhe fôr possível. Enquanto espera vai treinando por aqui mesmo. Assim estará mais capacitada para a grande tentativa.

Edison fêz dois anos

Muitas crianças foram comer do bolo — No No próximo ano a festa será maior

EDISON fêz dois anos. Num ambiente alegre onde muitas crianças disputaram balas e balões, Edison apagou as duas velinhas e cortou o bolo. Todos bateram palmas e desejaram felicidades ao aniversariante. As festas de Edison vão crescendo com sua idade. Este ano foi maior do que no ano passado. E no próximo ano ainda será maior. Em baixo, Edison com seus pais e amiguinhos. A direita, Edison corta o bolo, depois de ter apagado as velinhas.





DESFILE

SÉRGIO PORTO

HISTÓRIA SURREALISTA

HISTORINHA surrealista que Haroldo Barbosa, o "Pangaré", nos enviou, dizendo que a publicássemos em homenagem ao Grande Prêmio "Brasil", prova máxima do turfe nacional, realizado ontem.

"Era um camarada que queria comprar um cavalo. Disseram-lhe que, nas cocheiras do Jockey Club estavam vendendo baratinho uns cavalos que não serviam mais para correr. O camarada achou boa idéia, mesmo porque não estava interessado em botar seu futuro cavalo para correr.

Foi às cocheiras, e já estava entrando em entendimentos com um tratador, quando um dos cavalos botou a cabeça para fora do seu reservado, piscou um ôlho e disse, baixinho:

— Me compra, moço. Eu não sirvo pra corrida, mas sei uma porção de truques.

O homem ficou entusiasmadíssimo. Um cavalo que falava, que maravilha! E comprou o bicho, na mesma hora, levando-o para o seu sítio; pela bagatela de Cr$ 200.

No fim da semana, preparou-se para montar seu estranho bucéfalo e dirigiu-se ao pasto, a fim de arreá-lo. Mas, para espanto seu, o cavalo é que veio em seu encalço, dizendo;

— Deixe êsse negócio de equitação pra lá. Isso não se usa mais não. Vamos jogar futebol.

O homem ficou bestificado. O cavalo jogaria mesmo futebol? E, para encurtar conversa, organizou dois times, escalou-se êle próprio de goleiro e botou o cavalo de beque.

Pois foi o jôgo começar e o time adversário atacar como um leão. O cavalo, com uma calma digna do Domingos da Guia, tomou a bola do meia contrário e emendou um coice magnífico, que quase furou as redes adversárias. "Goal".

Delírio na assistência. Das arquibancadas, um côro de torcedores berrava:

— É o maior! É o maior!

Dada nova saída, voltaram os adversários ao ataque, possuidores que eram de um quadro muito mais homogêneo, e treinado pelo processo húngaro. As bolas passavam como bólidos, rentes às balisas defendidas pelo dono do cavalo, que, desesperado, gritava:

— Corre, cavalo! Corre!

E assim continuou o jôgo, até que o outro time empatou. Aí, o homem não se aguentou mais e espinafrou o cavalo:

— Seu idiota! Tá vendo só? Êles empataram. Você fica aí parado sem fazer nada. Corre, ao menos. Corre.

O cavalo, então, sorriu irônico e falou:

— Ora, meu velho, então você acha que, se eu corresse ainda, o pessoal lá do Jóquei me venderia por duzentas pratas?

Cena de rua

NA rua Gonçalves Dias, 4 da tarde, na porta da Perfumaria Carneiro, funcionava aquêle clássico pulverizador, perfumando os passantes.

Veio um grupo de estudantes do Colégio Pedro II. Um dêles parou em frente à perfumaria, sentou-se no meio fio e começou a desamarrar o cordão do sapato. Os outros ficaram esperando.

Êle retirou a meia, colocou-a na ponta do guarda chuva, esticou o braço em direção ao pulverizador. Quando achou que a meia estava devidamente cheirosa, baixou o braço novamente, calçou meia e sapato e juntou-se novamente ao grupo.

Depois, partiram todos, sem que nenhum fizesse qualquer comentário.

O TOUREIRO

GUILHERME Figueiredo, o teatrólogo recém-chegado de uma viagem a Lima e Nova York, perguntou se nos lembrávamos de uma tourada realizada, há tempos, em Caxias, a cidade de Tenório.

Respondemos que, de fato, tínhamos uma vaga lembrança do acontecimentos.

— Pois é — continuou Guilherme. Imagine você que, em Lima, estávamos num café, um grupo de brasileiros, quando um peruano chegou-se, sorridente, e, num misto de português e castelhano, perguntou-me: — "Usted não se acorda de mi?" Como eu respondesse negativamente, insistiu: — "Pero usted não é carioca? Mi foto salió muchas veces en los periódicos de Rio". E esclareceu: — "Yo fué el torero de Caxias".

Do desfile alheio

OS jornais da semana passada noticiavam a venda dos direitos autorais de Orestes Barbosa, autor de valsas de grande sucesso, há alguns anos passados.

Por coincidência, no mesmo dia em que lemos seu nome nos jornais, encontramos o livro "Samba", escrito pelo mesmo Orestes Barbosa, em 1933, e que estava à venda, num sebo da rua S. José.

Compramo-lo, e sòmente agora iniciamos a leitura, encontrando, logo nas primeiras páginas, êste "desfile":

"Os tamoios viviam voltados para os seus instrumentos rudes, exímios tocadores de inúbia — uma flauta feita do osso das pernas dos inimigos.

Há um pequeno baú de fôlha, na igreja dos Barbadinhos, que guarda os despojos de Estácio de Sá.

Mas falta lá um osso da perna esquerda do invasor. Possìvelmente, a canela dêsse lusitano, flechado lá na praia do Flamengo, acabou na bôca de algum Pixinguinha do tempo".

ENTREGA DE MEDALHAS — No salão do Supremo Tribunal Militar realizou-se a entrega da Medalha do Pacificador aos membros e altos funcionários daquela Côrte de justiça militar. A foto fixa o momento em que o ministro da Guerra condecorava o presidente do Supremo Tribunal Militar

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE LURÇAT

A ENORME afluência de gente que assistiu, no Museu de Arte Moderna, à inauguração das tapeçarias, pinturas e cerâmica de Lurçat, demonstrou bem o interêsse das classes cultas pelas coisas de arte. No caso de Lurçat, as fotografias já vistas serviram para aguçar a curiosidade do público.

Nas claras paredes do salão do Museu, destacaram-se as tapeçarias em tons vivos, num matizado riquíssimo em fundo branco, negro, mostarda, ouro, côr de tijolo ou azul, e motivos de flores e animais. A qualquer ambiente, uma daquelas tapeçarias empresta côr, vida e beleza. Não havia duas opiniões. O crítico de arte Michel Kamenka falava com entusiasmo da exposição; o resultado maravilhoso que ali estavamos vendo, só foi possível devido à alta formação técnica dos artesãos, que, na velha indústria dos "Gobelins" haviam aprendido todos os segredos da arte e expressavam agora a idéia moderna e criadora de Lurçat. Ouvimos o próprio artista dizer a Michel Kamenka que trabalhava com 43 cores.

Apesar de um salão cheíssimo, os visitantes não deixaram de fazer-lhe a volta, comentando as obras e demorando-se mais diante de algumas. Diversos artistas na assistência: Portinari, Burle Max, Ivan Serpa e seu Grupo Frente, Raul Pedrosa, Regina Veiga, Pedro Correia de Araujo e senhora, Santa Rosa, críticos de arte, como Mário Pedrosa, Flávio de Aquino, Celso Kelly; o vice-presidente Café Filho, ministro de Estado — almirante Renato Guillobel, Osvaldo Aranha, Edgard Santos e senhora.

Diplomatas — embaixadores Antônio de Faria, Raja de Mandi, Bernard Hardion e senhora, Elink Schuurman, Mauricio Nabuco, ministro Knut Richard Thyberg, sra. Vejvoda, sra. Gabrielle Mineur, sr. Gordon Brown, ministro e sra. Boulitreau Fragoso, ministro e sra. Jimmy Chermont, sra. José Nabuco, ministro e sra. Mario Bittencourt Sampaio.

Jornalistas Paulo Bittencourt, Paulo Filho, Epstein, Simeão Leal, sr. e sra. Paulo Celso Moutinho, sr. Paulo Sampaio, sr. Herbert Moses, sr. e sra. Paulo Campos Porto, sras Maria Camargo, Regina Helena Tavares, decoradora Maria Celina Simon, sr. Eugênio Gudin, dr. e sra. Leonidio Ribeiro, sr. e sra. Eduardo Alcim Correia, sras. Carolina Nabuco, Laura Barros Moreira, Elmano Cardim, Dea Cardim, Heroldo Poland, sr. e sra. Jacé Feliks, sra. Anisio Teixeira, Jorge Franklin Sampaio, Zacarias Rêgo Monteiro, sr. e sra. Rodrigo Otavio Filho; sr. e sra. João da Silva Monteiro, sra. Aprigio dos Anjos, sras. Kallai, Elisa Martins Silveira, Claude Vincent, dr. Aluisio de Paula, sr. Alberto Pinedo.

A sra. Niomar Moniz Sodré, com justiça, estava sendo muito felicitada.

Diana

Fazem anos amanhã

SENHORES: Odilon Braga, escritor Genolino Amado, cel. Eleoterio Brum, cap. João Duncam da Silva Jorge, Augusto Romano, René Campbell, Alberto Ferreira da Cunha Filho, Djalma Acioli Lindosa, Renato Pagnier Acioli Costa, Haroldo Monteiro de Carvalho, José Figueiredo, José Carlos Marques, prof. Nadyr de Oliveira Marques, Antonio José da Costa Barros, Antonio Garcia Miranda Neto, Osorio Belém, Antonio Rolando Pedreira, João Augusto Ferreira, Carlos Ribeiro, Augusto Messa Pinto, Arthur Mendonça Vasconcelos, Francisco Alves Correa, cel. Ernesto Geisel, major Delio Barbosa Leite, Inacio Loiola Filho, Haroldo Pacheco de Oliveira, Afonso Pena Mascarenhas, Adalberto D. Encarnação.

Senhoras: Lindalva Moreira, Lydia Braga Branco.

Meninos: Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Santos Paulo, filho do casal Mario Vieira Filho, Mario Stalino, filho do casal Orlando Silva, Paulo Roberto, filho do sr. Edgar Monteiro, Luiz, filho do dr. José Barreto.

Meninas: Marlene, filha do casal Vergueiro de Almeida, Costa, Delia, filha do casal Afonso Guimarães de Brito, Tereza, filha do casal Benedito Barriel, Palmira, filha do casal Ismael do Nascimento, Ana Maria, filha do casal Barbasteiano, Mirian, filha do sr. e sra. Elpidio Ribeiro da Silva, Celia, filha do sr. Pedro Lobo, Ana Maria, filha do casal Solidonio Fraaça, Vilma, filha do casal Valter Santiago, Deolinda, filha do sr. Adelino Cabral de Almeida.

Nascimentos

NASCEU nesta cidade, o menino Gilberto. Seus pais são o sr. e sra. Adelberio Mendes.

— Helcio Paulo, filho do tenente-aviador Helcio Paulo de Azevedo Pinto e sra. Lelia da Veiga Cabral Pinto.

Recital

AMANHÃ às 17,30, o Club de Relações Internacionais vai oferecer um recital de violão aos seus associados. Essa apresentação está a cargo da prof. Jeanne d'Arc Bagueira Leal Sampaio.

ENTRE as Mulheres

HILZA MARIA

EXCURSÃO — Elizete Cardoso (cantora) pretende acompanhar a orquestra de Severino Araújo numa temporada na Venezuela. A cantora terminará o contrato com a rádio Tupi no próximo dia 16 de agôsto. Não pretende renová-lo.

★

COQUETEL — A senhora J. A. de Macedo Soares oferecerá um coquetel em sua residência no próximo dia 3, terça-feira. Está convidando todos os amigos.

★

DIVORCIO — Betty Hutton divorciou-se do coreógrafo Charles O. Curran. Esse é o segundo divórcio da "estrela".

★

CONTRATO — Foi contratada pelas "associadas" de São Paulo, a cantora portuguêsa Helena Gonçalo. Helena, possìvelmente, virá ao Rio ainda êste mês.

★

MODELOS — Já estão no Brasil os modelos do costureiro Ronald. Vai haver mais um desfile no Rio... E que desfile!

★

DISCOS — Araci Cortes gravou dois sambas: "As cadeiras de Yayá" e "Um sorriso". O disco (da fábrica Odeon) estará nas lojas a partir de amanhã.

★

COQUETEL — A senhora Horacio Klabin está convidando para um coquetel em homenagem ao sr. Bernardo Segall. Os convites assinalam dia 3, terça-feira.

★

FAN-CLUBES — Emilinha Borba é a cantora de rádio que possui o maior número de "Fan-Clubes". Estão espalhados por todo o Brasil

★

BAILARINA COMICA — Carol Haney é o "cartaz" atual da Broadway, com o seu curioso papel em "Pajama Game". Carol é bailarina comica. Mais comica que bailarina...

SR. ALBERTO LIMA — O chefe do Gabinete Fotocartográfico da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, sr. Alberto Lima, foi homenageado por ocasião de sua data natalícia, que ontem transcorreu. Estiveram presentes vários oficiais e os jornalistas credenciados no gabinete do ministro. Na foto, aspectos da homenagem

SIR BEN LACKSPEINER — Sir Ben Lockspeiner encontra-se no Rio, a fim de participar da Conferência Mundial de Energia que vai ser realizada em Petrópolis. Sexta-feira êle fêz uma conferência na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, abordando o tema: "Science and industry".

Homenagem

O DR. José de Góes Calmon de Brito, chefe da Guardamoria da Alfândega de Santos, vai ser homenageado por um grupo de amigos, com um almoço que se vai realizar no Hotel Parque Balneário. O motivo da manifestação é a passagem do aniversário de sua gestão naquele cargo.

CASAMENTOS

HOJE, às 17,30, vão casar-se, na igreja de Nossa Senhora das Graças, em Marechal Hermes, as senhoritas Lizete e Dayse de Oliveira. Os noivos são, respectivamente, o tenente Horácio de Oliveira Tôrres e sr. Carlos Fernandes.

MARIA JOSÉ CAVALCANTI - HUMBERTO BEZERRA — Casam-se hoje, na Catedral Metropolitana, a senhorita Maria José, filha do sr. e sra. José de Almeida Cavalcanti, e o sr. Humberto, filho do sr. e sra. Balduino Bezerra.

Depois do ato religioso, os pais da noiva recebem em sua residência — praça Malvino Reis, 38-B, Grajaú.

RUTH CORREA BITTENCOURT - PAULO DE CARVALHO — Casaram-se, quinta-feira, às 17,30, na igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, a senhorita Ruth, filha do sr. Lúcio Bittencourt e sra. Irene Corrêa Bittencourt, e o sr. Paulo de Carvalho, filho da viúva Antônio de Carvalho. Serviu de "demoiselle d'honneur" a srta. Riza Vitoria Gomes Ferraz.

SEUS FILHOS E OS MEUS

COMPORTAMENTO REBELDE

"BOM", comentou meu marido, no findar de um sábado exaustivo, "para acreditar nessas teorias de psicologia infantil, não há como a gente presenciar um filho se comportando da maneira mais exasperante que os tratados descrevem. Carlinhos hoje estava irreconhecível".

E, RELEMBRANDO as atividades de nosso garotinho de dois anos, rimos, embora com a paciência quase esgotada. Carlos André tinha choramingado o dia todo, exigindo atenção constante, e havia-se jogado ao chão inúmeras vêzes, esperneando e berrando. Havia-se concentrado num negativismo teimoso, recusando qualquer sugestão, com um redondo "Não!" Por outro lado, quando qualquer pedido seu não era imediatamente compreendido e atendido, lá vinha outro berreiro.

Tinha sido talvez o pior dia de que nos lembrávamos. Porém, não era uma experiência isolada. Ao contrário: vinha coroar um período de umas seis semanas, durante as quais seu comportamento se vinha tornando cada dia mais difícil.

Qual era a explicação? Seria que estava ingressando na famosa fase de "negativismo", de que falam os livros de psicologia infantil? Recordamos como se comportara nossa filha Adriana, quando tinha a mesma idade. Embora tivesse sido às vêzes teimosa, e em certas ocasiões dissesse "não", quando queria na verdade dizer "sim", com um pouco de tato e paciência, havia sido possível conduzi-la sem muito trabalho. Seus protestos nunca haviam sido comparáveis, em intensidade ou fúria, aos do seu irmãozinho.

Mesmo admitindo diferenças individuais de uma criança para outra, e entre crianças de sexos diferentes, o comportamento do nosso filhinho parecia indicar mais do que uma fase normal, embora exasperante, do processo de crescimento. Buscamos então os motivos que poderiam explicar sua atitude de irritação e conflito.

Podíamos, de saída, eliminar várias causas possíveis. Não havia nenhum problema incomum na vida da família; não tínhamos modificado em nada nossa atitude para com êle, que não se podia sentir nem rejeitado nem inseguro de nosso afeto e interêsse; não havia pressões novas no seu treinamento em rotinas diárias. Pelo contrário, tinha havido de nossa parte uma tendência cada vez mais marcada para deixar que êle fôsse ensaiando fazer coisas por si só, recorrendo ao nosso auxílio quando fôsse preciso e êle o pedisse.

No entanto, havia ocorrido uma transformação radical do meio ambiente. Talvez que não tivéssemos atentado na explicação óbvia, por parecer que Carlinhos ia-se adaptando tão bem à nossa mudança para Petrópolis. E, na mesma ocasião, a empregada que estivera conosco quase desde o dia em que êle nascera, e em parte desempenhara as funções de babá, tinha-nos deixado, para voltar para junto de sua família, em Pernambuco.

Que teria significado para nossos filhos, sobretudo o garotinho, menor, e portanto mais dependente, êsse duplo choque? Na ocasião, tinha-nos preparado para perturbações profundas nele. Porém nada havia acontecido — pelo menos durante as primeiras semanas. Ambas as crianças pareciam gostar de sua nova casa, deliciando-se no espaço e liberdade que oferecia o jardim, e por outro lado não pareciam estranhar a nova empregada (a qual, de começo, naturalmente, não tinha de se ocupar com êles). Meu marido e eu comentamos mesmo o fato de que, durante os primeiros tempos, as crianças raramente falavam da casa do Rio ou da babá que se fôra. Falavam, sim, de seus companheiros de brinquedo, porém sem ansiar por êles. Então Adriana começou a frequentar o colégio e o irmãozinho viu-se privado da companhia dela, durante a maior parte do dia. Será que fôra êsse o momento em que as coisas mudaram?

Dois anos, eis uma idade em que a criança está muito sujeita a temores — e, por isso mesmo, não é boa ocasião para mudanças. Por mais que pareça muito seguro de si mesmo, um garoto de dois anos é uma pessoazinha muito dependente. Sabe muito bem quais são as pessoas importantes para êle. Essa noção o torna muito temeroso de ser abandonado por aquêles a quem ama — e o faz recusar aceitar estranhos, a não ser de modo muito casual. Por isso mesmo, uma mudança de ambiente o perturba, pois êle apenas começa a identificar-se com o meio em que vive. Numa situação totalmente nova, essa criança de dois anos sente-se inadequada e impotente, e portanto insegura e só.

PORÉM nada disso pode um menino de dois anos explicar aos pais. O único meio que tem para comunicar que se sente desarvorado é através de um comportamento rebelde. Pode parecer estranho que, do dia para a noite, essa criança contente e razoável se torne um azougue de protestos. Mas a medida em que essa criança se comporta mal indica meramente a extensão de sua infelicidade e de sua necessidade de ser ajudada.

MARGARET TAVARES DE SA'

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9.
Tel.: 25-6429 e 25-5795

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

ADQUIRA O MODÊLO FRIGIDAIRE DE LUXO

Apresentando o novo modêlo Frigidaire, a nossa organização convida V. S. para a exposição em nossas lojas, a fim de que possam comprovar o seu valor doméstico. Fabricado dentro das mesmas especificações técnicas que tornaram Frigidaire o maior nome na presença do frio útil, o novo modêlo de luxo foi criado especialmente para solucionar o problema das famílias numerosas.

Faça-nos hoje mesmo sua visita, e você mesmo ditará as condições.

Um pouco maior por fora, mas muito maior por dentro!
Uma esplêndida área de armazenamento: 9 pés cúbicos de espaço útil! Mais largo, mais fundo e mais alto, apresenta incomparáveis facilidades para a distribuição dos alimentos!

MODÊLO - ODM - 90
DE LUXO

Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembleia - Tel. 32-8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

VANJA ORICO

VANJA Orico foi para Roma, depois de filmar em nosso "hinterland". Lá em Goiás, essa menina de talento, que, pelo prestígio que adquiriu, aqui e no estrangeiro, muito poderá ainda fazer pela divulgação da nossa música e do nosso autêntico cancioneiro, recolheu motivos indígenas que serão em breve harmonizados e incluídos em seus recitais.

Ela não está aqui para nos contar tôdas essas novidades. Mas d. Clara Leivas de Carvalho Orico foi, com todos os seus empregados, alistar-se na sede da 3ª Zona Eleitoral(êles moram na avenida Rui Barbosa) e contou para o cronista o que a filha pretende realizar, de volta de Roma, onde faz, atualmente, um curso de aperfeiçoamento, com a maestrina Krasky, sua professora de canto.

Roquete Pinto ilustrou a sua monumental "Rondônia" com fonogramas recolhidos entre os índios Parecis. Vanja, que não levou material de coleta para o interior, quando em locação para um filme passado em Goiás, gravou na memória cantos guerreiros, encantos, e uma sugestiva Canção do Índio Velho, melodias que, depois de sua volta, foram postas em pauta e adaptadas a um pequeno conjunto, que vai acompanhá-la, em concertos e gravações. Para isto, já foi contratada pela fábrica Sinter (a mesma que lançou as criações de Yma Sumac), para a gravação de um "long-play" de músicas brasileiras.

Acredito no que Vanja Orico poderá ainda realizar em favor da reintegração da nossa música em tôda a sua autenticidade, com instrumental e material de percussão adequados, e do que ela ainda poderá fazer quanto à criação do bailado brasileiro.

Ela tem talento, mocidade, energia e ainda a fôrça inspiradora que lhe transmitem seus pais, que vêm colaborando, com carinho e com o indispensável estímulo, em sua obra de arte e de brasilidade.

O prof. Franceschetti, de passagem pelo Rio, visitou uma grande organização de ótica especializada



O professor Franceschetti, uma das maiores sumidades contemporâneas em oftalmologia, necessitando de um bi-focal "Wonder" para o seu uso pessoal, procurou a ÓTICA FLUMINENSE, na Avenida Rio Branco. O professor Franceschetti já percorreu o mundo inteiro e teve assim à sua disposição uma indústria ótica do mais alto grau de aperfeiçoamento. Na foto, o cientista, quando experimentava um bi-focal "Wonder".

ARTES PLASTICAS

No IBEU

ESTA aberta ao público, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), a exposição de desenhos de Darcy Penteado.

Na inauguração, essa mostra provocou a admiração dos presentes, devendo converter-se em mais um êxito do IBEU, que a patrocina em conjunto com o "Jornal de Letras".

A respeito da arte de Darcy Penteado, que antes fazia apenas caricatura e desenho publicitário, disse José Geraldo Vieira: "O artista sai da contingência de eventual ilustrador de livros e de funcionário de uma firma de publicidade para sofrer exame universitário de técnica, e mostra cabalmente como está a par da arte do desenho clássico e moderno, objetivo e episódico, ou interpretativo e disponível".

Santa Rosa vai ensinar desenho

O PINTOR e cenotécnico Tomás Santa Rosa Júnior vai dar um curso de desenho estrutural e composição, para o Museu de Arte Moderna, devendo começar depois de amanhã, das 14,30 às 16,30.

O Museu, desejando intensificar seus cursos, contratou diversos artistas para ministrá-los, no segundo semestre de 54. Entre os contratados, destaca-se o nome de Santa Rosa.

Falando a propósito, declarou o pintor:

— "Estou certo de que a direção do Museu de Arte Moderna do Rio está à altura de realizar uma missão educativa, apurando o gôsto geral no contato com as formas esteticamente pensadas, produzindo, através dos seus cursos, uma mentalidade nova e capacitada para os vários empreendimentos da técnica moderna".



EXPOSIÇÃO LURÇAT

No Museu de Arte Moderna, continua, com grande êxito, a exposição de tapeçaria, pintura e cerâmica de Jean Lurçat. O clichê mostra uma das belas peças dessa exposição

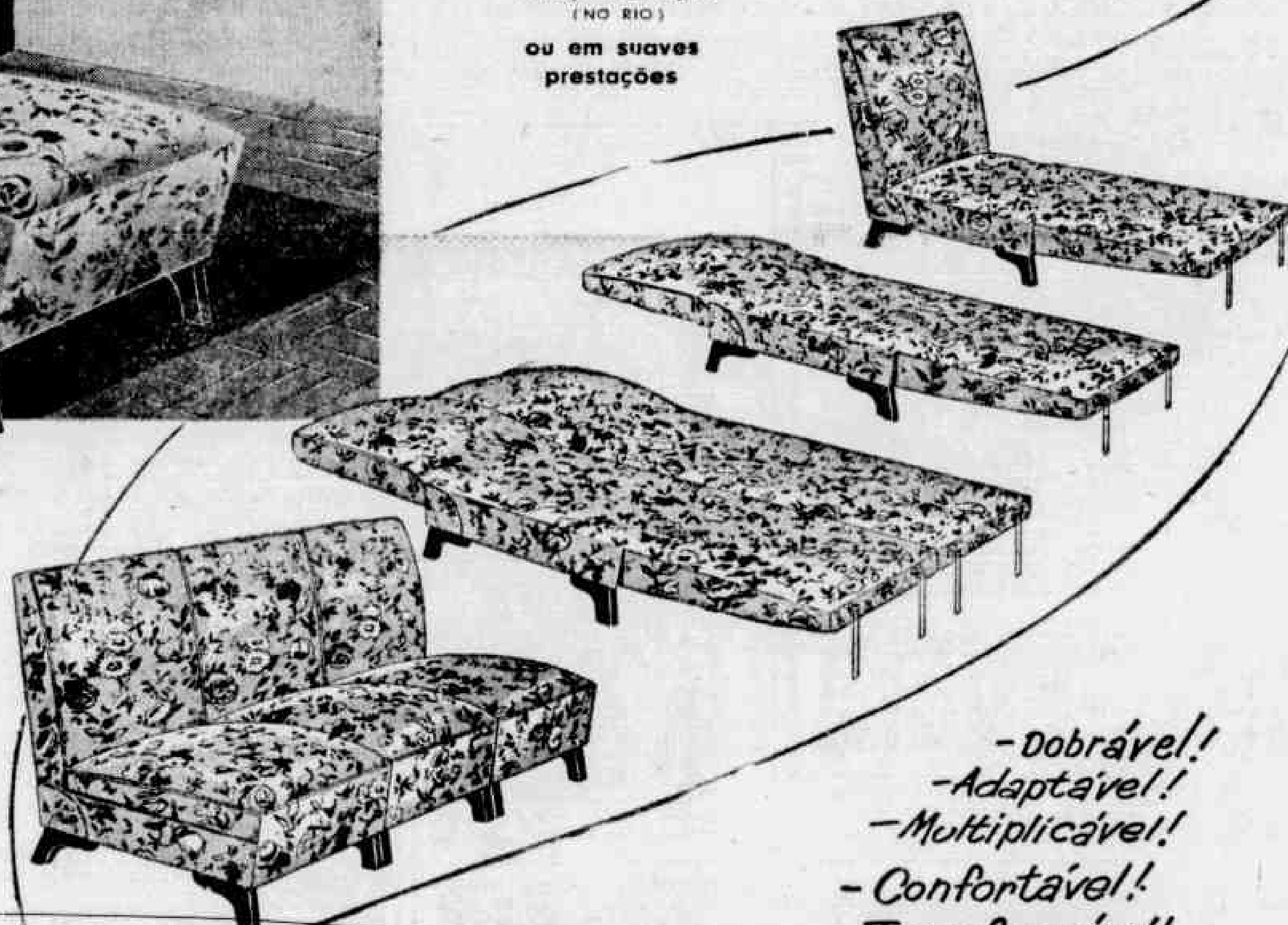


EXPOSIÇÃO DARCY PENTEADO

Na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos (rua Senador Vergueiro, 103), continua aberta ao público a mostra de desenhos de Darcy Penteado. O clichê apresenta um dos trabalhos expostos

DRAGO LANÇA O MÓVEL DO ANO!

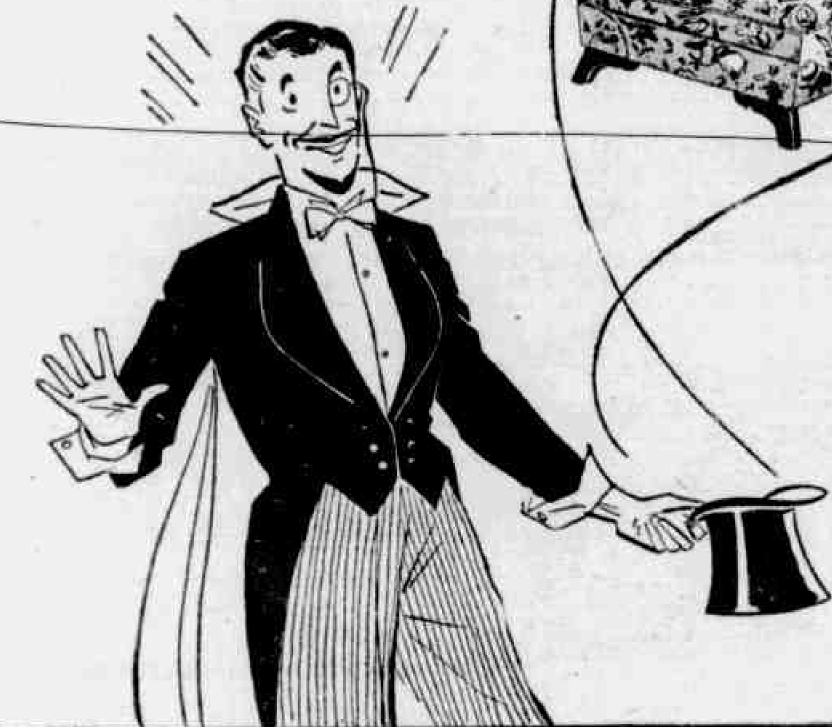
elastic-tac



CR$ 1.450,00
(NO RIO)
ou em suaves prestações

A nova...
a novissima
poltrona que oferece uma solução DIFERENTE para diferentes problemas

-Dobrável!
-Adaptável!
-Multiplicável!
-Confortável!
-Transformável!



e com dispositivo automático patenteado !

DRAGO orgulha-se de haver criado ELASTIC-TAC — a poltrona em que Você tanto havia pensado! De múltiplas e elásticas aplicações, de utilidade a mais variada, ELASTIC-TAC pode ser adaptada e transformada para Você usá-la como poltrona, como "chaise longue" ou cama de solteiro. Mas, unida a outra, pode tornar-se cama de casal. É articulada a uma terceira, transforma-se num elegante e confortável sofá para três pessoas... • TUDO AUTOMÀTICAMENTE! CONFORTÀVELMENTE! SEM ESFÔRÇO! COM UMA SIMPLES PRESSÃO DE SUAS MÃOS!

Venha vê-la hoje mesmo! Venha certificar-se de que ELASTIC-TAC é de fato um móvel novo, novíssimo, multi-funcional e que fica bem em qualquer parte da sala, do quarto ou da varanda.

DISPOSITIVO AUTOMÁTICO PATENTEADO — Permite a transformação com o mínimo de esfôrço e o máximo de facilidade!

PADRÕES MODERNOS À ESCOLHA — Para completar e embelezar qualquer ambiente. Estampados ou lisos.

uma grande idéia...
POLTRONA-CAMA
elastic-tac



A VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

fruto de uma grande experiência !

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — Fone 43-8704 - RIO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — Fone 23-3430 - RIO
RUA DO CATETE, 141-A — Fone 25-5812 - RIO
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — Fone 48-1672 - RIO
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — Fone 37-1533 - RIO
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas) NITERÓI
RUA CONS. CRISPINIANO, 44 — Fone 35-4896 - S. PAULO
AV. RANGEL PESTANA, 2248 — Fone 35-4996 - S. PAULO
RUA CURITIBA, 569 (Junto ao Cine Art-Palácio) B. HORIZONTE

IA-422

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

POUCOS assuntos, nestes últimos tempos, estiveram tanto em cartaz, quanto o da escolha do local mais apropriado à realização do Congresso Eucarístico Internacional. Meticulosos estudos, fundamentados na mais pura objetividade, indicaram a existência de uma só esplanada, única em condições de satisfazer aos prementes e diversíssimos requisitos exigidos para a efetivação de um certame de tal magnitude. Já todos sabem qual, pois a imprensa, as radiodifusoras e a televisão apresentaram não só as razões que militam em prol do aterro de Santa Luzia para que lá se instale o Congresso Eucarístico Internacional, mas até se fizeram defensores entusiastas da projetada praça do Congresso, desde que se completem os serviços iniciados. Surgiram óbices de onde jamais se havia esperado. Confessamos que foi doloroso a nós, pessoalmente, comparecer aos preparativos do Congresso, tendo que desagradar a alguém. Não se tratava, porém, de capricho, mas de real necessidade. Por isso, tivemos que insistir. Contra inelutáveis imperativos, por mais que se lute, acaba-se por ceder. Aliás, o que se apresentava diante de nós, não era um combate, em que alguém teria de ser vencido, para que o outro triunfasse. Não. Muito bem afirmou nosso bispo auxiliar D. Helder Câmara: não se trata de vencer, mas de convencer. Foi o que sucedeu. Cabia ao Govêrno da cidade resolver em derradeira instância onde localizar a praça do Congresso Eucarístico, para que pudéssemos desenrolar seu amplíssimo programa de realizações espirituais. O Exmo Sr. Prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, teve em mãos todos os elementos para a solução do problema. Querendo, como nós também, conciliar as justas pretensões dos vários interessados, envidou todos os esforços para chegar a uma solução satisfatória. Entretanto, urgia uma solução, visto que a Praça de um Congresso Eucarístico Mundial não se consegue preparar em poucos meses. Ora, o Exmo. Sr. Prefeito, em suas tentativas conciliatórias, teve conhecimento de nosso recente entendimento com o Exmo Sr. Marechal João Batista Mascarenhas de Morais, sôbre a possibilidade de se erigir o monumento aos nossos pracinhas sem prejuízo da celebração do Congresso Eucarístico no mesmo local, podendo até, se tal fôr o desejo das Fôrças Armadas, o próprio pedestal do altar-monumento servir de base ao mausoléu de nossos heróis. Por outro lado todos têm percebido não ser contra a celebração do Congresso Eucarístico os órgãos que defendem os interêsses imediatos do Museu de Arte Moderna, nem podia haver tal exceção em nossa imprensa, porquanto são reconhecidas como evidentes as vantagens de tal acontecimento para o Brasil inteiro. Perante circunstâncias tão claras e importantes, S. Exa., o Sr. Prefeito do Distrito Federal, usando de suas atribuições legais, e tendo em vista a vontade do povo, sobejamente manifestada pelos diversos órgãos de publicidade, teve a gentileza de comunicar-nos hoje a concessão do aterro de Santa Luzia para local do Congresso Eucarístico Internacional. Tal atitude não significa descaso pelo Museu de Arte Moderna, nem por parte do Govêrno da cidade, nem da nossa, tanto mais que em sua diretoria contamos pessoas amigas. Apresentando agora nossos agradecimentos ao Exmo. Sr. Prefeito, esperamos que todos acolham com aplausos esta solução que consulta interêsses de ordem tão universal, e colaborem na execução dos grandiosos planos que decerto elevar o Brasil aos olhos do mundo e torná-lo mais digno das bênçãos de Deus.

D. JAYME CAMARA

Teatros e Boites

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, DORA LOPES, GUIMARÃES, grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS DA MADRUGADA
Na GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

EVA NO SERRADOR
Amanhã, às 21 horas
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraídos de um conto de Bocácio — Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATÉ 18 ANOS
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Beguin boite do Hotel Glória apresenta
SENSACIONAL SHOW de SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
HOJE e todas as noites

TEATRO DE BOLSO
"SUA EXCIA. EM 26 POSES"
De Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Amanhã, às 21 hs.
Aos sábados: Vesperal às 16 hs.
RESERVAS: 27-1037, só depois das 13 horas (De terça a domingo)

VOGUE
apresenta
ELIZETTE CARDOSO
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

AMANHÃ AS 20 E 22 HORAS
AS URNAS VÃO ROLAR
MESQUITINHA O INIMITÁVEL!
A ESTRÊLA DAS ESTRÊLAS! MARA RUBIA
Atrações nunca vistas no teatro de revista!
RECREIO

DERCY GONÇALVES
Últimas semanas no
TEATRO GINÁSTICO
Amanhã, às 21 horas
"UMA CERTA VIÚVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!
DIA 8 — FESTA ARTÍSTICA DE DERCY

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pôsto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
Apresenta 2 Grandes "Shows":
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Grande "Show" turfístico, com SPINA
3 estrêlas e 5 brotos alucinantes
"PONTA E DUPLA"
Script de J. Maia e Max Nunes
HOJE E TODAS AS NOITES
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

"O DIABO RIU POR ÚLTIMO" lidera os lançamentos da semana, seguido por "Cidade Tenebrosa" e "O Grande Rebelde" — todos com vários corpos de luz sôbre os musicais "Mais uma vez perdão", "Puccini" e "México dos meus amores". O último lugar parece garantido para "Desejo atroz"; só o aparecimento inesperado de filmes falados em castelhano pode modificar essa posição.

Das sete estrêlas de que temos notícia, todas são americanas, com exceção de "Puccini", uma "biografia" que não honra o cinema italiano. Além do dramalhão romântico ("Desejo Atroz") e dos musicais já citados, os outros gêneros da semana são o filme de gangsters ("Cidade Tenebrosa"), o capa-e-espada ("O Grande Rebelde") e... Bem, nossa experiência como espectadores obrigatórios é importante para classificar "O Diabo riu por último" entre as fórmulas da indústria. O filme de Huston não se parece com nenhum outro; nem mesmo com "Uma Aventura na África", que êle realizou com o mesmo bom humor e o mesmo excelente Bogart.

"O Príncipe Valente" continua enchendo a tela-gigante do cinemascópio. E "O Marido de Mamãe" ficará até quarta-feira nos Metro, por obra da popularidade de Greer Garson.

(1) O DIABO RIU POR ÚLTIMO (Beat the Devil — Producão anglo-americana) — Impossível, aqui, resumir a história dêsse filme. E desnecessário, porque a história é o que menos importa a John Huston. Jogando com clichês e personagens estereotipados dos filmes de aventuras internacionais, "Beat the Devil" é (talvez) uma experiência única nos anais do cinema, pelos resultados que alcança: hora e meia de ininterrupto bom humor, à custa dos ingredientes mais empregados (lucrativamente) no cinema comercial. Aliás, bastaria dizer que é uma obra personalíssima de Huston, e que êle é responsável por filmes como "Moulin Rouge", "O Tesouro de Sierra Madre" e "Relíquia Macabra".

É produção Romulus-Santana, do ano passado, filmada em Ravello, no Golfo de Sorrento, em branco-e-prêto. A novela de James Helvick, foi substancialmente modificada pela equipe de adaptação: Huston, Peter Viertel, Anthony Veiller e Truman Capote.

A equipe inclui elementos internacionais, como Jennifer Jones, Peter Lorre e Humphrey Bogart, italianos (Gina Lollobrigida, Marco Tulli, Saro Urzi) e inglêses (Robert Morley, Edward Underdown, Ivor Barnard, Bernard Lee). A grande figura talvez seja Jennifer, que faz a maior mentirosa da História do Cinema. Aviso especial: não cheguem atrasados; mesmo assistindo desde o princípio há poucas probabilidades de compreender o que vem a ser "O Diabo riu por último". (United Artists).

Cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Madrid, Santa Alice, Madureira e Central (Niterói).

(2) O GRANDE REBELDE (Rob Roy — EE. UU.) — A quarta produção em carne-e-osso, de Walt Disney, filmada na Inglaterra, parece ter evitado os erros de "A Espada e a Rosa", aproximando-se em qualidade de "Robin Hood, o Justiceiro" e "A Ilha do Tesouro" (versão colorida). Disney repete as características dos filmes anteriores: (1) tratamento ingênuo da história, destinando-a principalmente à platéia juvenil;


Jennifer Jones e Humphrey Bogart, em "O Diabo riu por último"

(2) realização cuidadosa com filmagens em cenários autênticos (no caso, na Escócia); e (3) aproveitamento de elementos do cinema inglês no elenco e na equipe técnica.

Direção de Harold French. Argumento escrito diretamente para a tela por Lawrence E. Watkin, que trabalha com Disney desde "A Ilha do Tesouro". Fotografia de Guy Green, que tem conseguido notáveis resultados com o tecnicolor. Música de Cedric Thorpe Davies. Elenco: Richard Todd, Glynis Johns (os mesmos de "A Espada e a Rosa"), James Robertson Justice, Michael Gough, Finlay Currie e Jean Taylor Smith. (Distribuição RKO).

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial.

(3) CIDADE TENEBROSA (The City is Dark — EE. UU.) — Filme de "gangsters" bem recebido pela crítica estrangeira, apesar de sua modéstia como produção. O bailarino Gene Nelson passa sùbitamente do musical para o drama, fazendo o papel de um ex-sentenciado que encontra dificuldade em readaptar-se à vida normal. Estas dificuldades aumentam quando a gang de "Doc" Penny (Ted de Corsia) cruza o seu caminho.

O elenco parece bom: Sterling Hayden (sargento de polícia), Gene Nelson, Phillis Kirk (a mulher de Nelson), Ted de Corsia (o último ator de "Um Preço para Cada Crime" e "Cidade Nua"), Charles Buchisky, Jay Novello, James Bell. Argumento de Crane Wilbur, baseado numa história de John e Ward Hawkins, publicada no "Saturday Evening Post". Direção de André de Toth ("Ramrod", "Museu de Cera"). Produção Warner em prêto-e-branco.

Cinemas Odeon, Roxy, América, Monte Castelo e Odeon-Niterói.

(4) MAIS UMA VEZ PERDÃO (Somebody loves me — EE. UU.) — Tudo indica que a Paramount não confia muito nesse musical: negou-lhe o circuito do Plaza e retardou o lançamento, é produção de 1952. História "inspirada" na vida dos atores Blossom Seeley e Benny Fields, escrita e dirigida por Irving Brecher (nome desconhecido para nós). Nos papéis principais, Betty Hutton e Ralph Meeker. Este, revelado na Metro, foi visto em "A Chuva me Tortura" e "Vida contra Vida". Outros atores: Robert Keith, Adele Jergens, Billie Bird, Henry Slate, Sid Tomak e Ludwig Stossel. Produção Perlberg & Seaton, em tecnicolor.

Cinemas Rivoli, Azteca, Caruso, Imperator, Coliseu, Pax, São José, Rosário, Nacional e Baronesa.

(5) PUCCINI (Puccini — Itália) — Biografia de Puccini, como pretexto para reviver sua música e apresentar belíssimas mulheres: a sueca Marta Toren, Nadia Gray ("Noite sem Estrelas") e Miriam Bru. Puccini é interpretado por Gabrielle Ferzetti, cuja súbita ascensão no estrelato é quase inexplicável. As vozes de Beniamino Gigli, Antonietta Stella, Rossana Carliere, Gino Penno e Giulio Neri acompanham os movimentos de bôca dos atores em cena. Um grande coadjuvante: Paolo Stoppa.

Direção de Carmine Gallone, velho fazedor de filmes comerciais. Fotografia em tecnicolor do mestre Claude Renoir. Guarda-roupa de Anenkov. Produção Rizzoli.

Cinemas Art Palácio, Pathe, Presidente, Para Todos, Mauá e Alvorada.

(6) MÉXICO DOS MEUS AMORES (Sombrero — EE. UU.) — Mistura de melodrama passional, filme de touradas, musical e romance côr-de-rosa. Tudo isso em tecnicolor, com três pares de fervidos amantes latinos: Vittorio Gassman-Yvonne de Carlo, Ricardo Montalban-Pier Angeli e Rick Jason-Cyd Charisse. Filmado no México, com vários atores mexicanos, além de Montalban: Andrés Soler, Fanny Schiller, Alfonso Bedoya, Arturo Rangel, Rosaura Revueltas e outros. José Greco faz o pior papel do filme (o toureiro supersticioso), mas, em compensação, também dança. Em papéis coadjuvantes: Nina Foch, Kurt Kasznar, Walter Hampden, Thomas Gomez e John Abott Abbott.

Adaptação de "A Mexican Village", de um romance de Josefina Nigli, realizada pelo diretor Norman Foster, em colaboração com a autora. Canções mexicanas com letras em inglês e castelhano. Dança de Cyd Charisse com coreografia de Hermes Pan.

Quinta-feira, nos Metro.

(7) DESEJO ATROZ (All I Desire — EE. UU.) — Melodrama romântico, com Barbara Stanwyck num papel aparentado com o de "Sangue da Terra". De um modo geral, o restante do elenco é péssimo: Richard Carlson, Lyle Bettger, Marcia Henderson, Lori Nelson, Maureen O'Sullivan e Richard Long. Direção de Douglas Sirk. Produção Universal em branco-e-prêto.

Cinemas Vitória, Rian, Miramar, Botafogo, Capitólio (Petrópolis) e Paz (Caxias).

STERLING HAYDEN · GENE NELSON · PHYLLIS KIRK
CIDADE TENEBROSA (THE CITY IS DARK)
HOJE — ÀS 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
ODEON · ROXY · AMÉRICA · MONTE CASTELO · ODEON NITERÓI
4ª feira PETRÓPOLIS · 6ª feira
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

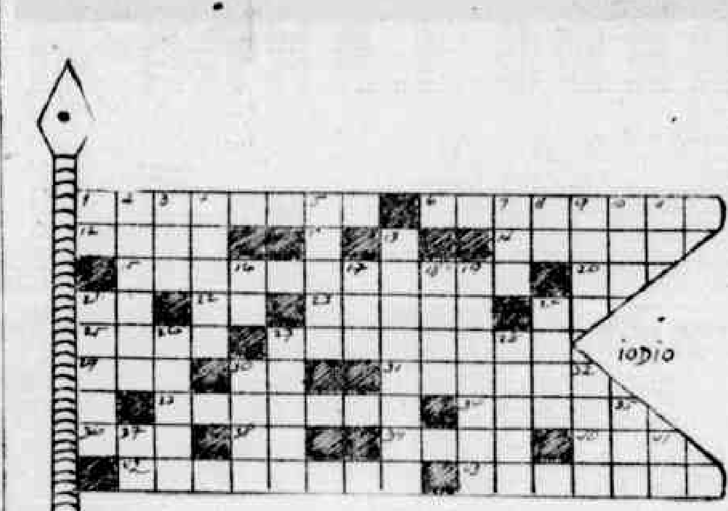
HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ · IMPÉRIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · MADRID · SANTA ALICE · MADUREIRA · CENTRAL
6ª Feira ABOLIÇÃO · CAPITÓLIO · PAZ-CAXIAS
SANTANA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART · JENNIFER JONES · GINA LOLLOBRIGIDA
O DIABO RIU POR ÚLTIMO
PETER LORRE · ROBERT MORLEY · EDWARD UNDERDOWN
Direção de JOHN HUSTON
UNITED ARTISTS — IMPR. 10 ANOS — COMPL. NACIONAL

HOJE — PATHÉ · ART-PALÁCIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ · ALVORADA
A BELEZA, O LUXO, AS MÚSICAS MARAVILHOSAS VOS SURPREENDERÃO NESTE MONUMENTAL ESPETÁCULO!
Marta TOREN · Gabriele FERZETTI · NADIA GRAY · MIRIAN BRU
PUCCINI
"LA BOHEME" · "TURANDOT" · "MANON LESCAUT" · "MME. BUTTERFLY"
TECHNICOLOR — Carmine GALLONE — COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª SEMANA — OUTRO GRANDE ESPETÁCULO em CINEMASCOPE
SOM MAGNÉTICO ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS E ALTA FIDELIDADE!
O Príncipe Valente ("Prince Valiant")
James MASON · Janet LEIGH · Robert WAGNER · Debra PAGET
Diretor HENRY HATHAWAY — Produtor ROBERT L. JACKS
PALÁCIO — HOJE — ÀS 2-4-6-8-10 HS. — SÁBADOS e DOMINGOS SESSÕES DESDE AS 10 horas

BATALHAS SANGRENTAS! DUELOS ESPETACULARES!
WALT DISNEY — O GRANDE REBELDE (Rob Roy) — TECHNICOLOR
RICHARD TODD · GLYNIS JOHNS
TELA PANORÂMICA — PLAZA — A PARTIR DE MEIO-DIA — HOJE — 2-4-6-8-10 hs.
COLONIAL · ASTÓRIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1.104 — Em 2-8-954 (segunda-feira)

HORIZONTAIS: 1 — estandarte. 6 — escarlate. 12 — voai. 14 — sereias de rio. 15 — ato ou efeito de moralizar. 20 — vento. 21 — contração. 22 — artigo "o" (uni.). 23 — misturei nas devidas proporções. 24 — o maior. 25 — mil duzentos e um romanos. 27 — modas. 29 — pele de cobra. 30 — rio da Itália. 31 — fabulista grego (pl.). 33 — púlpito. 34 — sorrisos. 36 — via pública. 38 — terminação verbos da 4.ª conjugação. 39 — DAER. 40 — satélite do nosso planeta. 42 — conjunto de jornais. 43 — região da África Oriental, nas margens do gôlfo de Aden.

VERTICAIS: 1 — tratamento dado às velhas amas de crianças. 2 — uma das refeições. 3 — negativa. 4 — falarei. 5 — barulho. 7 — curso d'água. 8 — ruim. 9 — épocas. 10 — a Pátria. 11 — Heitor Silva. 13 — içada. 16 — outra coisa mais. 17 — socorro (Morse). 18 — abóboda celeste (pl.). 19 — botocudos dos séculos XVI e XVII que habitavam territórios hoje pertencentes aos Estados de Espírito Santo e Bahia. 21 — substância sólida, parda ou preta, de cheiro almiscarado. 24 — ensejas. 26 — escolheu. 27 — um metal. 28 — Pátria dos epirotas. 30 — mais mau. 32 — a planta do pé (fig.). 35 — um dos 4 pontos cardeais. 37 — interjeição. 41 — gemido.

ANAGRAMA

Mirei Cabo Costa

nome de uma rua (Botafogo)

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.103: H — contendas — ad — ixe — ma — ri — ato — ar — ia — sa — treva — ab — tu — tom — ror — oca — ira — salmouras — V — coricatos — odia — boca — mal — tia — extremoso — neo — rir — amas — tora — saruturas.

ANAGRAMA

[illegible]

DIOFRAN

No "Clube da Crítica"

PASCOAL Longo vai reunir, hoje, às 22 horas, no seu "Clube da Crítica" (Rádio Ministério da Educação), autores e empresários teatrais.

Comparecerão Luiz Iglésias, Pedro Bloch, Silveira Sampaio, Bandeira Duarte e Antônio Callado. Será discutido, na ocasião, o problema da apresentação de peças nacionais, pelas nossas companhias.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
GREER GARSON · WALTER PIDGEON
"O Marido de Mamãe" — TECHNICOLOR
Veja na TELA PANORÂMICA
Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE — RIVOLI · AZTECA · CARUSO COPACABANA · IMPERATOR MEYER · COLISEU · PAX · SÃO JOSÉ · ROSÁRIO · NACIONAL · BARONESA
O GRANDE "SHOW" DA TEMPORADA!
Produção de PERLBERG - SEATON
"Mais uma vez perdão!" — Côres por Technicolor
BETTY HUTTON e RALPH MEEKER
com ROBERT KEITH · ADELE JERGENS · as CHEZ PAREE ADORABLES
"SOMEBODY LOVES ME"
SÃO JORGE NITERÓI · FLUMINENSE 28-1404 — 5ª FEIRA · SÃO PEDRO 6ª FEIRA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Beguin boite do Hotel Glória apresenta DIARIAMENTE
das 21 às 23.30
Jantar Dançante — Preços à la carte sem couvert
com DOLORES DURAN · CATULO DE PAULA · MAPTHA JANNETE e o
CONJUNTO DE GUIO DE MORAIS

Se ainda não viu, não deixe de ver!
A revista campeã de 1954!
"DOLL FACE"
de MEIRA GUIMARÃES e Z. RIBEIRO
6 MESES EM CARTAZ!
EM ÚLTIMAS SEMANAS!
FOLLIES — às 20 e 22 hs. — Imp. até 18 anos — Tel.: 27-8216
Domingos: Vesperal às 16 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

A TAREFA DO CRÍTICO

JOHN Barber, um amigo meu do tempo em que assistíamos ao teatro de Londres para fazer relação para as Produções Paramount, tornou-se também crítico dramático. Escreve para o "Daily Express", de Londres, que tem uma tiragem de vários milhões.

John toma a sério sua responsabilidade de crítico e, segundo "Theatre Arts", não gosta do fato de que, em Londres, muitos espetáculos têm pré-estréias de gala, em benefício de obras de caridade. Assiste a todas as estréias, sejam oficiais ou de caridade. Diz êle:

1. Se um espetáculo não está em ordem, os problemas que tem de resolver deverão ser enfrentados diante de um público "não-pagante"; mas que a platéia não deveria pagar "por uma torta não suficientemente assada"; 2. Pré-estréias de gala prejudicam o encanto e o interêsse especial de uma estréia oficial; 3. Na hora em que se convida a crítica especializada, os atores já não têm o brilho de seu primeiro contato com o público.

"Theatre Arts" não concorda com John Barber. "Se êle acredita que o ator perde o seu brilho, logo depois das quatro e cinco primeiras récitas, como é que, sendo crítico consciente, pode aconselhar o público a assistir à peça, depois da primeira semana?"

Pois bem, não posso aceitar a atitude de "Theatre Arts". Evidentemente, o crítico que sou não pode ser equiparado ao de um diário que circula na manhã seguinte às estréias, dando as primeiras notícias aos que pretendem ver o espetáculo na mesma noite. A responsabilidade de John é maior. Mas, dado que o público lê, às vêzes, a crítica antes de escolher um espetáculo, um grande atraso poderá prejudicá-lo e, em menor grau, prejudicar a emprêsa teatral. Ao meu ver, o crítico deveria ver a estréia, seja qual fôr, e, depois de uma semana, tornar a ver o que o tempo, o contato com o público e a revisão do diretor terão conseguido manter ou modificar, na apresentação. Talvez, na Broadway, onde a estréia vem depois de "try-outs" fora da cidade, isso seja supérfluo. Mas, já que o público de uma "capital teatral" diverge dos outros, a peça também pode variar da estréia para uma "performance" posterior. E, ainda, se o crítico deve duplicar o seu trabalho, é para cumprir tôda a sua tarefa — informar melhor o público.

Quanto ao problema do ator ser menos brilhante depois da estréia — não é realmente o caso. No seu primeiro contato com o público, um elenco age em frente do desconhecido, sem poder prever a reação. Assim, o crítico que conhece seu "métier" poderá observar o espetáculo criado pelo autor, pelo diretor, pelo ator, no estado "virgem", por assim dizer. Já na segunda noite o espetáculo será dado em função da primeira platéia, e a terceira récita continuará a assentar a peça para o público.

O problema financeiro entra em jôgo. Por exemplo: as despesas que o TBC de S. Paulo terá de enfrentar, ao estrear no Ginástico, em setembro, justificam a pré-estréia de gala. Porém, no caso de um elenco pouco conhecido no Rio, mas tido como o melhor do país, e que já apresentou o seu repertório em S. Paulo, parece-me que a crítica deveria entrar em contato com a companhia no dia seguinte à pré-estréia. Se isso não acontecer normalmente, tentarei seguir o exemplo de meu colega Barber, comprando o meu ingresso.

Teatro em forma de ferradura

HOJE, na sede do Vasco da Gama, na rua General Tasso Fragoso, 65 (Lagoa), o Studio 53 apresenta "Antoinette ou a Volta do Marquês", de Bernard, "Caso do Vestido", de Carlos Drumond de Andrade, e "Caso do Chapéu", de Francisco Pereira da Silva, no seu novo modo de teatro à maneira circular, ou seja, em forma de ferradura.

Informações, telefone — 27-2711.

No elenco, Rosamaria Murtinho, Ana Beatriz, Branca da Silveira, Helena Furtado, Cláudio Corrêa e Castro, Ivan Lessa, Napoleão Muniz Freire, Telcy Perez, Janet Estill, Nini Brass, Carlos Murtinho. Figurinos Liliane de Menezes.



NO elenco de "Pernas provocantes", no Glória, Cândida Rosa trabalha ao lado de Joana D'Arc. Aparece num quadro português — "Rosinha dos Limões" — e em outro, espanhol.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Tel. 22-2591

Atividades da nova Stratford

NINGUEM que goste de Shakespeare desconhece a existência da temporada de Stratford-on-Avon, na Inglaterra, durante a qual um público sempre crescente deixa Londres para assistir ao seu teatro, na pequena cidade onde Shakespeare nasceu.

Há uns dois anos, porém, outra Stratford nasceu, no Canadá, na província de Ontário. Este ano, Tyrone Guthrie, o conhecido diretor que chefiou o Old Vic, que trabalhou no Stratford inglês, etc., é o diretor do novo Stratford. Com êle, a cenografa Tania Moiseiwitsch, responsável pelos cenários semi-permanentes do Old Vic de Bath e de Londres, e por muita produção de Guthrie, trabalha no Canadá.

A primeira produção do ano foi "Measure for Measure"; a segunda, "Taming of the Shrew". A terceira não é shakespeariana. Trata-se de "Oedipus Rex", de Sófocles. As formas antigas da tragédia grega tiveram aí uma expressão, que fêz uso do abstracionismo artístico nas marcações. As figuras de Edipo, de Jocasta, de Creon, utilizam máscaras, ouro para Edipo, prata para Jocasta, bronze para Creon.

Mas, diz o crítico canadense Herbert Whittaker, James Mason (que o Rio viu no papel de Brutus, no filme "Júlio César") não desempenha o papel de Edipo à altura de sua "presença" física, que é das mais imponentes. O orgulho inicial de Edipo faz falta à sua interpretação, diminuindo assim a sua trágica queda final.

Eleanor Stuart, a Jocasta, diz o crítico, consegue o que Mason não conseguiu — dominar a cena como o símbolo de uma mulher forte e protetora, uma mulher que só tem desprêzo para as palavras do áugur. Os outros elementos do elenco são canadenses e seus desempenhos estavam à altura dos papeis.

Pelo feitio de sua crítica, o sr. Whittaker deve ter assistido ao "Oedipo Rex" de sir Laurence Olivier. Assim mesmo, descreve a nova produção como tendo "uma forma e uma intenção magníficas, só não chegando a ser realmente grande, por causa de uma fraqueza (a interpretação de Mason), mas, assim mesmo, constituindo uma experiência notável no ambiente do teatro moderno".

"Doll Face"

EM Teresópolis, 1.500 pessoas assistiram a "Doll Face", no Cinema Vitória. Foi pleno o êxito, com Consuelo, Rui, Norbert, Dina Nova, Ivanã e mais seis "girls", em alguns quadros da revista.

Continua com sucesso, no "Follies", em Copacabana.

AUTÓGRAFOS DE ADALGISA NERY

A Livraria São José, prosseguindo em sua iniciativa de incentivar o bom gôsto pelo livro autografado, proporcionará, na sexta-feira, dia 6 de agôsto, às 16 1/2 horas, em sua loja, à rua São José, 38, aos amigos e admiradores da consagrada poetisa ADALGISA NERY, oportunidade de terem seus livros autografados pela mesma.

Obras da poetisa ADALGISA NERY, que podem ser adquiridas e autografadas no momento: "Quarta Dimensão", Cr$ 50,00 — "Mulher Ausente", Cr$ 40,00 — "Jardim das Carícias" (tradução), Cr$ 40,00.

LIVRARIA S. JOSÉ — Rua S. José, 38 — Rio

Aceitamos encomenda de livros autografados para todo o Brasil.

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

"JÔGO DO EMPURRA"

O DCT culpa a Casa da Moeda a Casa da Moeda culpa o DCT. Este é o jôgo de empurra e a desculpa que essas repartições do govêrno dão aos filatelistas que lhes indagam porque não emitimos belos sêlos.

Uma diz que a culpa é das tintas, por isso não temos melhôres sêlos. Outra diz que os técnicos (desenhistas, gravadores, etc.) são mal pagos e não se interessam no aprimoramento dos motivos. Enquanto isso o Brasil pouco vai evoluindo em matéria de sêlos postais, não acompanhando o progresso dos outros paises.

Sabemos que o sêlo é o barômetro de uma nação, representando o grau de progresso e mostrando aquilo que possui. Mesmo assim as autoridades responsáveis não atentam para o assunto.

A propósito reproduzo aqui o texto de uma carta que recebi de um filatelista da Colombia, cujo exemplo devemos seguir: "Es cierto que en los ultimos tiempos se emiten bonitos ejemplares, pero, anteriormente, se hacian aqui verdaderos "horrores", como podrá comprobarlo usted. Fueron necessarias energicas protestas en la prensa para que el Ministerio de Correos se dise cuenta de que dichos selos eran un desprestigio para el pais en el extranjero, y que un selo atrativo y elegante constituye el mejor medio de propaganda cultural y artistica, y que la diferencia en el costo de la emision es insignificante y ridiculo hacer esa clase de economias".

Opinam os filatelistas

RESERVAMOS, a partir de hoje, um espaço, nesta seção, para reproduzir a opinião dos filatelistas sôbre a matéria que atrai, nada menos, de 50.000 brasileiros — os sêlos.

Dr. Luiz Pandiá Bracannot, 1.º Diretor de Trocas do Club Filatélico do Brasil **e que coleciona clássicos alemães, assim se expressa** sôbre nossos **sêlos:**

"Estou impressionado com a "mesmice" dos idealizadores dos nossos sêlos. Enquanto outros países fazem sêlos maravilhosos, o nosso país insiste em apresentar sempre as mesmas efígies numa repetição incrível, como no caso da nova série que substitue a "netinha". Temos tantos motivos que podiamos utilizar, como aves, peixes, flôres, monumentos históricos ou mesmo uma série com reprodução de quadros famosos de nossos pintores modernos, como Portinari, Bianco, Presciliano Silva e outros. Lembro êstes motivos porque, por incrível que pareça, temos atualmente, a máquina de imprimir sêlos considerada a mais perfeita do mundo e portanto capaz de reproduzir verdadeiras obras de arte e não o que estamos vendo".

Carimbos



Comemorativo do "Grande Prêmio Brasil", aplicado ontem, na sede da Diretoria Regional e Hipódromo da Gávea



Comemorativo do "1.º Acampamento Internacional de Patrulhas de Escoteiros", aplicado em São Paulo, no dia 27 de Julho



Comemorativo do "6.º Congresso Internacional de Cancer", aplicado entre 23 e 29 de Julho no Parque de Ibirapuera, São Paulo

Sêlo do Escoteiro circulação hoje

ESTA prevista para hoje a circulação do sêlo comemorativo do "1.º Acampamento Internacional de Patrulhas de Escoteiros", no valor de Cr$ 1,20. A côr é azul, formato retangular vertical, impressão rotogravura. Quantidade: um milhão de exemplares, estampas 40.000 (25 selos por estampa).



Novos sêlos da série ordinária

VAO entrar em circulação amanhã ou depois os exemplares de Cr$ 30 e Cr$ 60 da nova série ordinária que substitui a "netinha". Trata-se das efígies de Oswaldo Cruz, verde escuro (último da série) e Joaquim Murtinho, verde azulado (primeiro da série). Os exemplares com a efígie de Tamandaré circularão no dia 5 do corrente. Os demais exemplares de Duque de Caxias e Joaquim Murtinho não têm data fixada. Reproduzimos antecipadamente suas feituras.

Série aérea

DEPOIS de quatro anos (data da última emissão de sêlos aéreos do Brasil) o DCT vai emitir uma série de 9 exemplares aéreos. Esta é a notícia que damos hoje, em primeira mão, aos filatelistas.

Os motivos foram sugeridos pela Comissão Filatélica, que vem se esforçando nos motivos dos carimbos. Trata-se de uma demonstração da evolução de nossa aviação. Ainda não está prevista a data da circulação.



Ultimas emissões da Holanda em benefício do Fundo Nacional de Aviação. Os sêlos foram desenhados pelo professor G. V. A. Roling. Serão postos em circulação no dia 23 do corrente

PROGRAMADOS — No dia 12 do corrente comemorativo do "Cinquentenário do Botafogo Futebol e Regatas". Formato circular, dimensão 35 mm, tinta preta. Motivo: Escudo do Botafogo.

No dia 15 — comemorativo do "Centenário da Cidade de Sorocaba" aplicação em S. Paulo.

Reportagem completa sôbre as candidatas a Miss Universo

João Martins, de O CRUZEIRO, foi o único reporter fotográfico brasileiro presente ao concurso de "Miss Universo", em Long Beach. Numerosas páginas repletas de fotos e uma completíssima reportagem foram o resultado da primeira parte do seu trabalho!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

A maior e melhor revista da América Latina!



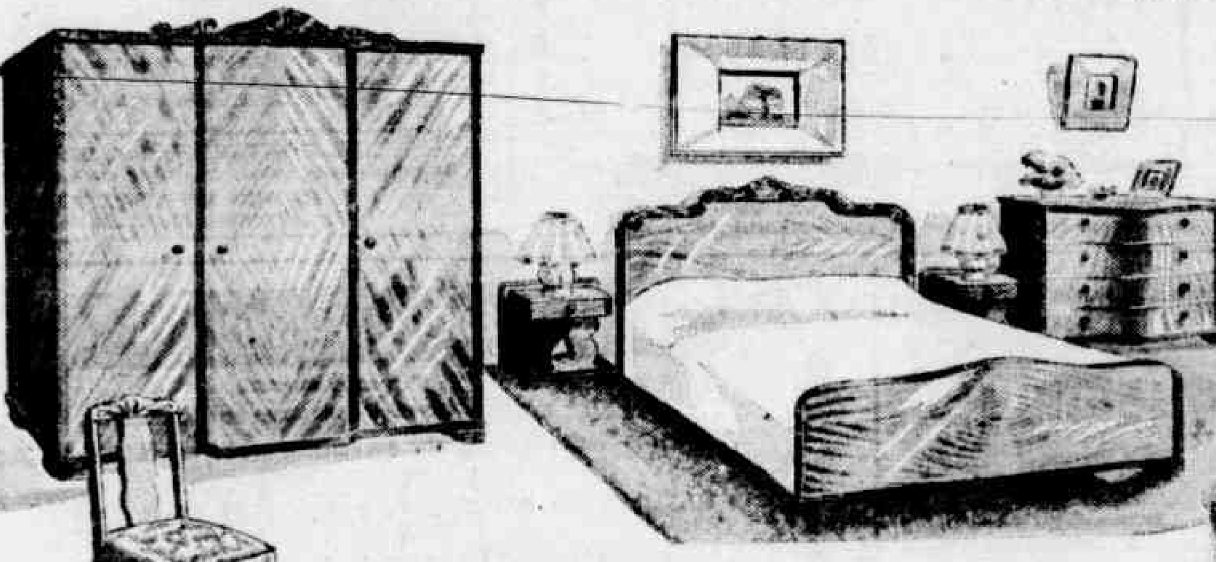
UMA NOVA EXPRESSÃO DE BELEZA... NUMA VERSÃO NOVA DE CONFORTO!

Dormitório "Ouvidor" 9 PEÇAS

Um lançamento exclusivo pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor!

Em estilo moderno e madeira de lei, êste novo dormitório, de linhas sóbrias e muito decorativo, oferece-lhe a maior garantia de duração e confôrto. Enriqueça o seu lar com um Dormitório "Ouvidor", que A Exposição Ouvidor apresenta com as mais amplas facilidades pelo Crediário.

APENAS 950, MENSAIS sem mais despesas ou 9.900, à vista



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

CARACTERISTICAS:

Cama de casal, guarda-roupa com 3 corpos e 4 gavetas, penteadeira completa com espêlho, 2 mesinhas de cabeceira, cômoda com 4 gavetas, 2 cadeiras estofadas, banqueta p/ penteadeira. Acabamento envernizado na côr clássica canela escura.

VENDE MAIS quem sabe mais

Eis o que o Sr. precisa saber a respeito de

PROMOÇÃO de VENDAS

O planejamento racional das vendas é o caminho certo para o bom êxito. Reduz despezas, dá mais eficiência aos vendedores, facilita o trabalho dos balconistas e permite melhor aproveitamento da publicidade.

Planeje suas campanhas obedecendo à Técnica de Promoção de Vendas, o moderno processo de venda em massa. Para instruí-lo há agora um curso à sua disposição.

CURSO DE TÉCNICA DE PROMOÇÃO DE VENDAS

(SALES PROMOTION)

Dir. de A. P. Carvalho e Fabio O. de Almeida

Nos moldes dos cursos norte-americanos. De especial interêsse para gerentes de lojas, chefes e inspetores de vendas, publicitários, vendedores e todos que desejam dar real impulso a suas vendas.

Curso rápido, prático e intensivo em 32 aulas, às 3as. e 5as. feiras das 18,30 às 20 horas. Inscrições abertas. Turmas limitadas. Venha buscar o programa do curso e ver a relação de dezenas de alunos satisfeitos das turmas já graduadas.

Sob os auspícios da

Associação Brasileira de Propaganda

Av. Rio Branco, 14-17.º - Fone 23-3045

Doenças do Coração e da Aorta

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras. Arteriosclerose. Falta de ar. Palpitações nervosas. Cansaço. Dormências nas extremidades. Zumbidos e batimentos nos ouvidos. Bronquites asmáticas e complicações. Radioscopia. Eletrocardiografia. Estetofonendoscopia. Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, as

CLINICA FISIOTERAPICA DO

DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. — 16, Rua da Lapa, 16, sob. De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, diariamente. Tel.: 22-5722.

DIA DO PAPAI

SEU PAI É O SEU AMIGO!

DIA 8

2.º DOMINGO DE AGOSTO

A SARDINHA

A sardinha é um alimento relativamente barato e de alto valor nutritivo.

Quando fresca contém 23% de proteínas, 20% de gorduras, e pequenas quotas de cálcio e fósforo.

Em conserva no azeite possui 20% de proteínas, 25% de gordura, 0,5 de hidratos de carbono, 2% de cloreto de sódio e 51% de água.

Conservada na massa de tomate contém 1% de hidratos de carbono; de proteínas, 9% de gorduras, 2% de cloreto de sódio e 67% de água. Essa, de mais fácil digestão porque contém menos gorduras.

A sardinha oferece sobretudo uma grande vantagem nutritiva: a sua riqueza em vitamina D.

Portanto, será benéfico incluí-la algumas vêzes em nossos cardápios, em substituição à carne, pois é uma fonte proteica equivalente a essa. E' necessário, porém, muito cuidado ao dá-la às crianças, devido ao perigo das espinhas. **(Divisão de Propaganda do SAPS).**

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1954

UFO
GTX
DHC
UGI
OYL
OOB

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

UMA ATITUDE DIGNA DE REGISTRO

Um senador da República, sr. Othon Mader, foi procurado na Câmara Alta por uma comissão de funcionários do SAPS. Comissões de funcionários dêste ou daquêle Ministério, desta ou daquela autarquia, acorrem com frequência ao Senado ou à Câmara para falar aos representantes do povo. A visita dos servidores do SAPS seria assim, apenas, uma notícia trivial.

Seria trivial se não tivesse um objetivo muito diferente daquêle que habitualmente leva comissões de funcionários públicos a procurar membros do Poder Legislativo. Na quase totalidade das vêzes o que essas comissões pretendem — com ou sem razões ponderáveis — é o empenho do legislador, na aprovação de leis que favorecem a classe. Nossa complicada máquina burocrática está sempre a se reajustar, e o encarecimento constante da vida faz com que os apelos dos funcionários sensibilizem não apenas os legisladores como a opinião pública.

Mas os servidores do SAPS não foram — iamos dizendo — pleitear junto ao eminente senador sua ação em benefício de nenhum projeto de aumento. Embora os funcionários daquela autarquia sejam notòriamente mal remunerados, o objetivo de sua visita foi contestar algumas críticas veementes feitas pelo senador Mader ao funcionamento do SAPS, e, mesmo, ao SAPS como instituição. Levaram-lhe um memorial, redigido em têrmos extremamente corteses e, o que é mais, um convite para visitar o Serviço, a fim de examinar com a maior liberdade e amplitude a sua organização, de modo a se capacitar de maneira perfeita, pela observação pessoal, da procedência das críticas por S. Excia. veiculadas da tribuna.

Que há defeitos no SAPS, não há que discutir, pela sua propria natureza e pelo contato direto que tem com a massa de trabalhadores, estudantes e funcionários a que deve assistência, o SAPS estará sempre exposto a críticas, como, aliás, é próprio em um regime democrático. O que certamente os funcionários foram dizer ao senador — e convidá-lo a constatar pessoalmente — é que, apesar de tôdas as suas possíveis falhas, o SAPS presta serviços da mais alta utilidade à comunidade brasileira e principalmente às classes trabalhadoras, sem falar aqui de suas pesquisas científicas e de seu apreciável labor publicitário de caráter educativo.

Com essa visita e êsse convite, o pessoal do SAPS revelou um louvável orgulho pelas próprias funções e uma apurada compreensão do funcionamento do regime democrático. Recebendo com boa vontade a comissão, o senador Mader deve ter sentido a íntima satisfação de haver provocado êsse movimento de boa fé e de espírito democrático do funcionalismo da popular autarquia, que constitui uma atitude digna de registro — e que muito fala em favor da instituição. Realmente, uma autarquia que conta em seus quadros com servidores tão dedicados, alguns dos quais nomes dos de maior expressão científica, merece, sem dúvida, respeito e acatamento.

(Transcrito de "Vanguarda")

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 28/Imp., a ser realizada em 12 (doze) de agôsto de 1954, referente a eletrolito sólido.

Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

CIRCULAR 19: ALTA DE PREÇOS

A ASSOCIAÇÃO Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, juntamente com a Associação Comercial, tem-se batido pela revogação da circular 19, que manda cobrar impôsto de consumo sôbre os ágios.

Ontem, confirmando gestões anteriores, a ANMVAP enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

— "Fazendo referência ao nosso telegrama de 8 de julho, e tomando conhecimento, através dos jornais, de que vossência aprovou o parecer do DASP a respeito da cobrança do impôsto de consumo sôbre ágios, pedimos vênia para comunicar-lhe que esta entidade possui vários pareceres de ilustres jurisconsultos, entre os quais do emérito ministro Laudo Camargo, no sentido da ilegalidade da Circular 19, da Diretoria das Rendas Internas, sob o fundamento do artigo 141, parágrafo 34, da Constituição vigente, pelo qual nenhum tributo será exigido, nem aumentado, sem que a lei o estabeleça.

Ademais, a cobrança do impôsto sôbre ágios coloca o Brasil em posição difícil ante compromissos assumidos com o Fundo Monetário Internacional, de vez que toda importação deverá ser feita sempre à taxa de câmbio oficial acordado.

Tratando-se de assunto de alta relevância e de imenso interêsse para as classes representadas pela ANMVAP, já sensìvelmente prejudicadas face às dificuldades impostas pelo pagamento de armazenamento de mercadorias acumuladas nos vários portos nacionais, respeitosamente encarecemos a vossência a revogação do referido ato administrativo, as.) — Aurélio de Carvalho, presidente em exercício da ANMVAP".

Nova emprêsa

ESTA funcionando no Rio uma nova emprêsa. Trata-se da Gerimex S/A — Importadora Exportadora —, com o objetivo de importar produtos químicos, matérias primas para indústria, máquinas, metais e outros produtos do interêsse da sociedade.

A primeira diretoria da emprêsa está assim constituída: Alberto Behar, Henrique Gerson, Alfredo Gerson, Leon Gerson e Armando Herman Gerson. O conselho fiscal se compõe dos srs. Cândido Nonato Barros da Silva, Simantov Canetti e Frederico Wolner.

O capital da emprêsa é de Cr$ 12 milhões.

Transformação

A FORNECEDORA e Exportadora de Madeiras Forex Limitada foi transformada em sociedade anônima. Os diretores são os srs. Mendel Gelband, presidente; Amália Gelband, secretário; Zigmund Gelband, gerente.

Viagem

SEGUIU para a Inglaterra o sr. Peter Frankel, diretor da Intimex, emprêsa importadora de carros ingleses, vice-presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças e um dos fundadores da Associação Brasileira de Exportadores.

O sr. Frankel, entre outros objetivos, tratará, na Inglaterra, da próxima visita que aquele país farão 10 exportadores, representando os principais produtos brasileiros, em missão organizada pela ABE.

Declarou-nos, no momento do embarque, o sr. Peter Frankel:

— "A minha missão está sendo facilitada pela divulgação do orçamento cambial. Lutei muito para que se acabasse com o sigilo em tôrno dêsse orçamento. Só vantagens pode trazer para todos a continuação da prática inaugurada para êste semestre".

Café

NO dia 25, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 11.629 sacas e, na do Rio, 8.787.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 852.085,87 dólares americanos; .... 25.827,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha e ... 35.832,00 sôbre a Itália; 854.782,20 coroas dinamarquesas; 392.821,14 coroas suecas e 40.188.000,00 francos franceses.

O café vendido no Rio, naquela data, proporcionou: 364.384,02 dólares americanos; 21.810,00 dólares-convênio sôbre a Grécia; 25.650,00 sôbre a Finlândia; 5.934,60 sôbre a Austria: 280.890,20 sôbre a Argentina; 6.084,55 sôbre o Uruguai: .... 201.813,60 coroas dinamarquesas; 19.003.500,00 francos franceses e ..... 2.343.600,00 francos belgas.

No dia 22, foram negociadas 3.800 sacas em Paranaguá, rendendo, em divisas: 370.575,80 dólares americanos.

Na mesma data, foram vendidas 822 sacas em Vitória, com o seguinte produto em divisas: 64.633,00 dólares-convênio sôbre a Argentina.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem — Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0062 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 303

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-? — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3632.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17 andar. Tels. 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12 4.º andar, sala 413-14 — Tels. 42-1341 e 42-2536

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Chama-se a atenção dos interessados para a concorrência pública que será realizada no 9.º andar do edifício da estação D. Pedro II, no dia 10 de agôsto de 1954, às 14 horas, relativa ao arrendamento de uma área de terreno medindo 2.093m2, situada na Praia de S. Cristovão n.º 316, para fins industriais ou comerciais. Maiores informações no 10.º andar da estação D. Pedro II.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de imóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 338 — Tels. 42-3997 e 52-3021

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

INTERCAP
JULHO DE 1954
COMBINAÇÕES SORTEADAS

1.ª — S I U	5.ª — B W I
2.ª — E T J	6.ª — U P M
3.ª — O H O	7.ª — X D R
4.ª — M G U	8.ª — F S Z

Total amortizado por sorteios
Cr$ 154.114.890,60

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Tel. 42-70?
CIC
PROXIMO SORTEIO 31 de agosto de 1954, às 16 horas

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na avenida Graça Aranha, 19 — sobreloja.

UM REAJUSTE QUE SE IMPÕE

ENTRE os corretores da Bôlsa de Valores está sendo debatida, atualmente, a questão da oportunidade do aumento do quadro de corretores oficiais, de 40 para 50.

Argumentam os prepostos e adjuntos, que se batem por este aumento, por intermédio da sua Associação Profissional, ser o momento oportuno para o aumento pleiteado, não só pela extraordinária expansão do volume dos negócios na praça do Rio de Janeiro como também pelo acréscimo de serviço acarretado pela Instrução n.º 70.

Baseiam ainda sua pretensão em dois motivos capitais: o quadro de corretores foi fixado em 40 pelo decreto n.º 354, de 16 de dezembro de 1895, que reorganizou a corporação dos corretores de fundos públicos do Distrito Federal, há quase 60 anos, portanto; a lei n.º 2.146, de 29 de dezembro de 1953, concedeu aos atuais corretores o privilégio de nomearem o seu "preposto-sucessor", que os substituirá automàticamente em caso de morte ou desistência.

Com isso, não mais haverá possibilidade para os antigos prepostos e adjuntos ascenderem ao pôsto de Corretor. Cada vaga que ocorrer estará por si mesma preenchida.

Essa lei suprimiu ainda os cargos de adjuntos de Corretor, em número de 160, sem qualquer compensação. São razões irrefutáveis, que a Associação Profissional levou em memorial, ao conhecimento do Ministro da Fazenda, tendo êste achado justa a pretensão dos prejudicados e prometido estudar o caso com simpatia. Aquêles que combatem o aumento do quadro de Corretores estribam-se apenas em razões aritméticas.

Como os proventos do leilão de divisas e as corretagens provenientes dos alvarás judiciais são repartidos pelos 40 ocupantes do quadro oficial, opõem-se a qualquer alteração, pois, como é sabido, aumentado o divisor diminui o quociente. Diversas Bôlsas do país, à vista das circunstâncias alegadas, procederam a aumento dos seus quadros, entre elas a de São Paulo, que fêz um acréscimo de 25% (de 32 para 40). E' justo e oportuno, portanto, que a Bôlsa da Capital da República reajuste o seu quadro, adaptando-o às exigências do presente.

(Transcrito do "Diário Carioca" de 31-7-54)

BOAS CONTAS FAZEM BONS AMIGOS
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

Venha ouvir e escolher os seus discos long play n'A ESQUINA SONORA!

As lojas Murray dispoêm de selecionada coleção de Discos Long Play *importados dos EE. UU.* e V. poderá aproveitar esta oportunidade, escolhendo-os, com todo o confôrto, em suas ótimas cabinas de escuta.

- GRANDES CONCERTOS
- OPERAS COMPLETAS
- CLASSICOS
- POPULARES

Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva 18-A - esq. de Assembléia - Tel. 32-8611
filial de Madureira: Rua Carvalho de Souza, 282

FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
FORTE
CHEMOLIMPEX BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 25 - T. 43-7975/43-3816

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B
Valor dos Títulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00
RESULTADO DO SORTEIO DO MES DE JULHO
DAI TUB VUF QXS XOV XUA RRG SUP
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFICIO KOSMOCAP" à Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, às 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 hs.
RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

Vamos à loja que papai prefere, porque...

o dia 8 é o Dia do Papai!



CAMISA EPSOM, Cambraia tipo linho. Preço especial, **135,**

CAMISA EPSOM, Tricoline extra. **180,**

PIJAMA, Tricoline extra. **370,**

MEIA-SOQUETE, Espuma de Nylon. **95,**

MEIA-SOQUETE Fio Escócia Fantasia. **40,**

GRAVATAS Seda pura. **140,**

ROUPA RENNER "54", Casimira leve, **1.650,**

ROUPA RENNER Gabardine pura lã, **2.200,**

PALETÓ ESPORTE "Principe de Galles", Casimira Fio Inglês, **1.450,**

PALETÓ ESPORTE, Tweed, inteiramente forrado. **950,**

CALÇA ESPORTE, Casimira Mescla. **680,**

CALÇA ESPORTE, Gabardine Fio Inglês, **650,**

CAMISA ESPORTE EPSOM, mixta de lã, mangas compridas. **295,**

CAMISA ESPORTE EPSOM, Albene, mangas compridas, **315,**

SHORT, Shantung, côres modernas, **135,**

CALÇADO ESPORTE, Cromo. **350,**

CHINELO, Pelica. **100,**

CAPA GABARDINE, impermeável, **980,**

GUARDA-CHUVA, Rayon 100%. **190,**

MALA, com cabides para 2 ternos e roupas brancas, "Naco", **1.450,**

PASTA, forrada, couro "Londrino", divisões, fecho-eclair, **500,**

MÁQUINA FOTOGRÁFICA "Wirgin" alemã com fole, **1.200,**

RÁDIO "R. C. A." 5 válvulas, **1.150,**

LENÇOS • CARTEIRAS • CINTOS • CUECAS e CAMISETAS • PALETÓS DE CAMURÇA.

Podemos, finalmente, retribuir um pouquinho de tudo o que êle faz por nós, todos os dias do ano... E, felizmente, não há a menor dificuldade na solução do problema... A lembrança que êle gostará, o presente que há de causar-lhe satisfação, todos os artigos que êle prefere estão à nossa espera na loja onde êle faz todas as suas compras... a Casa José Silva.

As vitrines da Casa José Silva apresentam maravilhosas sugestões, capazes de enfeitiçar todos os papais do mundo...

Aviso aos Papais Felizes

Se a mamãe não acertar com o seu número, ou se os garotos levarem qualquer de nossos artigos em tamanho que não lhe convém, estamos às suas ordens para proceder à troca necessária. Apresente-nos apenas o talãosinho da compra.



SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE

tudo ao alcance de todos pelo Crédito da Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 R. ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER

ATIVIDADES VERMELHAS NO CONTINENTE NEGRO

O comunismo infiltra-se na África – O papel da Legação Soviética de Adis Abeba – Trabalho humanitário camuflando atividades subversivas – Papel dos médicos

Reportagem de Stefan BACIU

DESDE o fim da guerra, a penetração soviética na Etiópia desenvolveu-se de maneira espetacular, apesar do silêncio que reina em tôrno dessa atividade no continente africano. De certo ponto de vista, os russos só podem ficar satisfeitos com essa discrição, pois dêsse modo suas atividades tornam-se mais fáceis, fugindo à luz da propaganda e da publicidade.

Não foi mero acaso que o Kremlin escolheu a Etiópia como base de operações em sua nova política africana; os enormes territórios do país mal são controlados pela administração do "Negus", e os movimentos dos agentes nessas vastas áreas nunca serão postos em perigo, pois dificilmente poderá imaginar-se que a polícia seguirá os passos de cada agente ou suspeito de atividades subterrâneas.

Dêsse modo, a Etiópia serve de base para a infiltração comunista na África, e os russos não devem arriscar-se, enviando agentes especiais (quase sempre gente estrangeira, que será fàcilmente descoberta), pois cuidarão de formar uma rêde de informadores nacionais, habilmente preparados pela Legação, suntuosamente estabelecida em Adis Abeba.

Ultimamente, algumas fontes tentaram esclarecer essa desconhecida que é (ainda) a ação comunista na Etiópia, e — dali — nos territórios africanos.

Camuflagem diplomática

Está claro que a maior parte das atividades estão sendo camufladas pela Legação Sovietica, que mantém na capital do país pessoal muito mais numeroso do que o de qualquer outra legação ou embaixada. Nada menos de 40 pessoas fazem parte do "corpo diplomático": em outras palavras, 40 agentes soviéticos instruídos em escolas especiais agem e trabalham abertamente em Adis Abeba, sem que o govêrno possa fazer algo, pois qualquer protesto é logo repelido pela invocação das imunidades diplomáticas, mesmo se o assunto nada tem que ver com a diplomacia, sendo diretamente ligado à espionagem.

Os sete funcionários de primeira importância (ministro, conselheiros e secretários) são russos, e mantêm pouco contato com a vida da cidade, a não ser com um búlgaro chamado Pavloff, antigo funcionário da legação russa do tempo dos czares, que reside no país há uns 35-40 anos, vivendo num sítio localizado a uns 50 quilômetros da capital. Pavloff é o elemento de ligação entre o pessoal da Legação e os agentes que trabalham na cidade. Êle recebe e transmite as instruções, como perfeito conhecedor do ambiente e da gente. Pavloff conhece todos os funcionários etiopianos de destaque, sabe quais seus pontos fracos, e, dêste modo, êle maneja com habilidade a rêde de espionagem, disfarçado em fazendeiro e negociante.

"Cultura"

A propaganda da URSS é feita na Etiópia pela Casa da VOKS (Sociedade Soviética de Relações Culturais), encarregada da divulgação do [illegible]erial propagandístico em todo o país. A VOKS é um elo dos mais importantes do sistema de propaganda e espionagem soviética, agindo sob a máscara da cultura e da arte. Em Adis Abeba, os russos da VOKS se instalaram num dos mais suntuosos edifícios, cujas salas são permanentemente abertas, apresentando exposições de pintura, painéis, gráficos, estatísticas, onde se mostra a "felicidade" e o "progresso" da vida no "paraíso socialista".

Os etiopianos que visitam essas salas, ficam boquiabertos, pois, desconhecendo a verdade, encontram-se frente a quadros maravilhosos: crianças sorridentes, velhinhos felizes, camponeses alegres, soldados trabalhando no campo, sem poder fazer uma comparação entre a propaganda e a verdade. Revistas e boletins são fartamente distribuídos aos visitantes mais cultos, enquanto os analfabetos recebem cigarros e frutas, fotografias coloridas e salgadinhos, sendo amàvelmente convidados a voltarem — pois amanhã tem mais.

Não será, pois, difícil de imaginar qual a reação dos visitantes da casa da VOKS: quando voltam, na rua, êles têm a impressão de que saíram do eden.

Tôdas as quartas-feiras, às 19 horas, são apresentados filmes de caráter "cultural" e "documentário", num ambiente agradável, e os cidadãos de Adis Abeba costumam encontrar-se nêsses salões, pois muitas vezes os anfitriões distribuem copos de vodka, o que é muito agradável quando se sai do cinema.

Cursos de língua russa eram organizados até há pouco tempo, apesar do escasso número de alunos, mas a Legação viu-se obrigada a cancelar as aulas, pois certos "professores" ultrapassaram o caráter "pedagógico" do ensino, perguntando os alunos qual sua opinião a respeito do govêrno do Negus. O govêrno, naturalmente, não gostou, e pediu à Legação, numa nota muito amável, que tais cursos de língua russa sejam cancelados com a maior rapidez — o que os soviéticos fizeram, para não desapontar o govêrno.

"Hospital Soviético"

Um dos mais inteligentes métodos de propaganda (se pode ser chamada de propaganda uma ação de caráter humanitário, transformada em arma de propaganda) é o "Hospital Soviético" que se transformou no centro de maior importância das atividades vermelhas. Até o ano passado, o chefe desse hospital era o médico russo Iury Niklaetvitch Kasmenski, destacada personalidade na vida médica da URSS, cuja volta à Etiópia coincidiu, estranhamente, com a rebelião no Kenia.

Poucos mêses depois, o dr. Kasmenski foi chamado a Moscou, e nada mais se ouviu a seu respeito. O correspondente da "Associated Press", William Ryan, relata que o atual chefe do Hospital é o dr. Brouchanov, jóvem de 35 anos, especialista em râios X, antigo aluno da academia de altos estudos políticos. Atualmente, Brouchanov ocupa-se sòmente com o lado médico do hospital, pois o encarregado político é seu lugar-tenente, o dr. Kastianenko, que parece ser o responsável por tôdas as atividades soviéticas na Etiópia, controlando também as atividades da legação.

Cinco outros médicos russos trabalham no hospital, além de três enfermeiras e um farmacêutico, todos elementos formados especialmente para tais missões no estrangeiro; o resto do pessoal é composto de etiopianos, mas todos êles são obrigados a falar russo.

O hospital possui 80 leitos, nos quais — durante o ano de 1950, passaram 402 enfermos, em 1951 — 829, e em 1952 — 1.118. Receberam curativos nestes mesmos anos 5.400, 6.900 e 13.900 pessoas, respectivamente conforme as estatísticas soviéticas, amplamente divulgadas em todo o país, por meio de boletins especiais, para mostrar o "humanitarismo ativo" da URSS e a amizade da Rússia para com o povo da Etiópia.

As enfermeiras etiopianas permanecem no hospital apenas por um período de 8 mêses, regressando depois a sua terra, bem vestidas, bem nutridas, com dinheiro no bôlso, e com algumas noções de propaganda elementar, constituindo a melhor reclame para seus patrícios, que acabarão acreditando que o hospital é um fragmento de vida feliz da URSS...

Os elementos formados no hospital continuam suas atividades depois de deixá-lo, porém, muitas vêzes os lugares onde são encontrados, mostram o verdadeiro fim do "humanitarismo" soviético: os adeptos da URSS, fomentaram greves na estrada de ferro franco-etiopiana; êles foram encontrados fazendo agitações nas plantações de cana de açúcar, pertencentes aos holandeses, e também são frequentemente os melhores propagandistas nos movimentos grevistas de menor importância.

A posição do imperador

A tradicional política de neutralidade da Etiópia, não se incomoda com essas atividades, pois o próprio Negus, acha que a coisa não deve inspirar preocupações. Mas, quando Haile Selassié inaugurou no ano passado a primeira manufatura etiopiana de armas, todos sabiam que os técnicos da emprêsa são tchecos da "Skoda" — a mesma equipe cujo nome foi lembrado quando se falou de um contrabando de armas de providência tcheca na Guatemala.

Como a Etiópia não precisa de muitas armas para equipar seu pequeno e — ainda — primitivo exército, não será difícil adivinhar que tais armas serão distribuídas pelo Continente Africano, enquanto o Negus acredita que se trata apenas de bons negócios...

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N.º 1399 — SEGUNDA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1954


Transporte coletivo: ônibus muitas vêzes entreg ues a profissionais que não passariam em nenhum exame psi cotécnico

De 4 mil motoristas, menos da metade passou no exame

Insegurança no Trânsito — Código ignorado: "É óbra rara" — Desde 1949 nas gavetas, o anteprojeto — Começa errado dêsde o primeiro ao último artigo — Revelação do membro da Comissão de Trânsito do Rotary Clube

DE 4.000 motoristas profissionais submetidos a exames psicotécnicos, pela Diretoria do Serviço de Trânsito, apenas 34 por cento foram tidos como normais, capazes de guiar veículos sem perigo para o passageiro.

Cêrca de 41 por cento foram considerados "sofríveis", mas continuam dirigindo automóveis e ônibus. E 3 por cento tiveram suas carteiras de habilitação cassadas, por incapacidade total, segundo revelou o sr. Francisco Silva Júnior, membro da Comissão de Trânsito do Rotary Clube.

O que é trânsito

"Que é trânsito?" — perguntou, para depois explicar: "E' movimento e circulação de pessoas e de veículos".

— "Como está organizado o trânsito, no Brasil?"

— "Há um Conselho Nacional de Trânsito, subordinado ao Ministério da Justiça".

Esse Conselho, que devia reunir-se semanalmente, mantém os Conselhos Regionais do Trânsito (nos Estados), para orientar e fiscalizar até mesmo as Diretorias de Trânsito, pois as suas funções e deveres são claramente estipulados no Código Nacional do Trânsito, que diz:

"Zelar pela observância dêste Código e promover a punição dos responsáveis pela sua execução. Coordenar nas capitais dos Estados as atividades das repartições e emprêsas de serviços públicos em benefício da regularidade do tráfego".

E depois: "Propor a adoção de medidas que julguem convenientes, complementares a êste Código".

Regido pelo Código

E' o trânsito, assim, regido por um Código Nacional, embora seja manual que "pouquíssimos motoristas conhecem".

— "Nunca existiu nas Diretorias de Trânsito, para ser distribuído às partes interessadas" — revelou o sr. Francisco da Silva Júnior. "E' coisa quase confidencial, que se descobre como obra rara entre alfarrábios preciosos, quando se esgotam as edições particulares".

Começa errado

O Código, na opinião do sr. Francisco, que também é membro da Divisão de Circulação e Transporte do Instituto de Engenharia de São Paulo, "começa errado na primeira linha do primeiro artigo e continua errado quando estipula a absurda padronização das chapas de identificação dos veículos".

— "Apontar os erros dêsse Código, nessa oportunidade, não teria cabimento. Isto foi feito numa cuidadosa revisão que resultou na apresentação de um anteprojeto de lei de um código nacional atualizado".

A revisão do Código do Trânsito, foi assunto, ainda, amplamente examinado no I Congresso de Trânsito, realizado na cidade de São Paulo em 1949.

Nas gavetas

O projeto de lei do novo Código permanece, desde 1949, sem solução, parece que nas gavetas do Conselho Nacional. E o velho Código, começa assim: "O trânsito de veículos automotores regular-se-á por êste Código". E', pois, omisso quanto aos pedestres, carroças, bicicletas, motocicletas, etc.

JÁ SUBIU EM MAIS DE 300%

O CUSTO DA VIDA COM VARGAS

Em 1951 a saca de arroz custava Cr$ 300, mas hoje custa Cr$ 1 mil – Os salários (com exceção do mínimo, há muito superado) continuam sendo os mesmos – Funcionários públicos prejudicados

O CUSTO da vida já subiu em mais de 300 por cento, durante o govêrno Vargas, enquanto os salários (com exceção do mínimo, que teve um acréscimo de 100 por cento), continuam pràticamente, os mesmos.

Os funcionários públicos, tiveram um aumento mínimo, em 1952, concedido pelo Congresso, em forma de abôno de emergência, que não chegou a 50 por cento.

Os comerciários, os operários especializados, os chefes de serviço, as profissões liberais, é uma infinidade de trabalhadores que, há muito ganham salários superior ao mínimo atual, são as maiores vítimas da elevação do custo da vida.

OS PREÇOS

Eis os preços de 1951 e 1954, tomados no comércio atacadista. Em 1951, Getúlio tomou posse:

	Cr$ 1951	Cr$ 1954
Farinha (saca de 50 quilos)	100,00	200,00
Cebola (caixa)	190,00	550,00
Batata amarela, quilo	4,40	8,00
Feijão (saca de 60 quilos)	230,00	330,00
Arroz (saca)	300,00	1.000,00
Lombo, (quilo)	11,00	32,00
Manteiga, (quilo)	27,50	60,00
Linguiça, (quilo)	24,00	45,00
Sal (encapado)	155,00	190,00
Queijo Parmezon, (quilo)	26,50	37,00
Alho argentino	19,00	45,00
Palmito (lata)	14,00	23,00
Presunto, (quilo)	30,00	55,00
Aveia (lata)	9,50	17,50
Salaminho, (quilo)	18,00	50,00
Paio, (quilo)	24,00	50,00
Massa de tomate	65,00	75,00
Sardinha (lata)	3,70	7,50
Marmelada, (lata)	10,00	17,00
Goiabada, (lata)	10,00	17,00
Sapólio	54,00	110,00
Branquiol	88,00	210,00

Aumento dos táxis: comemoram motoristas

COM a presença de autoridades e parlamentares os motoristas de praça comemoraram, anteontem, em assembléia, no Sindicato, a vitória do aumento dos táxis.

A diretoria da entidade comunicou aos motoristas que a nova tabela dos taxis entraria em vigor no dia 25 de agôsto, sendo os seus preços majorados para: Cr$ 5,00 o quilômetro na 1.ª zona (centro da cidade e bairros), de Cr$ 7,50 na 2.ª zona (subúrbios). A "bandeirada" não foi alterada, permanecendo Cr$ 5,00.

Cumprirão a tabela do pão

Panificadores prometem acatar a COFAP

REUNIDOS, há dias, na sede de seu sindicato, os panificadores prometeram cumprir à risca a última portaria da COFAP que regulou o comércio das padarias.

A diretoria do Sindicato transmitiu aos associados a advertência que receberam do presidente da COFAP, no sentido de que serão tomadas enérgicas providências, caso continuem a desobedecê-la, como vem acontecendo ultimamente, numerosas vêzes.

PRÊMIOS "MÁSCARA"

COM o objetivo de estimular os que começam e também aqueles que deram o melhor de si mesmos à causa do teatro e atendendo a que em todos os países do mundo há prêmios para os artistas profissionais e não profissionais, especialmente para os grandes animadores dos grandes movimentos culturais, resolveu, "A Máscara", do Conservatório Nacional de Teatro, também instituir os seus prêmios.

Serão instituídos os seguintes, a partir do corrente ano:

Máscaras de bronze — para aquele que mais trabalhou como autor, diretor, cenógrafo, ator, ou em outro setor da arte dramática.

Máscaras de prata — para os melhores intérpretes do ano: melhor ator, melhor atriz, melhor diretor (profissionais e amadores).

Máscara de bronze — para atores, atrizes e diretor do ano, classificados em segundo lugar (profissionais e amadores).

Máscara de prata — para autor estreante, cuja obra mereça essa consagração ao seu talento.

O júri para a premiação será composto de 20 nomes nacionais das letras e artes e presidido pela direção de "A Máscara".

Vai subir o preço dos ônibus

O PROCESSO relativo ao aumento das tarifas dos ônibus desta capital, já se encontra em mãos do secretário de Viação da Prefeitura, com parecer do diretor do Departamento de Concessões.

Os proprietários das emprêsas de ônibus, solicitaram o aumento sob as alegações de que o preço dos pneus subiu 7 por cento e o óleo Cr$ 200, além da majoração dos níveis do salário mínimo.

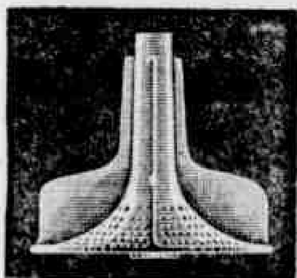
SENSACIONAL LANÇAMENTO PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

máquina de lavar

BENDIX "ECONOMAT"

com aquecedor elétrico de água

A única... 100% automática: enche, lava, enxágua, enxuga a vácuo, escorre e desliga... deixando a roupa alva, pronta para passar! Fácil de manejar... e mais fácil de adquirir pelo Crediário d'A Exposição!



BENDIX *é a única que possui:*

. o Revolvedor Plástico, que revolve a roupa sem embaraçar, assegurando lavagem completa e uniforme;

. e a maravilhosa Bôlsa de Metexaloy - *garantida por 5 anos* - que extrai, a vácuo, tôda a água da roupa sem amarrotar *e sem quebrar os botões*, dispensando o rôlo espremedor!

... e mais estas vantagens:

- *Não necessita fixação ao solo, nem requer instalação especial!*
- Trabalha com qualquer pressão d'água. Basta ligá-la a qualquer torneira para funcionar com a máxima eficiência.

MENSALIDADE DE 1.800 PREÇO DE TABELA 23.600,

A Bendix "Economat" é oferecida n'A Exposição Ouvidor rigorosamente pelo preço da tabela!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO E ADQUIRA A SUA BENDIX "ECONOMAT"... EM SUAVES MENSALIDADES!